

# 中葡論壇 FÓRUM DE MACAU



中國—葡語國家經貿合作論壇（澳門）常設秘書處  
Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica  
e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)

季 Boletim | 發行編號 35 | 10 OUTUBRO  
刊 Trimestral | Número 月 2016

國務院總理李克強提出18項  
新舉措更大力度支持中葡論壇  
Primeiro-Ministro chinês Li Keqiang  
anuncia 18 medidas de apoio aos  
países participantes do Fórum



第五屆部長級會議成果  
5.ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL REALIZADA  
EM MACAU COM SUCESSO

澳門平台的作用和重要性  
A IMPORTÂNCIA DA PLATAFORMA DE MACAU

專訪中葡論壇（澳門）常設秘書處秘書長徐迎真  
ENTREVISTA COM A SECRETÁRIA-GERAL DO FÓRUM DE MACAU, XU YINGZHEN



編者的話 Editorial .....	03
關於第五屆部長級會議的特別報導 Dossiê especial sobre a 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau .....	04
• 第五屆部長級會議成果 Resumo da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau .....	05
• 總理宣佈支持中葡論壇的18項新舉措 Primeiro-Ministro Li Keqiang anuncia dezoito medidas de apoio ao Fórum de Macau.....	08
• 中國-葡語國家經貿合作論壇（澳門）第五屆部長級會議經貿合作行動綱領 Plano de Acção da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e Países de Língua Portuguesa (2017-2019).....	11
• 照片展 Fotogaleria .....	25
• 中葡論壇（澳門）常設秘書處秘書長徐迎真談澳門 在中國與葡語國家多項合作領域中起到的平台作用 Xu Yingzhen, Secretária-geral do Secretariado Permanente do Fórum de Macau fala do papel de Macau como plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa nas mais diversas áreas de cooperação.....	34
• 中葡論壇（澳門）：十三年專注打造澳門平台 Fórum de Macau: 13 anos a promover a plataforma de Macau .....	37
• 平台對澳門居民的貢獻（對市民和商人生活的切實影響） As conquistas da plataforma de Macau .....	38
• 中葡論壇派駐代表對澳門平台重要性的評價 Declarações dos delegados do Secretariado Permanente do Fórum de Macau sobre a importância da plataforma de Macau .....	40
• 其他會議情況- 行動綱領進展大事記 Resumos das Conferências Ministeriais do Fórum de Macau .....	45
中葡論壇活動情況 Balanço das actividades do Fórum de Macau em 2016.....	46
中國與葡語國家進出口商品總值 Trocas comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa.....	49
中國與葡語國家經貿合作新聞 Notícias sobre as relações entre a China e os Países de Língua Portuguesa .....	50

## 新的方向 Novas linhas orientadoras

中國-葡語國家經貿合作論壇（澳門）第五屆部長級會議於10月11日至12日在澳門成功舉辦。本次論壇1000名嘉賓出席，中國國務院李克強總理出席了論壇開幕式並發表主旨演講，為促進中國與葡語國家未來經貿合作指明了新的方向。

來自安哥拉、巴西、佛得角、幾內亞比紹、莫桑比克、葡萄牙和東帝汶的七位葡語國家導人發言高度評價中葡論壇的作用，一致認同中葡論壇對推動多邊經貿關係發展的平台角色，並肯定過去四屆部長級會議成果的落實。中葡論壇（澳門）致力於加強中國與葡語國家之間的經貿交流，發揮澳門聯繫中國與葡語國家的經貿平台作用，促進中國內地、葡語國家和澳門的共同發展。中葡論壇不僅成為中葡經貿合作和文化交流的平台，也將成為金融服務平台和雙語人才培養基地。

本期季刊，將全面解讀中葡論壇（澳門）第五屆部長級會議的要點，分析澳門作為多邊交流與合作平台不斷提升的重要性。希望藉此進一步推進中葡合作，集社會各界力量共同助力建設澳門平台。

中葡論壇常設秘書處  
宣傳刊物編輯委員會

A 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau realizou-se nos dias 11 e 12 de Outubro com sucesso.

Além dos cerca de mil convidados, Macau recebeu a visita do Primeiro-Ministro Li Keqiang que proferiu um importante discurso no qual sublinhou a importância de promover a futura cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e apresentou as novas linhas orientadoras para os trabalhos desta promoção.

Durante a conferência, os dirigentes dos sete Países de Língua Portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste – elogiaram o papel do Fórum de Macau e concordaram em manter a promoção do papel da plataforma para as relações económicas e comerciais definida durante a 4.ª Conferência Ministerial.

A Conferência Ministerial procurou valorizar ao mais alto nível a construção da plataforma de Macau como ponte de ligação entre a China Interior e os Países de Língua Portuguesa não só nas áreas comercial e económica mas também como plataforma cultural, de serviços financeiros e de formação de quadros bilingues.

Nesta edição do boletim trimestral, o Secretariado Permanente do Fórum de Macau dá a conhecer em detalhe os pontos altos da 5.ª Conferência Ministerial e a crescente importância de Macau como plataforma de intercâmbio e cooperação multilateral.

Desta forma, o Secretariado pretende estender o nível de conhecimento para que a construção da plataforma de Macau seja feita em conjunto por todos os sectores da sociedade.

Comissão Editorial das Publicações Promocionais do  
Secretariado Permanente do Fórum de Macau

中葡論壇常設秘書處宣傳刊物編輯委員會 Comissão Editorial das Publicações Promocionais do Secretariado Permanente do Fórum de Macau  
副秘書長章尚德 Secretário-Geral Adjunto, Dr. Vicente de Jesus Manuel | 行政辦公室主任胡華軍 | Coordenador do Gabinete de Administração, Dr. Hu Huajun | 佛得角派駐代表馬里奧·維森特 Delegado de Cabo Verde, Dr. Mário Vicente | 東帝汶派駐代表東晨光 Delegado de Timor-Leste, Dr. Danilo Henriques | 行政辦公室顧問鄭健聖 Assessor do Gabinete de Administração, Dr. Zheng Jiangshen | 論壇輔助辦職務主管蘇嫻璐 Chefia Funcional do Gabinete de Apoio, Dra. Lurdes de Sousa | 論壇輔助辦首席特級督察趙思海 Inspector Especialista Principal do Gabinete de Apoio do Fórum, Dr. Michael Chio



# 關於第五屆部長級會議的特別報導 DOSSIÊ ESPECIAL SOBRE A 5.ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL DO FÓRUM DE MACAU





## 第五屆部長級會議成果

### Resumo da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau



中國－葡語國家經貿合作論壇（澳門）第五屆部長級會議開幕式  
Cerimónia de inauguração da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau

10月11日至12日中葡論壇（澳門）第五屆部長級會議在澳門東亞運動會體育館舉行，會議取得圓滿成功。

本次會議主要活動包括開幕式、中國與葡語國家商貿合作服務平台綜合體項目啓動儀式、部長級會議，以及企業家·金融家大會等配套活動。開幕式出席人數1,000多人，李克強總理出席並發表主旨演講，為下一階段中國與葡語國家開展經貿合作描繪了新的藍圖，充分肯定了在「一國兩制」實踐下澳門的平台作用。與會各國領導人高度評價中國與葡語國家經貿合作取得的成績，表達了強化論壇機制、提升合作水平、共建澳門平台的意願。在部長級會議上，與會各方簽署了《經貿合作行動綱領》及《中葡論壇關於推進產能合作的諒解備忘錄》；「企業家·金融家大會」出席人員約900人，會上進行了「中國與葡語國家企業家聯合會」簽約和揭牌儀式，大會還簽署了17項中葡合作項目協議，涵蓋中葡合作發展基金、投資及出口、漁業及生鮮食品加工等領域；12日下午200多名企業家進行了交流對接活動，共促成近100場商業配對，涉及基建、金融、能源、科

技、農業和貿易等領域。

本屆部長級會議具備以下幾個特點：

#### 一、規格很高

李克強總理親自出席本屆部長級會議開幕式，並代表中國政府宣布了推動中國與葡語國家經貿合作的十八項新舉措；7個論壇與會葡語國家共派出了4位總理及14位部長出席本次部長級會議相關活動，這都體現了各方對中葡論壇及澳門平台作用的高度重視。

#### 二、成果豐富

本次會議期間簽署了一系列多雙邊協議，推動中葡經貿合作邁上新台階。新簽署的《經貿合作行動綱領》以「一帶一路」精神為引領，進一步拓寬合作領域、提升合作水平。新增產能合作、海洋合作、省市間合作等章節，豐富了貿易投資、企業間合作、基礎設施合作、金融合作、農林漁牧業合作、發展合作、運輸與通信合作、衛生合作等多個領域內容。新簽署的《推進

產能合作的諒解備忘錄》確定了中國與論壇葡語國家產能合作的總體目標、遵循原則、工作任務、領域項目規劃、政策支持保障、推進工作機制等六方面內容，開啓了中國和論壇葡語國家經貿合作新模式。此外，中方還與部分葡語國家簽署了一系列雙邊合作協議，協議數量創歷屆之最。

#### 三、舉措務實

國務院總理李克強宣布了中方推進與論壇葡語國家經貿合作的十八項新舉措，涉及產能合作、發展合作、人文合作、海洋合作、澳門平台作用等五大領域，包括向論壇亞非葡語國家提供不少於20億元人民幣援外優惠貸款和20億元人民幣無償援助、免除論壇亞非葡語國家5億元人民幣無息貸款到期債務，為論壇葡語國家提供2,000個各類培訓名額、2,500個中國政府獎學金名額等。

本次新舉措進一步深化了發展合作和人文合作等傳統領域合作內容，大幅增加並突出了推進國際產能合作和深化澳門平台建設，結合

葡語國家需求新增了海洋合作的內容。本次新舉措領域之廣、內容之豐富、數量之多，均為歷史之最。

#### 四、澳門平台作用進一步突顯

本屆部長級會議高度重視澳門中葡商貿合作服務平台的建設，將繼續支持澳門發揮「一國兩制」的獨特優勢，不斷提升在中葡經貿合作中的重要地位。中方十八項新舉措中有五項是支持澳門平台建設的內容，在《行動綱領》中涉及支持澳門發揮平台作用的條款約占 1 / 3。例如，提出支持澳門打造中葡金融服務平台，建設中葡商貿合作服務平台綜合體，設立中葡雙語人才培養基地，利用澳門現有的中醫藥產業優勢，推動中國與葡語國家在傳統醫藥產業的合作等一系列務實舉措，均對澳門優先發展的產業，促進澳門經濟適度多元發展多有助益，相信社會各界的參與感和獲得感也將進一步增強。

此次會上宣布的舉措和取得的成果，得到各葡語國家的普遍歡迎和高度肯定，與會各方一致認為，中葡論壇開啓了合作之窗，本屆會議系列成果將有利於提升中國和葡語國家經貿合作水平，促進共同發展與繁榮，並表示願意發揮本國在中葡論壇框架下的作用，積極推動各項會議成果的落實，不斷提升澳門的平台作用，繼續深化多雙邊經貿關係融合。

下一步，我們將與葡語國家攜手合作，秉持「共商合作、共建平台、共享發展」理念，按照中方新舉措、《經貿合作行動綱領》等文件確定的方向和內容，抓好會議成果落實，提升澳門平台作用，推動中國與葡語國家交流合作邁上新台階。（來源：中葡論壇）

**A** 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau realizou-se, com assinalado sucesso, nos dias 11 e 12 de Outubro, na Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental em Macau.

Dos principais eventos da Conferência constaram: a Cerimónia de Abertura, o

Lançamento do Projecto do Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, a Conferência Ministerial e a Conferência dos Empresários e dos Quadros da Área Financeira entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Na Cerimónia de Abertura estiveram presentes cerca de 1000 convidados, destacando-se a presença de Sua Excelência o Primeiro-Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China, Li Keqiang que, na sua intervenção, proferiu um discurso temático, onde apresentou o novo enquadramento para a promoção da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, tendo ainda aproveitado a ocasião para enaltecer a contribuição da RAEM, através do seu papel da plataforma, na concretização bem sucedida da estratégia nacional de “Um país, dois sistemas”.

Os dirigentes dos países participantes presentes na Conferência Ministerial deixaram palavras de grande apreço pelos excelentes resultados já verificados no domínio da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, tendo sublinhado o desejo de dar ainda um maior destaque ao mecanismo do Fórum de Macau, elevando o nível de cooperação para um novo patamar unindo esforços para a construção conjunta da plataforma de Macau.

Na Conferência Ministerial, as partes assinaram o “Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial (2017-2019)” e o “Memorando de Entendimento sobre a Promoção da Cooperação da Capacidade Produtiva”.

Com uma audiência de cerca de 900 participantes, foram ainda realizadas as Cerimónias de Assinatura e de Descerramento da placa da “Federação Empresarial da China e dos Países de Língua Portuguesa” durante a Conferência dos Empresários e dos Quadros da Área Financeira. Neste evento, foram assinados 17 acordos de cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, incluindo com o Fundo de Coopera-

ção para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa, projectos de investimento e exportação, bem como projectos nos sectores da pesca e do processamento de produtos alimentares frescos. Na parte da tarde do dia 12 de Outubro realizou-se uma sessão de bolsas de contacto com a participação de 200 empresários, tendo sido realizadas cerca de 100 encontros nas áreas de infra-estruturas, finanças, energia, tecnologia, agricultura e comércio.

A Conferência Ministerial destacou-se pelas seguintes características:

#### 1. Alto Nível de Representação

Sua Excelência o Primeiro-Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China, Li Keqiang, marcou presença na Cerimónia de Abertura, tendo anunciado, em nome do Governo Central da China, 18 novas medidas destinadas à promoção da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Os sete Países de Língua Portuguesa Participantes do Fórum de Macau fizeram-se representar por 4 primeiros-ministros e ainda 14 ministros, o que evidencia a extrema importância atribuída pelas partes ao Fórum de Macau e ao papel de Macau como plataforma.

#### 2. Resultados Frutíferos

No decorrer da Conferência foram assinados acordos multilaterais e bilaterais, elevando a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa para um novo patamar. O novo Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial tem como principal referência a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, visando alargar as áreas e aumentar o nível de cooperação entre as partes. Neste Plano de Acção, foram introduzidos novos capítulos, nomeadamente, a cooperação da capacidade produtiva, a cooperação no domínio do mar e a cooperação entre províncias e municípios. Procurou-se dar um conteúdo enriquecido na cooperação multifacetada, designadamente, nas vertentes do comér-

cio, investimento e cooperação empresarial, cooperação no domínio da construção de infra-estruturas, cooperação na área financeira, cooperação nos domínios da agricultura, floresta, pesca e pecuária, cooperação para o desenvolvimento, cooperação no domínio dos transportes e comunicações e cooperação na área de saúde. O Memorando de Entendimento sobre a Promoção da Cooperação da Capacidade Produtiva incorpora seis aspectos no âmbito da cooperação da capacidade produtiva entre a China e os Países de Língua Portuguesa Participantes do Fórum de Macau: as metas gerais, os princípios, as responsabilidades, o planeamento de áreas e de projectos, as políticas de apoio e garantia e os mecanismos de acompanhamento, entre outros, por forma a promover novas modalidades para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa Participantes do Fórum de Macau. Por sua vez, a China assinou uma série de acordos bilaterais com alguns Países de Língua Portuguesa, registando-se o maior número de acordos alguma vez assinados em edições da Conferência Ministerial.

### 3. Medidas Pragmáticas

Sua Excelência o Primeiro-Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China, Li Keqiang anunciou 18 novas medidas para a promoção da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau em cinco principais áreas de destaque: cooperação da capacidade produtiva, cooperação para o desenvolvimento, cooperação humana e cultural, cooperação no domínio do mar e papel de Macau como plataforma. Estas novas medidas traduzem-se em empréstimos em condições preferenciais do governo chinês, num valor não inferior a 2 mil milhões de RMB e num donativo de 2 mil milhões de RMB aos Países de Língua Portuguesa da Ásia e África do Fórum de Macau; no perdão de dívidas já vencidas de empréstimos sem juros no valor de 500 milhões de RMB; na atribuição de

2000 vagas de formação de recursos humanos em diversas áreas e na concessão anual de 2500 bolsas de estudo governamental, entre outras medidas.

As referidas medidas destinam-se a aprofundar a cooperação já consolidada em áreas mais tradicionais, procurando enriquecer a cooperação com conteúdos de cooperação para o desenvolvimento e cooperação humana e cultural, aumentar substancialmente e destacar a cooperação da capacidade produtiva e a construção da plataforma de Macau, e ainda, introduzir a cooperação no domínio do mar, em conjugação com as necessidades dos Países de Língua Portuguesa. Essas medidas representam um marco histórico neste mecanismo multilateral de cooperação que abrange um vasto leque de áreas, com conteúdos ricos e número acrescido de medidas.

### 4. Aprofundar ainda mais o papel de Macau como plataforma

A Conferência Ministerial procurou valorizar ao mais alto nível a construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa de Macau, confirmando o apoio a Macau utilizando as suas vantagens singulares para a sua contribuição na afirmação do princípio de “Um país, dois sistemas”, elevando cada vez mais o seu papel central na cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. No âmbito das 18 novas medidas anunciadas pela parte chinesa, 5 destas medidas têm por objectivo o apoio a Macau na construção da plataforma e 1/3 do Plano de Acção está relacionado com o apoio directo a Macau para aprofundar o seu papel de plataforma, como por exemplo, apoiar Macau no estabelecimento da plataforma de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa, na construção do Complexo da Plataforma de Serviços para Cooperação Comercial entre a China e Países de Língua Portuguesa, no estabelecimento em Macau uma base de educação e formação de profissionais bilingues em Chinês e

Português, na promoção da cooperação no âmbito da medicina tradicional entre a China e os Países de Língua Portuguesa com o aproveitamento das vantagens existentes da medicina chinesa de Macau e outras medidas pragmáticas que procuram encorajar o desenvolvimento dos sectores económicos prioritários de Macau, bem como a promoção da diversificação adequada da sua economia, construindo uma sociedade harmoniosa em que a participação das diversas comunidades será reforçada e valorizada.

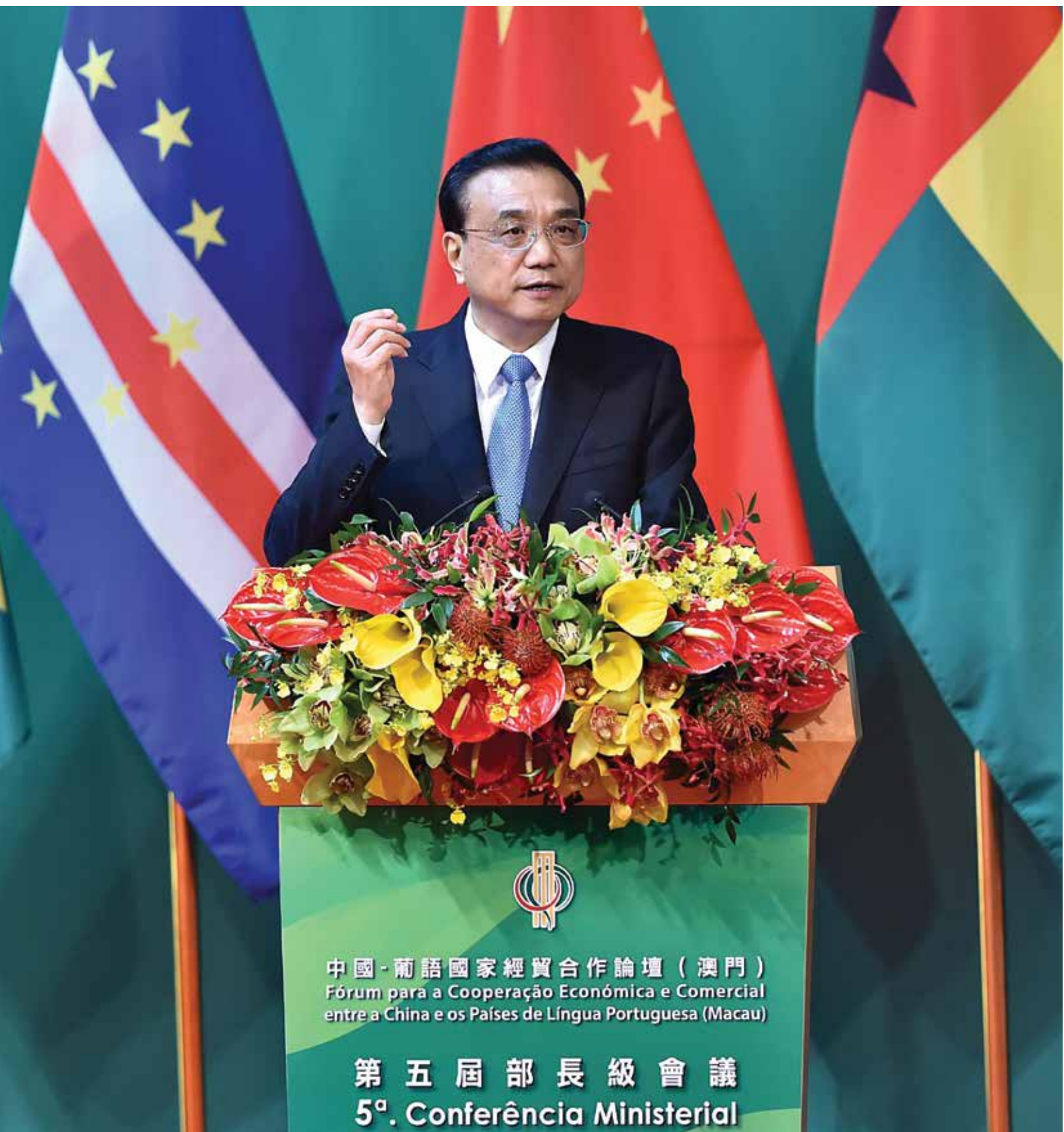
As medidas anunciadas e os resultados obtidos nesta Conferência Ministerial foram reconhecidos e apreciados pelos Países de Língua Portuguesa. Os participantes consideraram, de forma unânime, que o Fórum de Macau abre janelas de cooperação, perspectivando-se que os resultados desta Conferência irão elevar o nível de cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e fomentar o desenvolvimento e a prosperidade comum. Os países participantes ainda afirmaram o seu empenho em aprofundar a sua própria contribuição no mecanismo do Fórum de Macau, comprometendo-se em fazer o melhor acompanhamento para a concretização das metas e objectivos acordados durante a Conferência, elevar o nível para um novo patamar e a contribuição de Macau como plataforma, bem como continuar a aprofundar a integração das relações económicas e comerciais bilaterais e multilaterais.

Procurar-se-á, a partir deste novo momento, reforçar em conjunto a cooperação estreita com os Países de Língua Portuguesa, seguindo o conceito de “unir esforços para a cooperação, construir em conjunto a plataforma, partilhar os benefícios do desenvolvimento” e as linhas orientadoras constantes nas novas medidas da China e no Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial, entre outros instrumentos, bem como, acompanhar cabalmente os resultados da Conferência, aprofundar o papel de Macau como plataforma e fomentar o intercâmbio e cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

(Fonte: Fórum de Macau)



## 總理宣佈支持中葡論壇的18項新舉措 Primeiro-Ministro Li Keqiang anuncia dezoito medidas de apoio ao Fórum de Macau



國務院總理李克強在中國 - 葡語國家經貿合作論壇 (澳門) 第五屆部長級會議開幕式上致辭  
Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, discursa na cerimónia de inauguração da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau



中國—葡語國家經貿合作論壇第五屆部長級會議於2016年10月11日在澳門東亞運動會體育館國際會議中心舉行，國務院總理李克強在會議開幕式上發表主旨演講，他指出要利用好、也要提升澳門的平台作用；澳門是聯繫中國與葡語國家的一條十分重要的紐帶。此外他宣佈18項新舉措，更大力度支持中葡論壇。

李克強總理稱，橋是澳門的「生命線」，中國—葡語國家經貿合作論壇就是一座無形的橋樑。它以語言文化為紐帶、以經貿合作為主題、以共同發展為目標，充分發揮澳門的獨特優勢和平台作用，對推動中國與7個葡語國家加強聯繫，發揮了更加重大的作用。

他指出要利用好、也要提升澳門的平台作用。澳門擁有獨特的中葡雙語優勢、優越的地理位置、完善的基礎設施、良好的商業環境，是聯繫中國與葡語國家的一條十分重要的紐帶，中國政府全力支持澳門特區政府加快建設中國與葡語國家商貿合作服務平台，進一步建設好經貿合作會展中心、中小企業商貿服務中心、葡語國家商品集散中心。

總理表示，論壇各方支持每年在澳門舉行國際基礎設施投資與建設高峰論壇、中國與葡語國家基礎設施部長級對話會等活動。已啟動建設的中國與葡語國家商貿合作平台綜合體，集商貿旅遊、經貿洽談、商品展示、文化展覽、信息交流於一體，將成為雙方友好合作的新地標。他希望這個綜合體能夠成為中國和葡語國家合作平台的重要支撐。

總理又宣佈，今後3年中國政府將採取更大的力度加強與論壇葡語國家經貿合作，就此提出18項新舉措，而澳門在實施相關措施當中，將發揮重要的平台和支撐作用。新舉措主要包括：

- 向論壇亞非葡語發展中國家提供不少於20億元人民幣無償援助，重點用於農業、貿易投資便利化、防治瘧疾和傳統醫藥研究等民生項目。

- 向論壇亞非葡語國家提供不少於20億元人民幣的優惠貸款，重點用於推進產業對接、產能合作及深化基礎設施建設合作。
- 向論壇亞非葡語國家免除5億元人民幣無息貸款到期債務。
- 繼續向亞非葡語國家派遣200人次的醫療隊，支持與論壇葡語國家建立對口醫院合作關係，開展婦幼健康項目及短期義診。
- 向論壇葡語國家提供2,000個各類培訓名額，以及每年總計2,500人的中國政府獎學金名額。
- 鼓勵企業在論壇葡語國家新建或升級若干境外經貿合作區。
- 幫助有需求的論壇葡語國家建設一批應對海洋災害和氣候變化的海洋氣象觀測站等設施。
- 支持在澳門成立中國—葡語國家金融服務平台、企業家聯合會、文化交流中心、雙語人才培養基地、青年創新創業交流中心。

總理表示，去年中國與葡語國家貿易額近1,000億美元。中國成為葡語國家最重要的交易夥伴之一，也是葡語國家增長最快的主要出口市場。在論壇的推動下，中國與葡語國家各層次的交往日益頻繁。「一帶一路」合作倡議與許多葡語國家發展規劃高度契合，中國願與葡語國家一道，共築更加堅實的經貿關係，攜手打造不同社會制度、不同發展階段、不同文化背景國家友好合作的典範。

總理還指出，中國與葡語國家要增強政治互信，推進貿易投資自由化便利化，擴大產能合作，加強人文交流，中方願意通過南南合作與發展學院、中葡論壇（澳門）培訓中心等，繼續加強人力資源開發合作。

總理在主旨演講中又簡介了中國經濟形勢，並指出，中國致力發展經濟新動能、推動經濟轉型升級，這本身也是世界的機遇，蘊藏著巨大的市場潛力，預計未來5年進口總額將達到80,000億美元，對外投資總額達到7,200億美元，出境旅遊超過6億人次，這必將為包括葡語國家在內的各國企業帶來巨大商機。

O membro da Comissão Permanente do Politburo do Comité Central do Partido Comunista da China e Primeiro-Ministro do Conselho do Estado, Li Keqiang, presidiu a 11 de Outubro de 2016 à cerimónia de abertura da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa afirmando a necessidade de se aproveitar e elevar o papel de plataforma de Macau.

Li Keqiang sublinhou que Macau é um elo muito importante entre a China e os Países de Língua Portuguesa e aproveitou a ocasião para anunciar dezoito medidas para reforçar o apoio ao Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (vulgo Fórum Macau).

Ao discursar na ocasião, o Primeiro-Ministro frisou que o papel de Macau como ponte é a sua «linha de vida», e que o Fórum Macau é uma ponte invisível gigante unida pela língua e cultura. Adiantou que sob a cooperação económica e comercial e o desenvolvimento de um objectivo comum, Macau desempenha o papel de plataforma, aproveitando as suas vantagens e características singulares, com o objectivo de promover as relações entre a China e os sete Países de Língua Portuguesa, reforçando cada vez mais essas ligações. Sublinhou a importância de Macau aproveitar bem e aperfeiçoar a função de plataforma.

O mesmo responsável referiu as características privilegiadas de Macau, designadamente, o bilinguismo chinês-português, situação geográfica, infra-estruturas aperfeiçoadas e um bom ambiente de negócios, características que acabam por ser um elo de extrema importância entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Acrescentou

que o Governo Central dará todo o apoio ao Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), para que este acelere a construção da plataforma de serviços cooperação económica e comercial entre a China e os países lusófonos, com o objectivo de promover os «Três Centros» (Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa e Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa).

O Primeiro-Ministro adiantou que o Fórum Macau apoia, anualmente, em várias vertentes, a realização de reuniões de alto nível nos domínios do investimento internacional em infra-estruturas e construção, entre outras actividades, encontros ministeriais entre a China e os países lusófonos. Lembrou que o Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, inaugurado nesse dia, vai ser utilizado para a exposição de produtos alimentares e culturais, serviço empresarial, centro de informações, intercâmbio económico, turístico e comercial, sendo um novo edifício emblemático de serviços para a cooperação entre a China, Macau e Países de Língua Portuguesa.

Li Keqiang anunciou que, nos próximos três anos, o Governo Central irá reforçar as suas medidas de apoio, nomeadamente as novas medidas apresentadas na ocasião. Sublinhou que Macau ao aplicar as medidas inerentes irá ser o motor e a alavanca da plataforma de serviços.

Das dezoito medidas anunciadas destacam-se as seguintes:

- Fornecer aos Países de Língua Portuguesa da Ásia e África do Fórum de Macau um donativo de dois mil milhões de Reminbis para apoiar os projectos relativos ao bem-estar da sua população, nas áreas da agricultura, facilitação de comércio e investimento, prevenção e combate à malária, e pesquisa da medicina tradicional;

- Fornecer empréstimos em condições preferenciais em valor não inferior a dois mil milhões de Reminbis aos Países de Língua Portuguesa da Ásia e África do Fórum de Macau, destinados a promover as ligações industriais e a cooperação da capacidade produtiva, bem como reforçar ainda mais a cooperação na área da construção de infra-estruturas com os Países de Língua Portuguesa da Ásia e África do Fórum de Macau;

- Isentar os Países de Língua Portuguesa da Ásia e África do Fórum de Macau das dívidas já vencidas provenientes de empréstimos sem juros no valor de 500 milhões de Reminbis;

- Continuar a enviar aos Países de Língua Portuguesa da Ásia e África do Fórum de Macau equipas médicas compostas por um total de 200 pessoas;

- Fornecer aos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau duas mil vagas de formação em áreas diversas e um total anual de 2500 bolsas de estudo;

- Incentivar as empresas a construírem ou renovarem as zonas de cooperação económica e comercial nos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau;

- Ajudar os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau a construir as instalações contra desastres marítimos e mudanças climáticas, tal como o observatório metrológico marítimo;

- Apoiar a RAEM a transformar-se numa plataforma de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa, estabelecer a Confederação dos Empresários da China e dos Países de Língua Portuguesa, Centro de Intercâmbio Cultural e o Centro de Intercâmbio sobre a Inovação e o Empreendedorismo dos Jovens entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Ainda durante o seu discurso o Primeiro-Ministro lembrou que as trocas comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa atingiram no ano passado cerca de 100 mil milhões de dólares americanos e que a China tornou-se num dos principais parceiros comerciais e num dos mercados de exportação de maior crescimento para os Países de Língua Portuguesa.

Reiterou que, com o incentivo do Fórum, o intercâmbio entre a China e os Países de Língua Portuguesa tem sido fomentado a diferente níveis e que a lógica subjacente à estratégia “Uma Faixa, Uma Rota” é adequadamente coordenada com os planos nacionais dos vários países lusófonos, mostrando a enorme vontade da China em construir, em conjunto com os países lusófonos, relações económicas e comerciais mais sólidas que sejam um exemplo de cooperação entre diferentes sistemas sociais dos países, de fases de desenvolvimento e de diferentes contextos culturais.

O Primeiro-Ministro entende que a China e os Países de Língua Portuguesa deverão reforçar a confiança política, promover a facilitação do comércio e do investimento, alargar a cooperação da capacidade produtiva e a cooperação humana e cultural. Adiantou que a parte chinesa está com grande vontade em reforçar a formação de recursos humanos através do Institute of South-South Cooperation and Development at Peking University (ISSCAD) e do Centro de Formação do Fórum (Macau).

Por último, Li Keqiang fez uma breve apresentação sobre as actuais circunstâncias da economia nacional, que está empenhada em desenvolver novos pontos de partida da economia, transformação e modernização económica. O Primeiro-Ministro prevê que nos próximos cinco anos, as importações chinesas deverão atingir os oito biliões de dólares americanos, enquanto o valor total de investimento no estrangeiro ascenderá a 50 mil milhões de dólares americanos e que mais de 600 milhões de turistas chineses visitarão o exterior, o que trará grandes oportunidades de negócios para as empresas de todo o mundo, incluindo as dos Países de Língua Portuguesa.

(Fonte: Gabinete de Comunicação Social)



# 中國-葡語國家經貿合作論壇（澳門）第五屆部長級會議 經貿合作行動綱領（2017-2019年）

## Plano de Acção da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e Países de Língua Portuguesa (2017-2019)

### 序言

中華人民共和國與安哥拉共和國、巴西聯邦共和國、佛得角共和國、幾內亞比紹共和國、莫桑比克共和國、葡萄牙共和國和東帝汶民主共和國主管經貿事務的部長，于2016年10月11日在中華人民共和國澳門特別行政區（以下簡稱澳門）舉行中國-葡語國家經貿合作論壇（澳門）（以下簡稱論壇）第五屆部長級會議。

部長們回顧了論壇成立以來中國與葡語國家經貿合作的發展狀況，積極評價論壇與會國落實2003年、2006年、2010年、2013年分別簽署的《經貿合作行動綱領》（以下簡稱《行動綱領》）取得的豐碩成果，讚賞論壇與會國在《行動綱領》確定的各個領域內所作的不懈努力。

讚賞中華人民共和國政府在第四屆部長級會議上宣佈的有關在金融、農業、教育、科技、人力資源、衛生等領域深化與論壇葡語國家經貿合作的八項舉措，並高興地看到這些措施得到了圓滿落實。

讚賞澳門特別行政區政府為論壇開展活動所給予的支持，肯定澳門作為中國與論壇葡語國家商貿合作服務平台的作用在不斷加強。

注意到中國「一帶一路」合作倡議對推動中國與論壇葡語國家經貿合作具有積極意義，同意繼續就經貿政策，特別是在投資及產能合作等領域加強對話，以促進共同發展和繁榮。

部長們提及聯合國於2015年9月通過的《2030年可持續發展議程》及其確立的可持續發展目標，肯定該議程將對相關國家實現發展目標起到支撐作用。

為進一步加強論壇與會國間的經貿合作，部長們一致同意制定本《行動綱領》，條文如下：

### 一、政府間合作

1.1 充分肯定政府間互訪，包括高層互訪對促進相互協商與合作的重要性，同意在中葡論壇框架內不斷加強和完善業已建立的論壇與會國政府間合作機制。

1.2 重申經貿關係是論壇與會國建立更緊密合作關係的核心與動力，同意推動論壇與會國在雙邊及多邊層面深化貿易、投資、產能、金融等多個領域的合作。

1.3 強調以相互支持、共謀發展為基礎，鼓勵論壇與會國發揮各自優勢，在基礎設施、醫療衛生、教育與人力資源等多個領域繼續開展形式多樣的發展合作，促進論壇與會國共同發展與繁榮。

1.4 同意探討在澳門成立中葡論壇研究中心的可行性，論壇與會國專家學者可在該研究中心就論壇相關合作開展研究。

### 二、貿易

2.1 讚賞論壇與會國為實施前四個《行動綱領》所作的努力，認為在當前國際經濟形勢下，更有必要採取適當措施推動論壇與會國間貿易的發展，提升貿易合作的品質和水準。

2.2 在論壇與會國所作出的國際承諾框架內，鼓勵各方繼續在互惠互惠、共同發展的基礎上，不斷完善貿易促進機制。

2.3 同意繼續加強在標準、認證認可、計量、檢驗檢疫、食品和消費品安全及智慧財產權等領域的交流與合作，並推動在上述領域逐步建立聯絡管道，進一步提高論壇與會國間的貿易便利化水準。

2.4 同意根據有關規定，推動論壇與會國海關研究加強通關便利合

作的措施。鼓勵論壇與會國積極利用世界海關組織框架下的合作基金，服務和促進論壇與會國間貿易的持續發展。

2.5 讚賞澳門在「中國與葡語國家雙語人才、企業合作與交流互動資訊共用平台」、「論壇與會國中小企業商貿服務中心」、「論壇與會國經貿合作會展中心」和「葡語國家食品集散中心」建設方面所作的努力，認為有必要向葡語國家企業推廣上述「一個平台、三個中心」，以加強中國與論壇葡語國家的貿易合作。

2.6 注意到中方給予原產於安哥拉、幾內亞比紹、莫桑比克等論壇亞非葡語國家97%的稅目產品以零關稅待遇的舉措，同意探討進一步為論壇與會國間的貿易合作提供便利措施。

2.7 認為貿易便利化對促進全球貿易和經濟發展具有重要意義。已加入世貿組織的論壇與會國部長在此承諾，努力推動完成世貿組織《貿易便利化協定》的國內批准程式，同時敦促其他世貿組織成員加快完成相關批准程式，以期《貿易便利化協定》早日生效，讓各方從中受益。

### 三、投資與企業間合作

3.1 同意進一步研究促進和便利相互間投資合作的戰略，特別是研究營造有利的商業環境，使投資合作在論壇與會國經貿合作中發揮更重要的作用。

3.2 承諾採取切實有效的措施，鼓勵和支援相互投資合作，包括確定擴大投資及企業間合作的新領域、新方式。支持受邀論壇與會國企業在有意願的國家建設境外經貿合作區，搭建投資及企業合作平台。

3.3 承諾為論壇與會國間宣傳各自投資法律法規提供便利，研究與會

各方簽署避免雙重徵稅及投資便利協定等雙邊協定的可行性。

**3.4** 重申投資工作小組工作的重要性，希望投資工作小組在論壇與會國投資促進機構的支持以及中葡論壇常設秘書處的協助下，繼續開展雙邊及多邊投資促進活動，為論壇與會國企業推介投資商機及開展潛在專案合作提供服務。

**3.5** 繼續鼓勵論壇與會國政府和企業利用論壇平台，參加在澳門舉行的國際會展及其他各類經貿活動，促進企業間合作的發展。

**3.6** 肯定中葡合作發展基金後續資金到位的重要性以及基金設立以來在促進論壇與會國間投資合作方面取得的成績。強調需繼續發揮基金的投資引導和促進功能，加大對基金的宣傳力度，鼓勵和支援有意願的論壇與會國企業在基金的支援下，實施經貿專案，加強互利合作。

**3.7** 肯定每年在論壇葡語國家輪流舉辦的「中國與葡語國家企業家經貿合作洽談會」和近年來在澳門舉辦的「中國與葡語國家青年企業家論壇」、「葡語國家與澳門企業對話會」等活動在加強中國內地、澳門與葡語國家的交流與合作中發揮的重要作用。同意繼續加強該領域工作，並進一步提升相關活動的水準和實效。

**3.8** 鼓勵在澳門成立中國與葡語國家企業家聯合會，進一步加強中國內地、澳門與論壇葡語國家貿易投資促進機構及企業間的溝通與交流，為企業間合作提供便利和支持。

**3.9** 強調支援創業、創新的公共政策對中、小、微及初創企業的重要性，認為其有利於促進論壇與會國經濟增長。肯定將於2016年11月8-10日在葡萄牙舉行的網路峰會的重要意義。

#### 四、產能合作

**4.1** 考慮到產能合作有利於促進論壇亞非葡語國家經濟和社會發展，同意深化論壇與會國間的產能合作，鼓勵開展論壇與會國確定的重點優先領域的合作，鼓勵論壇與會國金融機構為相關合作提供支援。推動論壇亞

非葡語國家工業發展，增強生產和出口能力。

**4.2** 同意在產能合作領域引導企業創新合作模式，通過組建聯合體投標、聯合生產及聯合投資等方式，推動論壇與會國間產能合作取得發展成果。

**4.3** 同意研究為論壇與會國間產能合作搭建資訊服務、政策諮詢、專案交流與對接的平台，為相關專案的協調推進提供支援，並根據各國法律法規，做好風險防控。

**4.4** 同意充分發揮澳門與葡語國家語言文化相通、交流交往密切的優勢，鼓勵論壇與會國通過澳門開展產能合作、構建工業化夥伴關係。鼓勵中國內地、澳門與論壇葡語國家的企業共同實施產能合作項目。

#### 五、農業、林業、漁業和畜牧業領域合作

**5.1** 重申重視論壇與會國在農業、林業、漁業和畜牧業領域合作的巨大潛力，強調應積極採取具體措施推動上述合作。

**5.2** 同意繼續推進農業、林業、漁業和畜牧業領域的人員交流和培訓，並創造必要條件支持論壇亞非葡語國家提高農業生產水準，加強與論壇亞非葡語國家的農機合作。

**5.3** 繼續鼓勵和支持論壇與會國以農產品貿易帶動農業基礎設施建設及現代化、農副產品及水產品加工、倉儲、物流技術推廣等領域的合作，鼓勵各與會國企業交流經驗，深化合作。

**5.4** 強調應推動論壇與會國間農業和林業科技研發合作，強化農業科技創新能力，提高論壇與會國農業的國際競爭力。

#### 六、基礎設施建設領域合作

**6.1** 強調基礎設施建設對促進論壇與會國經濟和社會可持續發展具有重要意義，歡迎論壇與會國相互分享技術和發展經驗，挖掘合作潛力。

**6.2** 同意繼續推動論壇與會國間的具體專案合作，吸引具備規劃、設

計、技術、建設和運營管理能力的其他論壇與會國企業參與本國基礎設施建設。

**6.3** 同意繼續將基礎設施建設，特別是交通、通訊、水利、電力等設施建設作為論壇與會國合作的重點領域。鼓勵論壇與會國企業在規劃、設計、諮詢、設備材料供應、技術、工程建設與運營管理等方面開展合作。鼓勵論壇與會國金融機構為基礎設施建設項目提供融資和保險支援。

**6.4** 重申鼓勵論壇與會國增進專案、技術、資訊的交流及合作，鼓勵論壇與會國政府和企業繼續積極參加每年在澳門舉行的「國際基礎設施投資與建設高峰論壇」、「中國與葡語國家基礎設施高層對話會」，並在此基礎上開展更多合作。

**6.5** 同意繼續支持論壇與會國基礎設施項目和計劃的宣傳推介，積極支援在論壇與會國舉辦基礎設施建設研討會和相關促進活動，鼓勵舉辦如鐵路建設與運作、清潔能源、項目融資等專題洽談會。

**6.6** 建議評估擁有水利及港口工程許可證的論壇與會國企業參與海洋-港口領域聯合專案（包括船舶製造及維修）的可能性。

**6.7** 同意通過中葡論壇（澳門）培訓中心與論壇與會國培訓機構合作舉辦的活動，促進基礎設施公共管理機構的能力建設及其人員技術培訓。

**6.8** 讚賞亞洲基礎設施投資銀行及金磚國家開發銀行的設立和成功運作，肯定上述機構在推動基礎設施互聯互通的基礎上，促進成員國深化經濟發展及融合、共同應對挑戰的努力。

#### 七、能源、自然資源領域合作

**7.1** 充分意識到能源、自然資源的可持續利用對論壇與會國可持續發展及改善人民生活品質的重要意義，同意進一步加強在該領域的合作。

**7.2** 注意到論壇與會國在能源、自然資源領域具有很強的互補性，同意遵循互惠互利、共同發展的原則，考慮各方的長遠發展利益，加強交流及開展多元合作，特別是利用現有管



道和資源開展資訊交流和技術培訓。同意支援論壇與會國企業在符合本國相關法律規定的情況下，共同開發和合理利用相關能源、自然資源。

**7.3** 同意繼續通過基礎設施建設、技術轉讓、人員交流與培訓、發展規劃制訂等方式鼓勵和支援論壇與會國間的能源合作，特別是在包含生物能源在內的可再生能源、能源效率及能源運輸基礎設施等方面。

**7.4** 高度重視通過合作幫助論壇亞非葡語國家將能源、資源優勢轉變為發展優勢，促進當地經濟社會的可持續發展，繼續支持論壇亞非葡語國家加強環境管理能力建設。

## 八、教育與人力資源領域合作

**8.1** 讚賞中國中央政府和澳門特區政府長期以來為加強論壇與會國人力資源合作所作的積極努力，讚賞中國政府設立「南南合作與發展學院」，肯定中葡論壇（澳門）培訓中心自設立以來在促進論壇與會國人力資源開發方面取得的成績，同意通過「南南合作與發展學院」和中葡論壇（澳門）培訓中心，繼續加強人力資源開發合作。

**8.2** 強調教育對促進論壇與會國發展的重要性，積極評價中國政府為論壇亞非葡語國家援建教育培訓設施，推動論壇亞非葡語國家制定普及初等教育規劃、提高識字率等舉措。

**8.3** 強調在論壇與會國開展漢語和葡萄牙語教學的重要性，同意加強對人員的繼續教育，以密切經貿關係發展。繼續舉辦「中葡雙語人才培養及教學研討會」，探討經貿領域對中葡雙語人才的需求，分享雙語人才培養及教學方面的經驗。

**8.4** 讚賞中方為論壇葡語國家進一步推廣漢語教學所作出的努力，研究擴大孔子學院的覆蓋範圍。

**8.5** 重申葡萄牙語作為論壇與會國間交流載體的重要地位，讚賞中方研究在澳門建立中葡雙語人才教育培養基地，為中國內地、澳門以及論壇葡語國家培養中葡雙語人才，為論壇與會國間經貿、文化等各領域的深入交流提供人力資源支撐。

**8.6** 讚賞在澳門設立「中國與葡語國家雙語人才、企業合作與交流互動資訊共用平台」，鼓勵各類中葡雙語人才申報加入人才資料庫，統籌發揮與會各方中葡雙語人才作用。加強雙語人才培訓和葡萄牙語、漢語教育從業者之間的互動。推動論壇與會國的孔子學院利用平台開展互動交流，並密切與國際葡萄牙語學院的聯繫。

## 九、金融領域合作

**9.1** 同意擴大論壇與會國金融主管部門、金融機構和企業間的合作，研究適時在澳門舉辦有關領域的交流會。

**9.2** 注意到中方推動澳門成為論壇與會國間金融服務平台的努力，包括建設中國與論壇葡語國家人民幣結算中心和面向論壇葡語國家的融資租賃平台，以及鼓勵中國內地企業在澳門設立面向論壇葡語國家投資的資金運營中心和結算中心。

**9.3** 中方支持符合條件的中資金融機構在論壇葡語國家設立分支機構，繼續推動相關領域合作並支持雙方符合條件的金融機構開展業務往來。論壇葡語國家願就此提供必要協助。

## 十、發展合作

**10.1** 高度評價論壇與會國長期以來在發展合作領域取得的積極成果，強調應繼續在論壇框架下加強合作，幫助論壇亞非葡語國家減少貧困、改善民生。

**10.2** 中方將繼續在力所能及的範圍內擴大對論壇亞非葡語國家的援助規模，重點加強與論壇亞非葡語國家在減貧、產能合作、貿易投資便利化、能力建設、應對氣候變化、衛生及傳統醫藥、海洋經濟、旅遊和人力資源開發等領域的合作，提高援助實效，並考慮把三方合作作為援助的重要模式之一。

**10.3** 中方將繼續提供優惠性質貸款，創新融資模式，支援論壇亞非葡語國家的經濟社會發展。

**10.4** 考慮到部分論壇葡語國家糧

食安全戰略的需要，應推動有意願的論壇與會國在農業特別是食品研究領域開展科技合作，並充分發揮聯合國糧農組織在支持科技合作方面的作用。

## 十一、旅遊領域合作

**11.1** 同意在相關領域採取措施，充分把握澳門建設世界旅遊休閒中心的契機，利用澳門作為中國與論壇葡語國家商貿合作服務平台優勢，深化旅遊合作。鼓勵論壇與會國繼續派員參加每年在澳門舉辦的旅遊管理領域人力資源培訓和實習專案。

**11.2** 同意深化論壇與會國間的旅遊合作，鼓勵論壇與會國旅遊業界在專案開發、行業管理、專業培訓、旅遊推廣等方面的交流與合作。同意探討建立新的投資推進機制，鼓勵和支持論壇與會國旅遊企業赴與會其他國家投資，不斷完善旅遊投資支持保障舉措。同意考慮設立多領域工作組，以確保各論壇與會國作為旅遊目的地的發展。

**11.3** 中方讚賞部分論壇葡語國家有意願成為中國公民組團出境旅遊目的地國，並將與已成為中國公民組團出境旅遊目的地的論壇葡語國家繼續充實合作內容。論壇葡語國家提議研究建立中國旅客在葡語國家流量跟蹤機制的可能性，並分析對葡語國家的經濟影響。論壇葡語國家繼續支持中文列入聯合國世界旅遊組織的官方語。

**11.4** 考慮到論壇與會國擁有多樣性的生態系統和巨大的旅遊發展潛力，強調旅遊產業可持續發展的重要性，認為應將環境可持續發展，特別是與能耗、水耗以及旅遊從業者資格認證相關的內容納入合作規劃。

## 十二、運輸與通信領域合作

**12.1** 同意繼續加強論壇與會國間的交通運輸合作，重申開展擴大海運、空運直航研究的重要性。

**12.2** 強調繼續深化中國與論壇葡語國家在運輸與通信領域的合作，不斷拓展合作形式，深化經驗交流、人力資源培訓、技術轉讓等務實合作。

12.3 認識到海運在加強論壇與會國交通運輸合作中的重要地位，同意推進論壇與會國在建設口岸基礎設施、增加海上航線、擴大港口吞吐能力、推進海上物流資訊化等方面的合作。

12.4 強調實施港口單一視窗、物流單一視窗和港口單一發票對簡化通關程式、提高港口競爭力的重要意義，鼓勵論壇與會國在有關方面加強經驗交流與合作。

12.5 認識到互聯網的重要性，認可加強互聯網合作對於拓展經貿發展新空間的重要意義。同意探討在網路基礎設施建設、網路運營以及服務提供等領域開展合作的可行性。

12.6 同意研究開展「中國與論壇葡語國家航空合作計劃」的可行性，鼓勵中國和論壇葡語國家在航空公司、民航基礎設施建設等領域開展合作。

### 十三、文化、廣播影視與體育領域合作

13.1 肯定論壇與會國在推動文化、出版、廣播影視和體育領域合作所取得的成果。同意通過完善已有的合作機制，不斷加深論壇與會國間的合作與交流。

13.2 重申文化及體育對論壇與會國間經貿合作發展的重要作用，同意研究搭建論壇與會國間文化及體育交流的合作促進機制。

13.3 讚賞澳門每年舉辦中國與葡語國家文化週。鼓勵論壇與會國以澳門為平台加強文化交流，支持中國和論壇葡語國家的藝術團組、藝術家在澳門舉辦各類文化活動。

13.4 同意根據各方意願，發揮各方文化資源優勢，推動中國和論壇葡語國家互設文化中心。讚賞澳門為打造成為中國與論壇葡語國家文化交流中心及與論壇葡語國家開展常態化的文化交流所作的努力。

13.5 積極評價中國政府為論壇亞非葡語國家援助廣播、電視、新聞設備等文化設施，以及為論壇亞非葡語國家廣播電視數位化建設和產業發展提供技術支援和人才培訓等一系列舉措。

13.6 強調加深論壇與會國間文化機構和專業人士交流與合作的重要性，支持開展客座藝術家專案，鼓勵論壇與會國文化機構開展長期對口合作，並研究為論壇亞非葡語國家培訓文化藝術管理人才和從業者的可行性。

13.7 重申重視體育領域的合作，通過政府及非政府的體育組織，促進論壇與會國在體育賽事、體育訓練、反運動禁藥、運動醫學、體育倫理學及運動場館建設等相關體育發展領域加強交流，加深論壇與會國對彼此政策及實際情況的相互瞭解。

13.8 祝賀巴西成功舉辦2016年里約熱內盧夏季奧運會和殘奧會，願以2016年里約熱內盧夏季奧運會和2022年北京冬季奧運會為契機，進一步加強論壇與會國體育領域的交流與合作。

13.9 建議加強出版和文學領域的交流，加大力度參與在論壇與會國間舉辦的書展活動。鼓勵論壇與會國圖書館和檔案室開展經驗交流、資訊合作和經典作品互譯。

### 十四、衛生領域合作

14.1 同意在中葡論壇框架下加強衛生領域合作。鼓勵中國與論壇亞非葡語國家的醫療機構開展對口交流與合作，深化雙方醫療衛生合作水準。

14.2 讚賞中方向論壇亞非葡語國家派遣援外醫療隊和在非洲國家開展「光明行」等短期巡診活動，肯定歐洲和發展中國家臨床試驗夥伴關係對支持論壇葡語國家進行臨床研究的重要性。中方將繼續向論壇亞非葡語國家派遣援外醫療隊。

14.3 肯定三方合作模式的優勢，同意探討在論壇框架下利用該模式加強對論壇亞非葡語國家的公共衛生體系建設，開展醫療援助和婦幼保健專案。

14.4 肯定傳統醫學與西方醫學具有重要互補性，同意探討在論壇框架下推動兩種醫學的結合。

14.5 同意繼續加強與論壇亞非葡語國家在熱帶疾病預防、診斷和治療方面的合作，推動與論壇亞非葡語國

家在傳統醫藥的規劃、研發、推廣、貿易、投資、產業化等方面開展合作。

14.6 同意繼續支持舉辦如中葡國際醫學論壇、葡語國家傳統醫藥領域合作研修班和其他衛生領域的會議、研討會等活動，鼓勵論壇與會國衛生領域的專家及學者加強交流與合作。

14.7 讚賞澳門在建設中國與論壇葡語國家醫學交流平台以及促進論壇與會國傳統醫學交流方面所作的努力。同意利用澳門現有的中醫藥產業優勢，推動中國與論壇葡語國家在傳統醫藥產業的合作。認識到對該領域具備專業知識的技術人員進行雙語培訓的重要性，肯定此舉將更有效地向論壇葡語國家傳授中國傳統醫學知識。

14.8 認識到傳統醫藥具有巨大的市場應用前景和經濟效益，同意加強和完善現有聯繫及合作機制，促進傳統醫藥發展戰略交流和行業發展趨勢資訊資料分享。

14.9 祝賀中國藥學家屠呦呦因在抗瘧藥品研發領域取得傑出成就而獲得2015年諾貝爾生理學或醫學獎。中國政府將向有需要的論壇亞非葡語國家繼續提供複方青蒿素等抗瘧藥品。

### 十五、海洋領域合作

15.1 強調海洋經濟對推動論壇與會國海洋可持續發展、致富及就業等方面的重要性，鼓勵有意願的論壇與會國通過經驗交流及共同實施專案等方式，加強該領域合作。

15.2 同意有意願的論壇與會國開展海洋領域的科學研究合作和海洋科技、海洋運輸等領域的培訓。鼓勵以科技創新和成果轉移為基礎，推動論壇與會國海洋經濟發展。

15.3 同意積極推動有意願的論壇與會國在海洋環保、防災減災、海洋生態系統保護等方面開展合作。

### 十六、省市間合作

16.1 同意繼續加強論壇與會國友好省（州、城市和地區）間的交流，鼓勵建立更多友好省（州、城市和地



區)關係,並推動地方政府層級的合作。

16.2 認識到省市間交流與合作對推動與會各方經貿合作具有重要意義,同意繼續在澳門舉辦中國與論壇葡語國家省市長圓桌會。

16.3 讚賞江蘇·澳門·葡語國家工商峰會對推動各方務實合作所發揮的作用,鼓勵峰會理事會及各產業合作推進小組繼續開展經常性的交流互訪和產業對接活動。推動中國相關省市利用澳門平台,與論壇葡語國家進一步開展經貿合作。

## 十七、其他領域合作

17.1 同意繼續推動論壇與會國在科技領域的多元化合作與交流,通過構建戰略產業、大學及研究中心網路,加強技術研發,鼓勵開展合作示範專案及人員交流活動。加強技術創新成果商業化及市場化,促進全面及可持續合作發展。

17.2 同意支持和促進在經濟監督、食品安全、消費權益保障等方面的合作。

17.3 讚賞論壇與會國在三方合作方面所作的努力,如中方聯合葡萄牙在東帝汶開展海產養殖培訓專案,鼓勵論壇與會國在更廣泛的領域開展形式多樣的三方合作。

17.4 繼續鼓勵論壇與會國政府和企業利用中葡論壇平台,參加環保領域的會展活動。鼓勵論壇與會國相關機構組織聯合科考,加強在環保和自然資源可持續利用等領域的信息交流,積極探索環保技術與產業的專案合作。鼓勵和支持論壇與會國加強氣象領域的合作。

17.5 強調支持論壇亞非葡語國家落實可持續發展目標,加強環境管理方面的能力建設。

## 十八、澳門平台作用

18.1 讚賞澳門特區政府在落實論壇目標、宣傳推廣、財政保障和服務等方面所給予的大力支持。

18.2 讚賞中葡論壇(澳門)培訓中心為論壇葡語國家人才培養所作的積

極貢獻。中國中央政府和澳門特區政府鼓勵論壇葡語國家更多中高級官員來中國內地和澳門研修交流,分享借鑒中國經濟發展和「一國兩制」的成功實踐經驗。繼續按照發展需要,支援在論壇亞非葡語國家舉辦職業培訓。同意以澳門為平台,在青年培訓及其他與青年發展相關的領域加強合作。

18.3 讚賞澳門為建設中國和論壇葡語國家商貿合作服務平台所作的努力,鼓勵澳門以打造綜合性的服務平台為目標,為中國和論壇葡語國家間的人文交流、貿易投資、區域合作提供更高水準的服務。

18.4 讚賞澳門特區政府為建設「論壇與會國中小企業商貿服務中心」、「論壇與會國經貿合作會展中心」以及「葡語國家食品集散中心」所作的貢獻。認為可以依託澳門現有資源,利用「中國-葡語國家經貿合作及人才資訊網」等網上平台,為論壇與會國企業經營合作提供各類資訊及專業人才服務,發展以澳門為中心、延伸至中國內地的線上、線下產品展示銷售中心網路。

## 十九、後續機制

19.1 讚賞論壇常設秘書處在落實2013年簽署的《行動綱領》、實施論壇與會國確定的活動中所發揮的作用。

19.2 讚賞常設秘書處作為雙邊合作補充機制所發揮的重要作用,鼓勵常設秘書處舉辦促進多邊及企業間合作的活動,並支持簽署有關產能合作的備忘錄。

19.3 同意繼續向常設秘書處提供必要的資源以便其能夠充分開展工作。

19.4 同意繼續完善論壇常設秘書處的網路資訊庫,使之成為論壇的資訊交流和研究中心。

## 二十、下一屆部長級會議

20.1 同意於2019年在中華人民共和國澳門特別行政區舉行中葡論壇第六屆部長級會議。

(來源:中葡論壇)

Os Ministros responsáveis pela área económica e comercial da República Popular da China e dos seguintes Países de Língua Portuguesa, República de Angola, República Federativa do Brasil, República de Cabo Verde, República da Guiné-Bissau, República de Moçambique, República Portuguesa e República Democrática de Timor-Leste, reuniram-se na Quinta Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e Países de Língua Portuguesa (Macau), adiante designado por Fórum de Macau, realizada a 11 de Outubro de 2016, na Região Administrativa Especial de Macau, adiante designada por Macau, da República Popular da China.

Os Ministros realizaram uma retrospectiva sobre a evolução da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa desde a criação do Fórum de Macau e apreciaram os resultados encorajadores que têm sido obtidos com vista à implementação dos "Planos de Acção para a Cooperação Económica e Comercial", adiante designados por Planos de Acção, adoptados em 2003, 2006, 2010 e 2013, respectivamente, por parte dos Países Participantes do Fórum de Macau. Os Ministros congratularam-se pelo empenho demonstrado pelos Países Participantes do Fórum de Macau no desenvolvimento das áreas definidas nos referidos Planos de Acção.

Os Ministros tomaram nota das oito medidas anunciadas pelo Governo da República Popular da China por ocasião da Quarta Conferência Ministerial destinadas ao aprofundamento da cooperação económica e comercial com Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau nas vertentes financeira, agrícola, educativa, científica e tecnológica, recursos humanos e saúde, entre outras, e observaram o avanço satisfatório destas medidas.

Os Ministros saudaram o apoio que tem sido dado pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau no desenvolvimento das actividades do Fórum

de Macau, reconhecendo o papel de Macau enquanto plataforma para a promoção de serviços destinados ao reforço da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

Os Ministros acordaram em continuar o diálogo sobre políticas económicas e comerciais, especialmente nas áreas de investimento e cooperação da capacidade produtiva, a fim de promover a prosperidade e desenvolvimento comum, nomeadamente no quadro da iniciativa de cooperação “Uma Faixa, Uma Rota” para a promoção da cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Os Ministros lembraram a adopção, em Setembro de 2015, no seio das Nações Unidas, da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, e reconheceram o papel que esta Agenda poderá ter no apoio ao cumprimento destes Objectivos pelos países envolvidos.

Com vista a dinamizar, de melhor forma, a cooperação económica e comercial entre os Países Participantes do Fórum de Macau, os Ministros acordaram, por unanimidade, em elaborar o presente Plano de Acção, que se rege pelo seguinte:

## COOPERAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

**1.1** Os Ministros reconheceram a importância de visitas recíprocas intergovernamentais, inclusive de alto nível, para a promoção do mecanismo de consulta e cooperação e acordaram, no quadro do Fórum de Macau, em reforçar e aperfeiçoar, de forma contínua, os mecanismos existentes de cooperação intergovernamental entre os Países Participantes do Fórum de Macau.

**1.2** Os Ministros reiteraram que as relações económicas e comerciais constituem o cerne e a força motriz para o estreitamento das relações de cooperação entre os Países Participantes do Fórum de Macau e acordaram promover a cooperação bilateral e multilateral nos domínios do

comércio, investimento, cooperação da capacidade produtiva, finanças, entre outros.

**1.3** Com base no apoio mútuo e visando o desenvolvimento comum, os Ministros incentivam os Países Participantes do Fórum de Macau a desenvolver as suas próprias vantagens, dando continuidade à cooperação diversificada para o desenvolvimento nas áreas de infra-estruturas, saúde, educação, recursos humanos, entre outras, de modo a promover a prosperidade e o desenvolvimento comum dos Países Participantes Fórum de Macau.

**1.4** Os Ministros acordaram em analisar a possibilidade de estabelecimento, em Macau, do Centro de Estudos do Fórum de Macau, no âmbito do qual especialistas e académicos dos Países Signatários deste Plano de Acção possam proceder ao estudo das iniciativas de cooperação em curso no Fórum de Macau.

## COMÉRCIO

**2.1** Os Ministros exprimiram a sua satisfação pelos esforços empreendidos pelos Países Participantes Fórum de Macau no quadro da implementação dos últimos quatro Planos de Acção, considerando que na actual conjuntura económica internacional é necessário adoptar medidas adequadas para promover o desenvolvimento comercial entre os Países Participantes Fórum de Macau e elevar a qualidade e o nível da respectiva cooperação.

**2.2** Os Ministros incentivam os Países Participantes Fórum de Macau a dar continuidade ao melhoramento dos mecanismos de promoção do comércio, no quadro dos seus compromissos internacionais, com base nos princípios de benefícios mútuos e de desenvolvimento comum.

**2.3** Os Ministros acordaram em continuar a fortalecer o intercâmbio e cooperação em áreas como a normalização, certificação, acreditação, metrologia, inspecção sanitária e fitossanitária, segurança alimentar e de bens de consumo e

direitos de propriedade intelectual, criando gradualmente canais de comunicação, de modo a promover, da melhor forma, a facilitação do comércio entre os Países Participantes Fórum de Macau.

**2.4** Os Ministros acordaram em estudar medidas para intensificar a cooperação entre os serviços alfandegários dos Países Participantes Fórum de Macau sobre a facilitação alfandegária, no respeito do enquadramento específico de cada país. Estimulam ainda os Países Participantes Fórum de Macau para aproveitar, de forma activa, o meio de financiamento da Organização Mundial das Alfândegas, de modo a promover o desenvolvimento comercial contínuo dos Países Participantes Fórum de Macau.

**2.5** Os Ministros manifestaram o seu apreço pelos esforços envidados pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau na construção da “Plataforma de Partilha de Informações dos Profissionais Bilingues e de Intercâmbio, Interação e Cooperação Empresarial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, do “Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa”, do “Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre os Países Participantes Fórum de Macau” e do “Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa”. Neste sentido, reconheceram a necessidade de adoptar acções para divulgação de “Uma Plataforma, Três Centros” nos meios empresariais dos países do Fórum de Macau, a fim de incrementar o nível de cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

**2.6** Os Ministros tomaram nota das iniciativas em curso para isenção por parte da China de direitos aduaneiros de 97% de produtos oriundos dos quatro Países de Língua Portuguesa, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique. Acordaram ademais em estudar as medidas de facilitação do comércio entre os Países Participantes Fórum de Macau.



**2.7** Os Ministros reconheceram a importância da facilitação do comércio para a promoção do desenvolvimento comercial e económico do mundo, e recordaram que os Países Participantes Fórum de Macau, membros da Organização Mundial do Comércio (OMC), assumiram o compromisso de se empenhar na promoção da conclusão dos procedimentos de aprovação interna do Acordo de Facilitação do Comércio da OMC. Ao mesmo tempo, os Ministros acordaram em instar outros membros da OMC a agilizar a conclusão da ratificação dos respectivos processos, de modo a que o Acordo de Facilitação do Comércio possa entrar em vigor o mais cedo possível, o que se traduzirá em amplos benefícios para todos.

## INVESTIMENTO E COOPERAÇÃO EMPRESARIAL

**3.1** Os Ministros acordaram em estudar estratégias para promover a cooperação e a facilitação de investimentos mútuos, e a criação de um ambiente de negócios vantajoso para que o investimento e a cooperação possam ser efectivamente dinamizados, em prol da promoção da cooperação económica e comercial entre os Países Participantes Fórum de Macau.

**3.2** Os Ministros comprometeram-se a adoptar medidas concretas e eficazes para estimular e apoiar o investimento recíproco, incluindo por meio de identificação de novas áreas e modalidades para a intensificação do investimento e da cooperação empresarial. Concordaram ainda em apoiar as empresas dos Países Participantes Fórum de Macau para a construção de zonas de cooperação económica e comercial nos países interessados, de modo a criar uma plataforma de investimento e da cooperação empresarial.

**3.3** Os Ministros comprometeram-se a facilitar a divulgação da legislação nacional em vigor sobre investimentos, bem como a examinar a possibilidade de assinatura de acordos bilaterais que evitem a dupla tributação e de facilitação de

investimentos entre as partes.

**3.4** Os Ministros reiteraram a pertinência de dinamizar o Grupo de Trabalho do Investimento com o apoio das instituições de promoção de investimento dos Países Participantes Fórum de Macau e com a colaboração do Secretariado Permanente do Fórum de Macau, com vista a continuar a desenvolver actividades de promoção de investimento, a nível bilateral e multilateral, providenciando assim serviços para a divulgação de oportunidades de investimentos para a concretização de potenciais projectos de investimento dos Países Participantes Fórum de Macau.

**3.5** Os Ministros acordaram em continuar a incentivar os Governos e empresas dos Países Participantes para o uso da Plataforma do Fórum de Macau, com a participação nas convenções e exposições internacionais e actividades económicas e comerciais realizadas em Macau, com o objectivo de promover a cooperação empresarial.

**3.6** Os Ministros reconheceram a importância da disponibilidade dos capitais subsequentes do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa e os resultados da promoção do investimento e cooperação entre os Países Participantes Fórum de Macau desde a sua criação. Salientaram ainda a necessidade de se continuar a desenvolver as funções de orientação e promoção do investimento do próprio Fundo, reforçar a respectiva divulgação, bem como estimular e apoiar as empresas interessadas dos Países Participantes Fórum de Macau para executar os projectos económicos e comerciais e intensificar a cooperação, com o apoio do Fundo.

**3.7** Os Ministros reconheceram que o “Encontro de Empresários para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, realizado anualmente e de forma rotativa nos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau, assim como, o “Fórum de Jovens Empresários entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e o “Diálogo

entre os Empresários dos Países de Língua Portuguesa e de Macau”, realizados recentemente em Macau, têm um papel importante no reforço do intercâmbio e cooperação entre o interior da China, Macau e os Países de Língua Portuguesa, tendo acordado em continuar a intensificar a respectiva área, e ainda, elevar o nível e eficácia das actividades relacionadas.

**3.8** Os Ministros incentivaram o estabelecimento, em Macau, da Federação dos Empresários da China e dos Países de Língua Portuguesa, no intuito de facilitar e prestar apoio à cooperação empresarial, mediante o reforço da comunicação e intercâmbio entre as instituições de promoção do comércio e do investimento, incluindo empresas, do interior da China, Macau e dos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

**3.9** Os Ministros salientaram a importância das políticas públicas de apoio ao empreendedorismo e à inovação, em particular no que respeita às Micro, Pequenas e Médias Empresas, incluindo “start-ups”, enquanto factores potenciadores do crescimento económico nos Países Participantes do Fórum de Macau e reconheceram a importância da realização do Web Summit em Portugal, entre os dias 8 e 10 de Novembro de 2016.

## COOPERAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA

**4.1** Tendo em consideração que a promoção da cooperação da capacidade produtiva entre os Países Participantes do Fórum de Macau beneficia a promoção do desenvolvimento sócio-económico de Países de Língua Portuguesa de África e Ásia, os Ministros acordaram em aprofundar a cooperação da capacidade produtiva no seio dos Países Participantes do Fórum de Macau, incentivar a cooperação nas áreas prioritárias definidas por cada país, bem como, estimular as instituições financeiras de cada país para prestar apoio à respectiva cooperação, com vista a promover o desenvolvimento industrial de Países de

Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau, aumentando a respectiva capacidade de produção e exportação.

**4.2** Os Ministros acordaram em estimular as empresas a buscarem novas formas de cooperação na área da capacidade produtiva, através de iniciativas como formação de um conjunto das empresas na participação em licitações públicas, parcerias produtivas e investimentos conjuntos, a fim de alcançar resultados na cooperação da capacidade produtiva entre os Países Participantes do Fórum de Macau.

**4.3** Os Ministros acordaram em estudar a criação da plataforma de prestação de informações, de consulta de políticas e do intercâmbio e identificação de projectos no âmbito da cooperação da capacidade produtiva entre os Países Participantes do Fórum de Macau ajudando a mitigar riscos, segundo a legislação de cada país, a fim de prestar apoio à coordenação e promoção dos projectos.

**4.4** Os Ministros acordaram em desenvolver as vantagens nos domínios da língua, cultura e intercâmbio entre Macau e Países de Língua Portuguesa, encorajando os Países Participantes do Fórum de Macau a aproveitarem Macau em matérias de cooperação da capacidade produtiva e de criação de parcerias da industrialização. Incentivaram ainda as empresas do interior da China, de Macau e de Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau a promoverem a implementação conjunta dos projectos de cooperação da capacidade produtiva.

### **COOPERAÇÃO NOS DOMÍNIOS DA AGRICULTURA, FLORESTA, PESCA E PECUÁRIA**

**5.1** Os Ministros reiteraram a importância do potencial existente nas áreas da cooperação agrícola, florestal, das pescas e da pecuária entre os Países Participantes do Fórum de Macau, e sublinharam a sua disponibilidade para tomar medidas concretas, visando a cooperação nessas áreas.

**5.2** Os Ministros acordaram em continuar a promover o intercâmbio e formação de recursos humanos nas vertentes da agricultura, floresta, pesca e pecuária, e em criar as necessárias condições de apoio para Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau elevarem o nível da produção agrícola, de modo a intensificar a cooperação em maquinaria agrícola com estes países.

**5.3** Os Ministros acordaram em continuar a estimular e apoiar a participação do agronegócio como dinamizador de possíveis áreas de cooperação na construção e modernização de infra-estruturas agrícolas e na agricultura e aquacultura e respectivo processamento, armazenamento, divulgação da tecnologia logística, entre outras áreas. Acordaram ainda em incentivar a troca de experiências e aprofundamento da cooperação entre empresas dos Países Participantes.

**5.4** Os Ministros sublinharam a necessidade de incentivar os Países Participantes do Fórum de Macau a fomentar a cooperação no âmbito da investigação e desenvolvimento da tecnologia agrícola e florestal, elevando a respectiva capacidade inovadora, de modo a aumentar, em conjunto, a competitividade internacional do sector agrícola.

### **COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS**

**6.1** Tendo em conta a importância da construção de infra-estruturas sustentáveis para a promoção do desenvolvimento socio-económico dos Países Participantes do Fórum de Macau, os Ministros acordaram em encorajá-los para a partilha de tecnologias e experiências de desenvolvimento, com vista a explorar as potencialidades de cooperação neste domínio.

**6.2** Os Ministros acordaram em dar continuidade à promoção de acções concretas para atrair as empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau com capacidade em planeamento, concepção,

tecnologia, construção, operação e gestão, a participar nos projectos de construção de infra-estruturas dos respectivos países.

**6.3** Os Ministros acordaram em continuar a dar particular atenção à área da cooperação para a construção de infra-estruturas entre os Países Participantes do Fórum de Macau, nomeadamente as construções no âmbito de transportes, telecomunicações, hidráulica e energia eléctrica. Incentivaram ainda as empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau para a cooperação nos domínios de planeamento, concepção, consultoria, fornecimento de equipamentos e materiais, tecnologia, construção de infra-estruturas, operação e gestão. Os Ministros acordaram em incentivar as instituições financeiras de cada país a prestarem apoio aos projectos de construção de infra-estruturas no âmbito de financiamento e seguros.

**6.4** Os Ministros reiteraram o seu empenho em estimular os Países Participantes do Fórum de Macau para o reforço do intercâmbio e cooperação em matéria de projectos, tecnologias e informações, bem como, em incentivar os Governos e empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau para que continuem a participar activamente no “Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas”, no “Encontro de Alto Nível sobre Infra-estruturas entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e no “Workshop sobre Infra-estruturas das Economias Sustentáveis”, que se realizam anualmente em Macau, de modo a iniciarem mais acções de cooperação.

**6.5** Os Ministros acordaram em continuar a prestar apoio às iniciativas de divulgação dos projectos e planos de infra-estruturas de cada país, bem como, aos seminários sobre construção de infra-estruturas e respectivos eventos de promoção comercial nos Países Participantes do Fórum de Macau. Concordaram ainda em estimular a realização de encontros empresariais sobre temas específicos, como construção e operação de ferrovias, energias



limpas, financiamento de projectos, entre outros.

**6.6** Os Ministros sugeriram a realização de uma avaliação que permita identificar possibilidades de envolvimento de empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau com alvará para obras hidráulicas e portuárias, no quadro de eventuais projectos conjuntos a desenvolver na área marítimo-portuária, incluindo a construção e reparação naval.

**6.7** Os Ministros acordaram em promover o reforço das capacidades institucionais das entidades públicas gestoras de infra-estruturas e a formação técnica dos quadros que as integram, através de acções realizadas pelo Centro de Formação do Fórum de Macau, em parceria com entidades formadoras dos Países Participantes do Fórum de Macau.

**6.8** Os Ministros manifestaram satisfação pela criação e entrada em funcionamento do Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas e do Novo Banco de Desenvolvimento dos BRICS, cujas missões passam por promover o desenvolvimento económico e a integração dos países membros com base no desenvolvimento da interligação das infra-estruturas, para enfrentar os desafios de desenvolvimento.

## COOPERAÇÃO NOS DOMÍNIOS DE ENERGIA E RECURSOS NATURAIS

**7.1** Cientes da importância que a conservação e o uso sustentável da energia e dos recursos naturais representam para o desenvolvimento sustentável dos Países Participantes do Fórum de Macau, e para a melhoria da qualidade de vida das suas populações, os Ministros acordaram em intensificar a cooperação nestes domínios.

**7.2** Tendo em consideração a forte complementaridade entre os Países Participantes do Fórum de Macau no âmbito da energia e dos recursos naturais, os Ministros acordaram em fortalecer o intercâmbio e em adoptar uma cooperação

diversificada atendendo aos interesses de longo prazo das partes, e com base nos princípios do benefício mútuo e desenvolvimento comum, especialmente no marco dos instrumentos de cooperação vigentes e dos recursos disponíveis através do intercâmbio de informação e acções de capacitação técnica. Acordaram ainda em apoiar as empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau na exploração conjunta, quando apropriado e de acordo com as respectivas legislações nacionais e aproveitamento adequado da energia e dos recursos naturais.

**7.3** Os Ministros acordaram em continuar a encorajar e apoiar os Países Participantes do Fórum de Macau na cooperação energética, através do incentivo à construção de infra-estruturas, transferência de tecnologias, intercâmbio e formação de recursos humanos e conceptualização de programas de desenvolvimento, em particular nas vertentes das energias renováveis, incluindo biocombustíveis, da eficiência energética, e na área das infra-estruturas de transporte de energia.

**7.4** Os Ministros sublinharam a importância do apoio aos Países Participantes de África e da Ásia no Fórum de Macau na transformação das vantagens energéticas e de recursos para vantagens de desenvolvimento por via da cooperação, assim como, da promoção do desenvolvimento socio-económico sustentável local, estimulando o apoio contínuo aos Países Participantes de África e da Ásia do Fórum de Macau na formação em gestão do ambiente.

## COOPERAÇÃO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

**8.1** Os Ministros saudaram o empenho demonstrado pelo Governo Central da China e pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau no reforço da cooperação de recursos humanos entre os Países Participantes do Fórum de Macau

ao longo dos anos. Apreciaram ainda a criação do Instituto de Desenvolvimento e Cooperação Sul-Sul pelo Governo Chinês e reconheceram os resultados alcançados no âmbito de formação por parte do Centro de Formação do Fórum de Macau desde a sua criação, acordando em aproveitar o Instituto de Desenvolvimento e Cooperação Sul-Sul e o Centro de Formação do Fórum de Macau para o reforço da cooperação.

**8.2** Os Ministros sublinharam a importância da educação para o desenvolvimento dos Países Participantes do Fórum de Macau e avaliaram positivamente o apoio do Governo Chinês aos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau na construção de infra-estruturas destinadas ao ensino e formação, promovendo a elaboração de programas para a disseminação do ensino primário e acções para o aumento da taxa de alfabetização nos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau.

**8.3** Os Ministros reiteraram a importância do ensino das línguas Chinesa e Portuguesa, nos Países Participantes do Fórum de Macau, e do reforço da formação contínua de quadros, a fim de estreitar o desenvolvimento das relações económicas e comerciais. Acordaram ainda em continuar a realizar o "Seminário sobre Ensino e Formação de Bilingues entre a China e os Países de Língua Portuguesa", que visa abordar a questão da procura de profissionais bilingues, em Chinês e Português, nos domínios económico e comercial e partilhar as experiências de formação e ensino da respectiva área.

**8.4** Os Ministros saudaram o esforço da China em promover, da melhor forma, o ensino da língua chinesa e em estudar a possibilidade de alargar a rede do Instituto Confúcio nos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

**8.5** Os Ministros reiteraram a importância da língua portuguesa como instrumento de intercâmbio entre os Países Participantes do Fórum de Macau e saudaram a iniciativa chinesa do

estabelecimento, em Macau, de uma base de educação e formação de profissionais bilingues em Chinês e Português, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de profissionais bilingues em chinês e português do Interior da China, Macau e dos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau, a fim de disponibilizar recursos humanos para o melhor intercâmbio entre os Países Participantes do Fórum de Macau nas vertentes económica, comercial e cultural.

**8.6** Os Ministros saudaram a iniciativa de aprofundar o papel da “Plataforma de Partilha de Informações dos Profissionais Bilingues e de Intercâmbio, Interação e Cooperação Empresarial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” estabelecida em Macau, incentivando os profissionais bilingues em Chinês e Português especializados em diferentes áreas a inscreverem-se na Base de Dados de Quadros Profissionais Bilingues, com o objectivo de desenvolver o papel dos profissionais bilingues em Chinês e Português dos Países Participantes do Fórum de Macau. Acordaram ainda em reforçar a interação entre os diferentes actores e interessados no respeitante aos domínios da Formação de Quadros Bilingues e do Ensino das Línguas Portuguesa e Chinesa, promovendo junto dos Institutos Confúcio a utilização desta Plataforma para intercâmbio, bem como o estreitamento de contactos com o Instituto Internacional da Língua Portuguesa.

### COOPERAÇÃO NA ÁREA FINANCEIRA

**9.1** Os Ministros acordaram reforçar a cooperação entre as autoridades responsáveis por finanças, as instituições financeiras e as empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau, assim como, em estudar a possibilidade da realização, em Macau, de encontros de intercâmbio neste contexto.

**9.2** Os Ministros tomaram nota dos esforços da China na promoção de Macau

como plataforma de serviços financeiros entre os Países Participantes do Fórum de Macau, incluindo a realização de actividades de liquidação em RMB e o estabelecimento de uma plataforma de locação financeira virada para os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau também da iniciativa chinesa de incentivar as empresas do Interior da China a criar, em Macau, centros de operação de capital e centros de liquidação destinados ao investimento nos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

**9.3** A China acordou em encorajar as instituições financeiras chinesas, que reúnam os requisitos, para estabelecer subsidiárias nos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau e em continuar a promover a cooperação nesta matéria, bem como, apoiar as instituições financeiras das partes, que reúnam os requisitos, no estabelecimento de relações comerciais entre si, com apoios necessários providenciados pelos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

### COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

**10.1** Os Ministros manifestaram o seu grande apreço pelos resultados frutíferos obtidos, ao longo dos anos, no domínio da cooperação para o desenvolvimento pelos Países Participantes do Fórum de Macau. Reiteraram ainda a necessidade de continuar a reforçar a cooperação, no âmbito do quadro do Fórum de Macau, apoiando os Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau na redução da pobreza e na melhoria das condições de vida das populações.

**10.2** A China acordou em continuar a envidar todos os esforços ao seu alcance na ampliação da escala de apoio aos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau, dando prioridades à cooperação com estes países nos domínios da redução da pobreza, da capacidade produtiva, da facilitação do comércio e investimento, da capacitação, do combate

às alterações climáticas, da saúde e medicina tradicional, da economia marítima, do turismo e da capacitação dos recursos humanos, melhorando a respectiva eficácia, bem como, considerar a Cooperação Trilateral como uma das modalidades de ajuda a privilegiar.

**10.3** O Governo chinês acordou em continuar a proporcionar empréstimos preferenciais e inovar os modelos de financiamento, a fim de apoiar os Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau no seu desenvolvimento socio-económico.

**10.4** Tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de segurança alimentar de alguns Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau, os Ministros sublinharam a necessidade de fomentar a cooperação agrícola, em especial a cooperação científica no âmbito da investigação agro-alimentar entre os Países Participantes interessados do Fórum de Macau. Salientaram ainda a importância do papel da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no apoio à cooperação técnico-científica.

### COOPERAÇÃO NA ÁREA DO TURISMO

**11.1** Em consonância com a adopção de medidas das respectivas áreas, os Ministros acordaram em aproveitar o processo da construção em Macau do Centro Mundial de Turismo e Lazer e as vantagens do posicionamento de Macau como plataforma de serviços comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau para intensificar a cooperação na área do turismo. Incentivam ainda os Países Participantes do Fórum de Macau a continuar a enviar quadros para participar nas acções de formação de recursos humanos da área de gestão de turismo e estágios, que se realizam anualmente em Macau.

**11.2** Os Ministros acordaram em intensificar a cooperação na área do turismo entre os Países Participantes do Fórum de Macau, estimulando o sector



turístico a realizar intercâmbios e a promover a cooperação nos domínios de projectos de investimento, da gestão do sector turístico, da formação profissional e da promoção turística. Concordaram em estudar a criação de novos mecanismos de promoção de investimento, encorajar e apoiar as empresas da área de turismo a investirem em demais Países Participantes do Fórum de Macau, dando continuidade a aperfeiçoar as medidas de apoio e garantia para o investimento na área de turismo. Os Ministros consideraram ainda que, de forma a salvaguardar o desenvolvimento autocentrado dos destinos, poderão ser criados grupos de trabalho multidisciplinar.

**11.3** A China registou com satisfação a intenção de alguns Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau em serem incluídos como destinos de grupos de turistas chineses (ADS), e concordou em continuar a enriquecer o conteúdo constante da cooperação com Países de Língua Portuguesa como destinos de grupos de turistas chineses. Foi ainda avançada pelos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau a possibilidade de criação de mecanismos de acompanhamento regular dos fluxos turísticos chineses em Países de Língua Portuguesa, nomeadamente o impacto que podem gerar nas economias desses Países. Os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau acordaram em continuar a apoiar a inclusão da língua chinesa como língua oficial da Organização Mundial de Turismo da Organização das Nações Unidas.

**11.4** Os Ministros salientaram a importância da Sustentabilidade no Turismo, em virtude dos Países Participantes do Fórum de Macau possuírem uma grande diversidade de ecossistemas com forte potencial de atracção turística. Nesse sentido, consideraram que devem ser integrados aspectos de sustentabilidade ambiental nos planos de cooperação, sobretudo os relacionados com a eficiência nos consumos de energia, água e a qualificação dos profissionais do turismo.

## COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

**12.1** Os Ministros acordaram em fortalecer a cooperação no domínio dos transportes entre os Países Participantes do Fórum de Macau, tendo reiterado a importância da realização de estudos de viabilidade sobre a ampliação da rede de ligações directas destinada ao transporte marítimo e aéreo.

**12.2** Os Ministros sublinharam a continuidade do aprofundamento da cooperação na área dos transportes e comunicações entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau, promovendo, de forma contínua, as formas de cooperação e a cooperação pragmática nos âmbitos da troca de experiências, da formação de recursos humanos e da transferência de tecnologias.

**12.3** Os Ministros reconheceram o papel relevante do transporte marítimo para o aprofundamento da cooperação no domínio dos transportes entre os Países Participantes do Fórum de Macau, e acordaram em aumentar a capacidade portuária dos Países Participantes do Fórum de Macau e promover a cooperação nas infra-estruturas dos postos transfronteiriços. Acordaram ainda em aumentar o número de rotas marítimas e incrementar a cooperação na informatização da logística marítima.

**12.4** Neste contexto, os Ministros salientaram a importância de iniciativas como a Janela Única Portuária, a Janela Única Logística e a Factura Única Portuária, potenciando a simplificação dos procedimentos portuários e o aumento da competitividade dos portos, tendo incentivado a troca de experiências e o reforço da cooperação entre os Países Participantes do Fórum de Macau nestes domínios.

**12.5** Os Ministros, cientes da importância da Internet, reconheceram a pertinência do reforço da cooperação na área da internet para a exploração de novos espaços de desenvolvimento económico e comercial, tendo acordado o

estudo da viabilidade da cooperação nas áreas da construção de infra-estruturas da rede, da operação das redes, bem como, da prestação de serviços.

**12.6** Os Ministros acordaram em realizar estudos de viabilidade sobre o desenvolvimento do “Programa de Cooperação Aérea entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau”, incentivando a cooperação entre companhias aéreas e a cooperação na área da construção de infra-estruturas de aviação civil entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

## COOPERAÇÃO NAS ÁREAS DA CULTURA, RÁDIO, CINEMA E TELEVISÃO E DO DESPORTO

**13.1** Os Ministros reconheceram os resultados obtidos pelos Países Participantes do Fórum de Macau na promoção da cooperação nas áreas da cultura, publicação, rádio, cinema, televisão e do desporto, e acordaram em aprimorar os mecanismos de cooperação já existentes para aprofundar, de forma contínua, a cooperação e intercâmbio entre os Países Participantes do Fórum de Macau.

**13.2** Os Ministros reiteraram o papel relevante da cultura e desporto para o desenvolvimento da cooperação económica e comercial entre os Países Participantes do Fórum de Macau, e acordaram em realizar estudos de viabilidade sobre a criação dos mecanismos de cooperação que procurem promover o desenvolvimento do intercâmbio cultural e desportivo entre os Países Participantes do Fórum de Macau.

**13.3** Os Ministros saudaram Macau pela organização anual da “Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa”. Estimularam ainda os Países Participantes do Fórum de Macau a aproveitar a Plataforma de Macau no reforço do intercâmbio cultural, e acordaram em apoiar grupos artísticos e artistas da China e dos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau na realização de actividades culturais em Macau.

**13.4** Os Ministros acordaram estabelecer uma plataforma de intercâmbio cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau de forma a aproveitar os recursos de cada país na área da política cultural, com vista ao futuro estabelecimento de Centros Culturais da China nos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau e de Centros Culturais dos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau na China numa base de reciprocidade e sujeito a acordo entre as partes interessadas. Saudaram os esforços envidados por Macau na sua transformação num Centro de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa e na promoção do diálogo e da cooperação regulares a nível cultural entre os Países Participantes do Fórum de Macau.

**13.5** Os Ministros manifestaram o apreço ao apoio concedido pelo Governo Chinês aos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau, nomeadamente, a disponibilização de instalações culturais e desportivas, de equipamentos de rádio, televisão e produção de notícias, bem como, de apoio técnico e formação de profissionais qualificados necessários tanto para o desenvolvimento de digitalização da rádio e televisão, como para o desenvolvimento industrial dos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau.

**13.6** Os Ministros destacaram a importância do fortalecimento do intercâmbio e cooperação entre as instituições e profissionais da área cultural dos Países Participantes do Fórum de Macau e acordaram em apoiar a realização de projectos de artistas convidados. Encorajaram ainda as instituições culturais dos Países Participantes do Fórum de Macau a promover, entre si, a cooperação directa a longo prazo, e acordaram em realizar estudos sobre a formação de profissionais qualificados em gestão cultural, bem como agentes das áreas cultural e artística dos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau.

**13.7** Os Ministros reiteraram a

importância da cooperação no domínio do Desporto, através das organizações desportivas, governamentais e não-governamentais, reforçando o intercâmbio nos domínios da organização de eventos desportivos, do treino desportivo, da infra-estruturação desportiva, da luta contra a dopagem, da medicina desportiva, da ética desportiva, bem como em outras áreas relevantes relacionadas com o desenvolvimento desportivo, com vista a aprofundar o conhecimento das políticas e realidades em cada país.

**13.8** Os Ministros saudaram a realização bem sucedida dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 pelo Brasil, e acordaram em reforçar o intercâmbio e cooperação desportiva entre os Países Participantes do Fórum de Macau, aproveitando a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022 em Pequim.

**13.9** Os Ministros propuseram a ampliação do intercâmbio editorial e literário e da participação de Países Participantes do Fórum de Macau em feiras do livro nos demais Países Participantes do Fórum de Macau, bem como estimularam o intercâmbio de informações e de experiências entre as bibliotecas e arquivos nacionais dos Países Participantes do Fórum de Macau.

## COOPERAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

**14.1** Os Ministros acordaram promover acções de cooperação de saúde, no quadro do Fórum de Macau, incentivando a cooperação entre as instituições bilaterais, de modo a aprofundar a cooperação em saúde entre a China e os Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau.

**14.2** Os Ministros tomaram boa nota do envio de equipas médicas chinesas para os Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau e as acções de ronda de diagnóstico, de curto prazo, como “Brightness Action”, realizadas pela

China nos países africanos, bem como da Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos (EDCTP) no apoio à investigação clínica nos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau. A China concordou em continuar a enviar equipas médicas para Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau.

**14.3** Os Ministros, reconhecendo as vantagens de uma abordagem trilateral da cooperação, acordaram em estudar a implementação de acções de fortalecimento do sistema de saúde pública, assistência médica, de saúde materno-infantil por meio desta modalidade de cooperação, no quadro do Fórum de Macau, nos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau.

**14.4** Os Ministros reconheceram a importância da medicina tradicional como prática complementar da medicina convencional, e acordaram em promover estratégias de integração entre as duas formas de medicina no quadro do Fórum de Macau.

**14.5** Os Ministros acordaram em continuar a intensificar a cooperação nos domínios de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças tropicais nos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau, e ainda, em promover a cooperação nos domínios do planeamento, investigação e desenvolvimento, formação, divulgação, comércio, investimento e industrialização de medicina tradicional entre os Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau.

**14.6** Os Ministros acordaram em continuar a apoiar a realização de eventos como o Fórum Médico Internacional Sino-Luso, bem como o Colóquio para a Cooperação no domínio da Medicina Tradicional dos Países de Língua Portuguesa, ou ainda outras reuniões, congressos e demais eventos na área da saúde, incentivando os profissionais e académicos da área da saúde dos Países Participantes do Fórum de Macau a reforçar a respectiva cooperação e intercâmbio.

**14.7** Os Ministros saudaram os esforços de Macau para a criação de uma plataforma de intercâmbio médico entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau para a promoção do diálogo e do intercâmbio de práticas sobre a medicina tradicional entre os Países Participantes do Fórum de Macau, aproveitando as vantagens existentes da medicina chinesa de Macau para promover a cooperação no âmbito da medicina tradicional entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau. Manifestaram ainda a importância do desenvolvimento de programas de formação de técnicos bilingues, com competências específicas nesta área, para que seja possível uma maior eficiência na transmissão do conhecimento da medicina tradicional chinesa para os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

**14.8** Os Ministros, reconhecendo a perspectiva de aplicação de práticas integrativas e complementares como a medicina tradicional no mercado e o respectivo benefício económico, acordaram em consolidar e aperfeiçoar os mecanismos de contacto e cooperação já existentes, a troca e partilha de informações sobre as estratégias e tendência de desenvolvimento da indústria da medicina tradicional.

**14.9** Os Ministros saudaram a farmacologista chinesa Tu Youyou, por ter recebido o Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina 2015, pelo êxito na área da investigação e pelo desenvolvimento do medicamento contra a malária. O Governo Chinês irá continuar a disponibilizar medicamentos contra a malária, como a artemisinina, aos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau em função das suas necessidades.

## **COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DO MAR**

**15.1** Os Ministros salientaram a importância da economia marítima para a promoção do crescimento azul sustentado, de riqueza e de emprego, e incentivaram os

Países Participantes interessados do Fórum de Macau a reforçarem a cooperação neste domínio, nomeadamente através da troca de experiências e da colaboração em projectos de interesse comum.

**15.2** Os Ministros acordaram em estudar a cooperação científica e a formação avançada nas áreas do mar entre os Países Participantes interessados do Fórum de Macau, tais como a ciência e tecnologia marítima, transporte marítimo, entre outras, incentivando a investigação de excelência, inovação e formação avançada em ciências e tecnologias do mar e promovendo uma economia marinha baseada no conhecimento através da inovação e transferência de tecnologia para estimular o crescimento económico.

**15.3** Os Ministros acordaram ainda em promover, de forma dinâmica, a cooperação para a protecção do meio marinho, prevenção e mitigação de desastres, e protecção dos ecossistemas marinhos entre os Países Participantes interessados do Fórum de Macau.

## **COOPERAÇÃO ENTRE PROVÍNCIAS E MUNICÍPIOS**

**16.1** Os Ministros acordaram em continuar a fortalecer e a promover o intercâmbio entre províncias, municípios e regiões dos Países Participantes do Fórum de Macau, através de acordos de geminação já firmados, bem como em estimular o estabelecimento de novas geminações e a cooperação a nível dos governos locais.

**16.2** Os Ministros, reconhecendo a importância do intercâmbio e cooperação entre províncias e municípios para a promoção da cooperação económica e comercial entre os Países Participantes, acordaram em continuar a realizar, em Macau, a Mesa Redonda com Dirigentes de Províncias e Municípios da China e dos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

**16.3** Os Ministros apreciaram o papel da "Cimeira para o Desenvolvimento Comercial e Industrial da Província de

Jiangsu, Macau e dos Países de Língua Portuguesa" na promoção da cooperação pragmática entre as partes, estimulando o Conselho da Cimeira e respectivos grupos de trabalho para a promoção da cooperação com vista a dar continuidade à realização frequente do intercâmbio, das visitas recíprocas e da conexão de indústrias. Acordaram ainda em promover a cooperação económica e comercial entre as províncias e municípios da China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau, aproveitando a Plataforma de Macau.

## **OUTRAS ÁREAS DE COOPERAÇÃO**

### **No domínio da ciência e tecnologia**

**17.1** Os Ministros acordaram em dar continuidade à promoção da cooperação diversificada no domínio da ciência e tecnologia entre os Países Participantes do Fórum de Macau, reforçando as actividades de Investigação e Desenvolvimento na área da transferência de tecnologias, através do estabelecimento de redes de indústrias estratégicas, universidades e centros de investigação, de modo a incentivar actividades de cooperação, tais como projectos de investigação e demonstração, intercâmbio pessoal. Neste contexto, potencializar-se-á a comercialização conjunta de tecnologias e absorção de inovações pelo mercado, com vista ao desenvolvimento de cooperação abrangente e sustentável.

### **No domínio da fiscalização económica, segurança alimentar e defesa dos consumidores**

**17.2** Os Ministros acordaram em apoiar, promover e dar continuidade à cooperação nas áreas da fiscalização económica, segurança alimentar e defesa dos consumidores.

### **No domínio da cooperação trilateral**

**17.3** Os Ministros tomaram boa nota dos esforços de cooperação trilateral,



incentivando os Países Participantes do Fórum de Macau a diversificar essa modalidade de cooperação, inclusive em outras áreas, como exemplificado no projecto de formação entre a China, Portugal e Timor-Leste no domínio da maricultura.

### No domínio da protecção ambiental

**17.4** Os Ministros acordaram em continuar a incentivar o aproveitamento da plataforma do Fórum de Macau pelos Governos e empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau, através da participação em convenções e exposições da área de protecção ambiental, bem como, através da organização conjunta de visitas de prospecção por parte das respectivas autoridades dos Países Participantes do Fórum de Macau, visando assim o incremento da troca de informações na área de protecção ambiental e da conservação e uso sustentável dos recursos naturais e a exploração activa da cooperação em projectos relativos à tecnologia e indústrias sustentáveis. Estimularam e apoiaram ainda o fortalecimento da cooperação em matéria de meteorologia entre os Países Participantes do Fórum de Macau.

**17.5** Os Ministros sublinharam a importância do apoio aos Países Participantes de África e da Ásia do Fórum de Macau na consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente através da sua formação para a gestão do ambiente.

### PAPEL DE MACAU COMO PLATAFORMA

**18.1** Os Ministros manifestaram o seu apreço pelo apoio multifacetado concedido pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau na concretização de objectivos, da promoção e divulgação, da garantia financeira e de outros apoios prestados ao Fórum de Macau.

**18.2** Os Ministros saudaram a contribuição activa do Centro de Formação do Fórum de Macau, na área de formação

de quadros qualificados dos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau. O Governo Central da China e o Governo da Região Administrativa Especial de Macau acordaram em incentivar o intercâmbio e partilha de experiências entre os funcionários de níveis alto e intermédio dos Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau no interior da China e em Macau, assim como a partilha de experiências de sucesso do desenvolvimento económico da China e da implementação do princípio de “Um País, Dois Sistemas”. Acordaram ainda em continuar a apoiar a formação profissional dos Países de Língua Portuguesa de África e da Ásia do Fórum de Macau, conforme as respectivas necessidades de desenvolvimento. Os Ministros acordaram em reforçar a cooperação no âmbito da formação, bem como em outras áreas relacionadas com o desenvolvimento de Juventude, através da Plataforma de Macau.

**18.3** Os Ministros saudaram os esforços de Macau na construção da plataforma para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau, encorajando Macau no desígnio de criar a plataforma de serviços integrados, disponibilizando serviços de melhor qualidade para o intercâmbio humano, o comércio e investimento, a cooperação regional entre a China e os Países de Língua Portuguesa do Fórum de Macau.

**18.4** Os Ministros saudaram os contributos prestados pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau na criação do Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau, do Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre os Países Participantes e do Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares de Países de Língua Portuguesa. Consideraram ainda a possibilidade do aproveitamento dos recursos existentes de Macau e das plataformas online, como o “Portal para a Cooperação na área Económica, Comercial

e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, para propiciar informações e disponibilizar quadros qualificados para a cooperação entre as empresas dos Países Participantes do Fórum de Macau, bem como desenvolver a rede do centro de exibição e venda de produtos, por via online e offline, centrado em Macau, com extensão para o Interior da China.

### MECANISMO DE ACOMPANHAMENTO

**19.1** Os Ministros apreciaram o papel desempenhado pelo Secretariado Permanente do Fórum de Macau na implementação do “Plano de Acção” adoptado em 2013 e na concretização das iniciativas dos Países Participantes do Fórum de Macau.

**19.2** Os Ministros saudaram o desempenho do Secretariado Permanente na concretização do seu papel de mecanismo complementar da cooperação bilateral, dessa forma, encorajam o Secretariado Permanente a promover actividades capazes de dinamizar a cooperação multilateral, empresarial e no apoio a materialização do memorando das capacidades produtivas.

**19.3** Os Ministros acordaram em continuar a fornecer recursos necessários ao Secretariado Permanente para a sua actuação.

**19.4** Os Ministros acordaram em continuar a aperfeiçoar a base de dados da página electrónica do Secretariado Permanente do Fórum de Macau como Centro de Estudo e de Troca de Informações do Fórum de Macau.

### PRÓXIMA CONFERÊNCIA MINISTERIAL

**20.1** Os Ministros acordaram em realizar a Sexta Conferência Ministerial do Fórum de Macau, em 2019, na Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China.

(Fonte: Fórum de Macau)

## 照片展 Fotogaleria



國務院總理李克強在澳門國際機場受到熱烈歡迎  
Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, recebido no Aeroporto Internacional de Macau



國務院總理李克強和葡語國家代表團領導  
Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, com os chefes das delegações dos Países de Língua Portuguesa



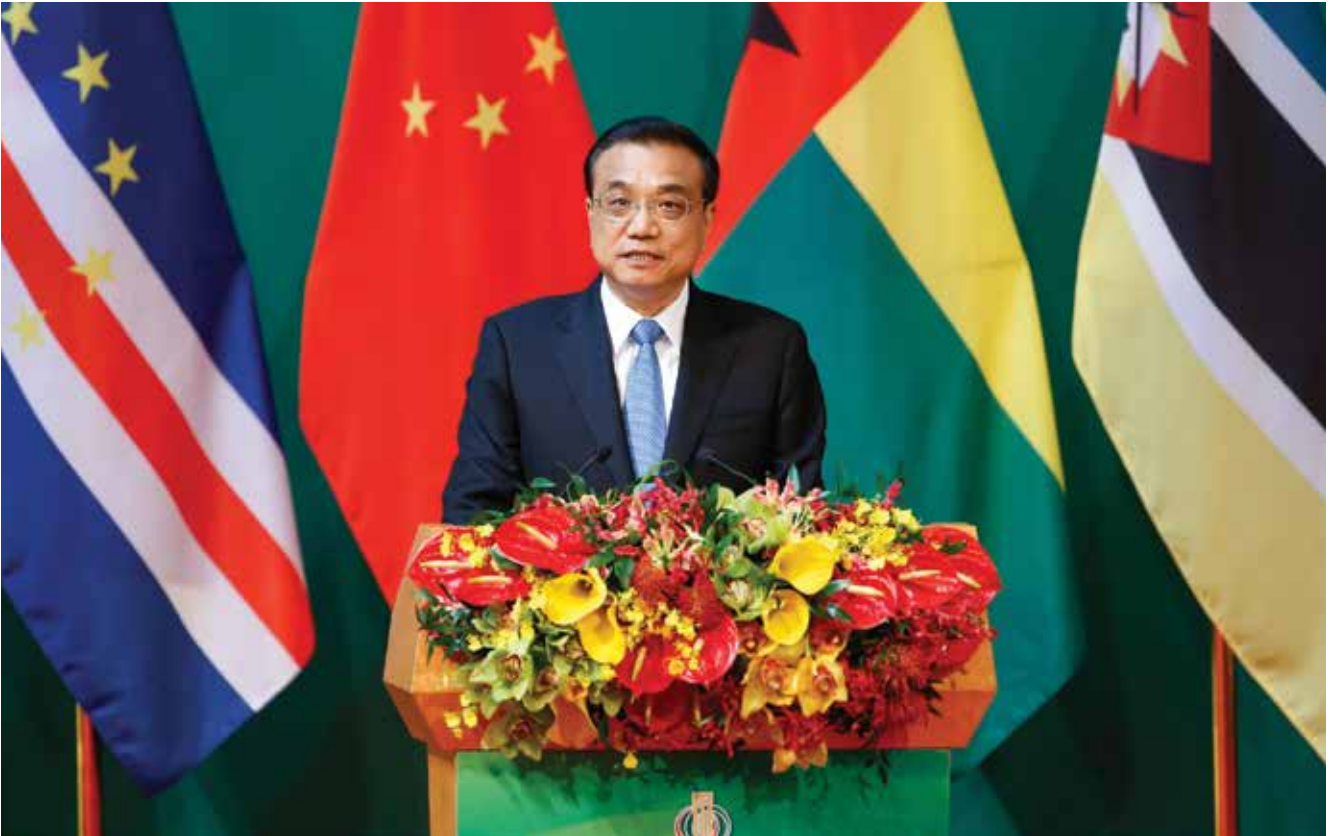


國務院總理李克強（左二）與澳門特別行政區行政長官崔世安（左一）主持“中國與葡語國家貿易服務合作平台綜合體項目”啟動儀式  
 Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang (2.ª esq.), e Chefe do Executivo da RAEM, Chui Sai On (1.ª esq.) presidem a Cerimónia do Lançamento do Projecto do Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

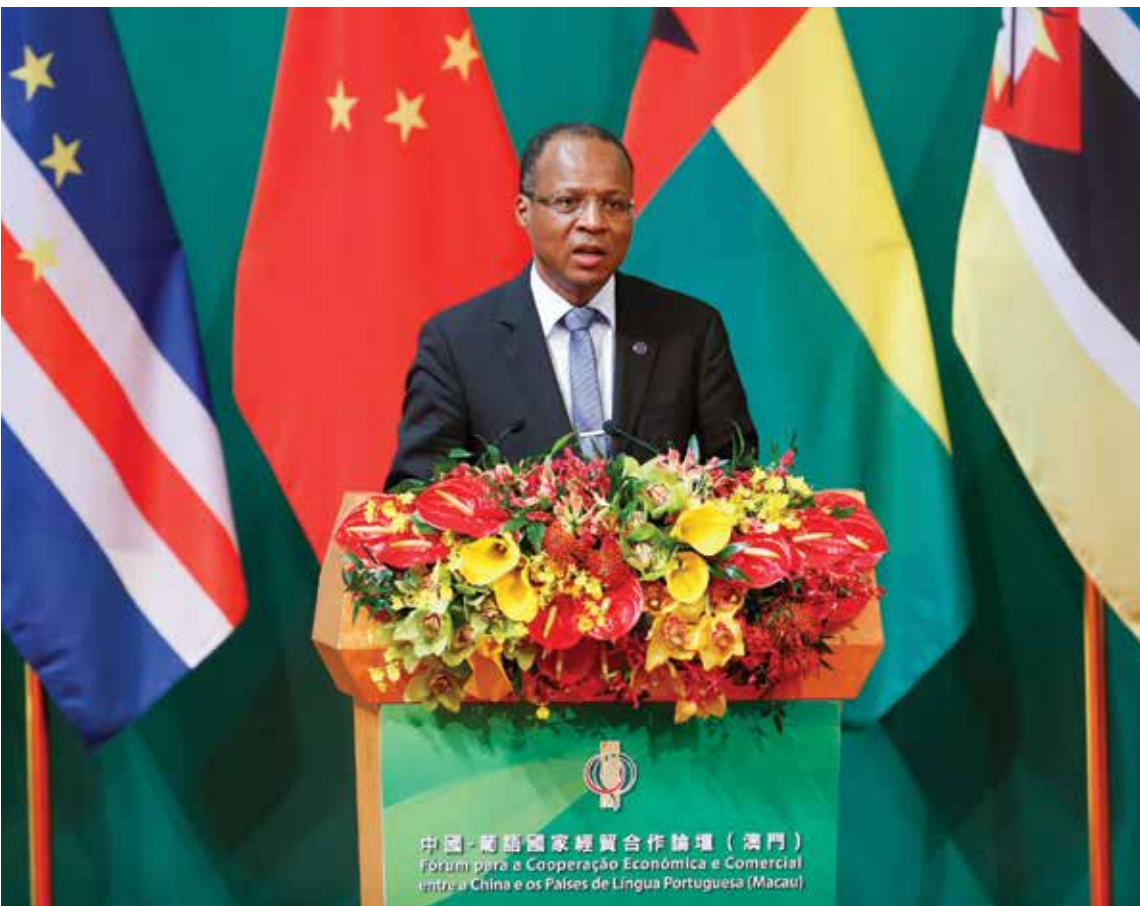
中國—葡語國家經貿合作論壇（澳門）第五屆部長級會議開幕式  
 Cerimónia de inauguração da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)





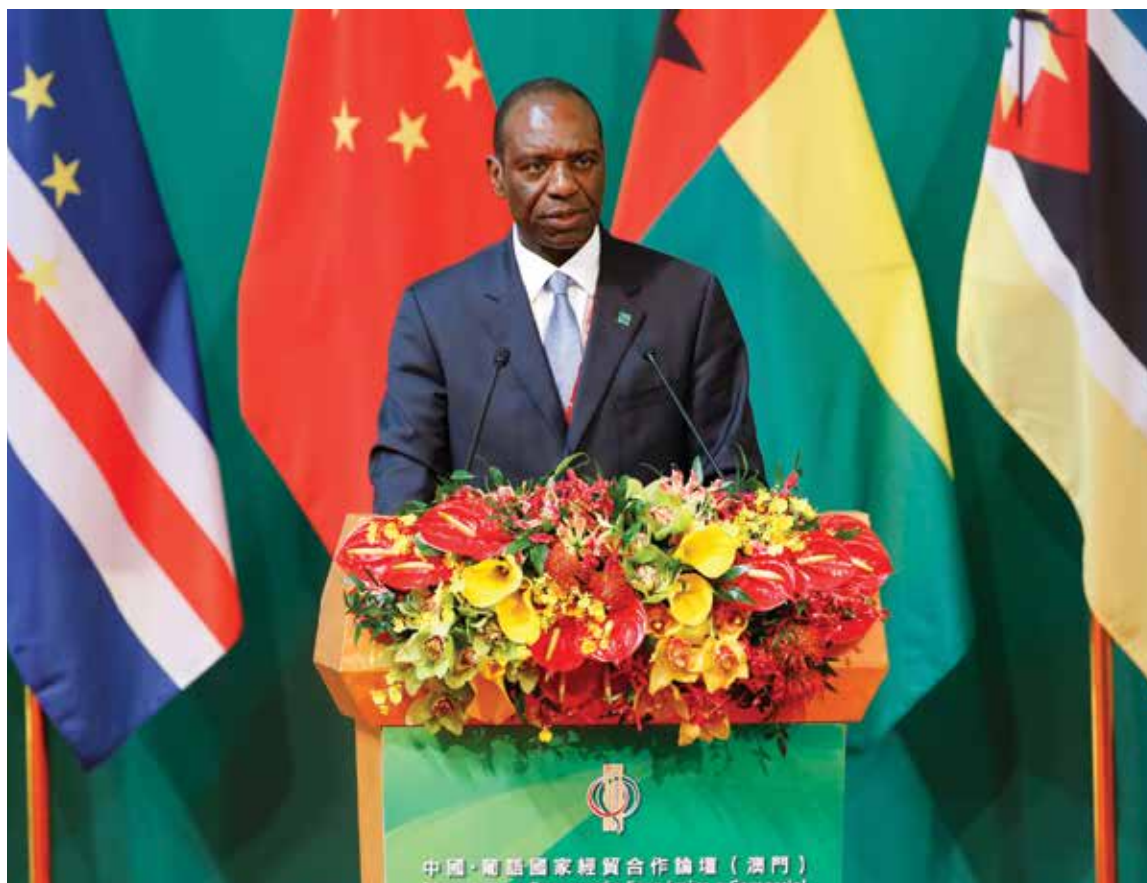


國務院總理李克強在中國—葡語國家經貿合作論壇（澳門）第五屆部長級會議開幕式上致辭  
Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, discursa na cerimónia de inauguração da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau



佛得角  
總理若澤·席爾瓦  
Primeiro-Ministro  
de Cabo Verde, José  
Ulisses Correia e  
Silva

幾內亞比紹  
總理巴希羅·賈  
Primeiro-Ministro de  
Guiné-Bissau, Baciro Dja



莫桑比克總理卡  
洛斯·多羅薩裡奧  
Primeiro-Ministro  
de Moçambique,  
Carlos Agostinho  
do Rosário





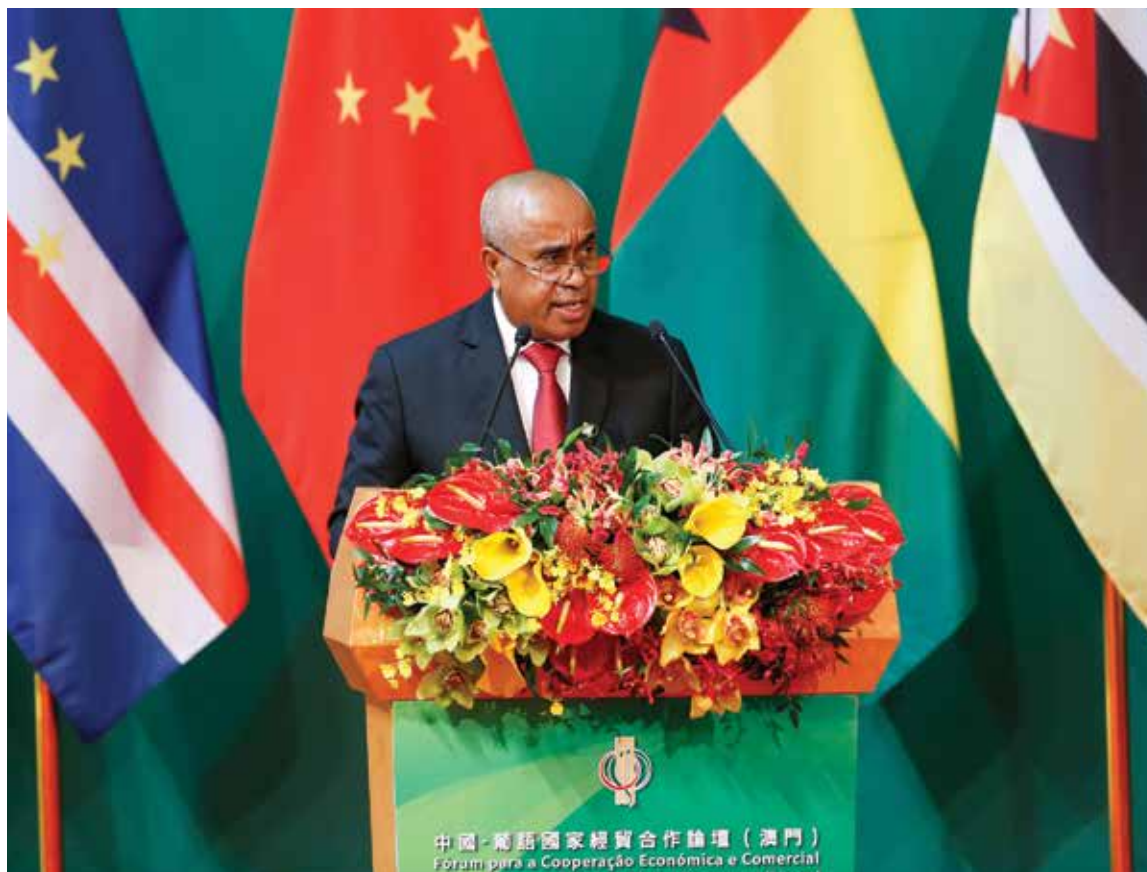
葡萄牙總理  
安東尼奧·科斯塔  
Primeiro-Ministro de  
Portugal, António Costa

安哥拉經濟部  
部長阿布拉昂·戈  
爾熱  
Ministro da  
Economia de  
Angola, Abrahão  
Pio dos Santos  
Gourgel



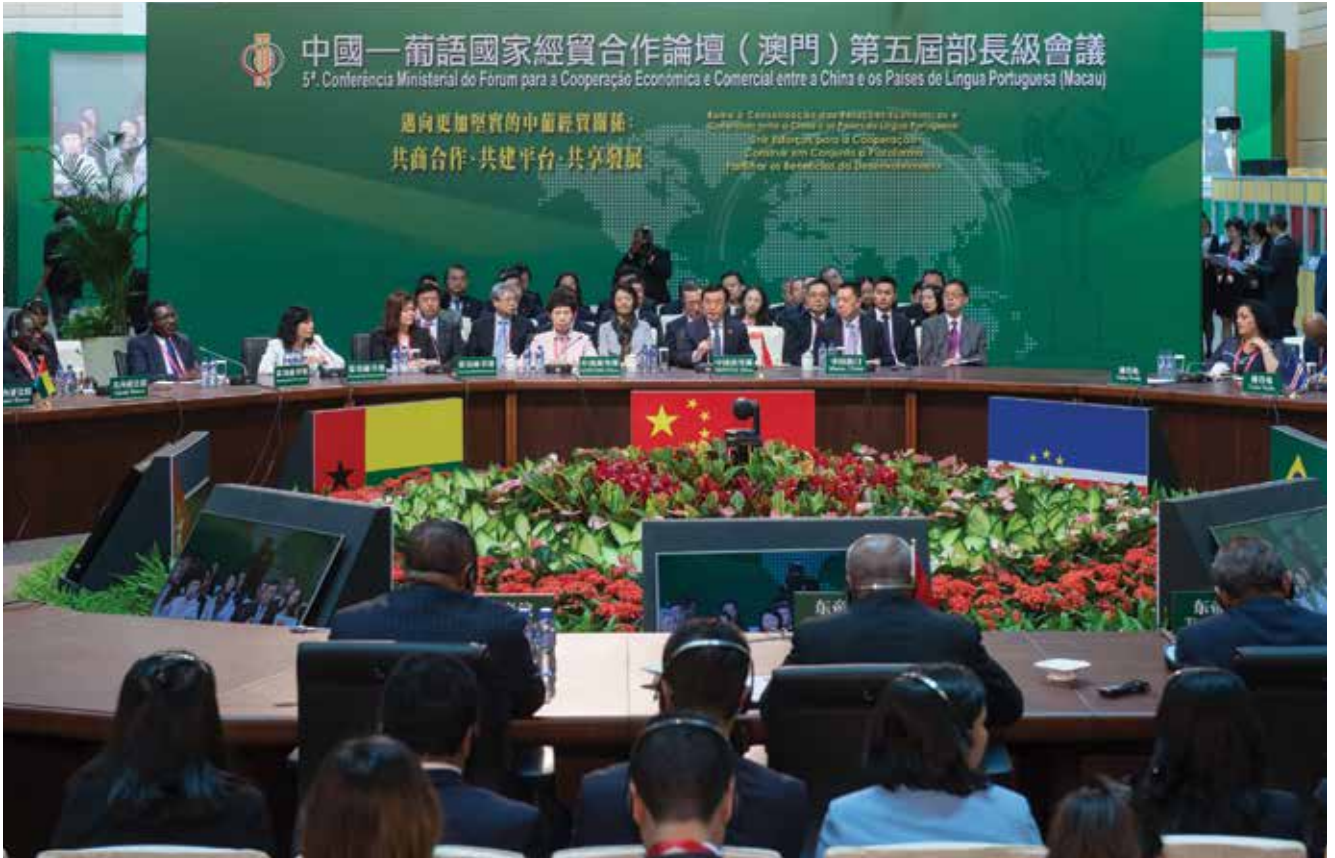


巴西工業、外貿  
和服務部部長  
馬科斯·佩雷拉  
Ministro da Indústria e  
do Comércio Exterior e  
Serviços, Marcos Pereira



東帝汶國務部長  
兼經濟事務協調  
人、農業與漁業  
部部長埃斯塔尼  
斯勞·達席爾瓦  
Ministro de Estado,  
Coordenador dos  
Assuntos Económ-  
icos e Ministro da  
Agricultura e Pes-  
cas de Timor-Leste,  
Estanislau Aleixo  
da Silva





中國-葡語國家經貿合作論壇(澳門)第五屆部長級會議  
5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)



《經貿合作行動綱領》及《產能合作諒解備忘錄》簽署儀式  
Cerimónia de assinatura do "Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial e Memorando de Entendimento sobre a Promoção da Capacidade Produtiva"



澳門特別行政區行政長官  
崔世安在中國—葡語國家  
經貿合作論壇（澳門）第  
五屆部長級會議歡迎晚宴  
上致辭

**Chefe do Executivo da  
Região Administrativa  
Especial de Macau, Chui Sai  
On, discursa no jantar de  
boas-vindas, no âmbito da  
5.ª Conferência Ministerial  
do Fórum de Macau**

國家商務部部長高虎城在  
中國—葡語國家經貿合作  
論壇（澳門）第五屆部長  
級會議歡迎晚宴上致辭

**Ministro do Comércio,  
Gao Hucheng, discursa no  
jantar de boas-vindas, no  
âmbito da 5.ª Conferência  
Ministerial do Fórum de  
Macau**







國家商務部副部長高燕在中葡論壇第五屆部長級會議 - 中國與葡語國家企業家、金融家大會上致辭

A vice-ministra do Comércio, Gao Yan, discursa na Conferência dos Empresários e dos Quadros da Área Financeira da China e dos Países da Língua Portuguesa, no âmbito da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau



主題為“邁向更加堅實的中葡經貿關係：共商合作、共建平台、共享發展”的中國－葡語國家經貿合作論壇（澳門）第五屆部長級會議

5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), sob o tema “Rumo à Consolidação das Relações Económicas e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa: Unir Esforços para a Cooperação, Construir em Conjunto a Plataforma, Partilhar os Benefícios do Desenvolvimento”

## 中葡論壇（澳門）常設秘書處秘書長徐迎真談澳門在中國與葡語國家多項合作領域中起到的平台作用

Xu Yingzhen, Secretária-geral do Secretariado Permanente do Fórum de Macau fala do papel de Macau como plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa nas mais diversas áreas de cooperação



徐迎真，中國一葡語國家經貿合作論壇（澳門）常設秘書處秘書長  
Xu Yingzhen, Secretária-geral do Fórum de Macau

### 澳門的哪些特點使其成為中國與葡語國家之間的平台？

澳門位於中國南部沿海，地處珠江口西岸，毗鄰廣東省。經濟體量雖然不大，但對外開放程度高，是稅率較低、財政充實、無外匯管制的區域之一，同時也是自由港和獨立關稅區，在中國與葡語國家市場之間發揮著紐帶作用。

澳門與葡語國家在歷史文化方面擁有跨越世紀的緊密聯繫。得益於這五百年的歷史淵源，澳門被賦予多元文化相容並包的獨特個性，成為中西文化的交匯地以及擁有最多葡語人聚居的中國城市。1999年回歸祖國之後，澳門不僅保留了其多元文化的特色，

亦擔負起促進中國與葡語國家之間語言文化交流的重要使命。

中文和葡文皆是澳門的官方語言，許多雙語人才在政府機構、公司和研究所工作，因此，澳門與葡語國家之間的密切往來不曾中斷。

葡萄牙語不僅延續著澳門與葡語國家之間的歷史文化聯繫，也為各民族之間的和諧相處提供了條件，促進了雙方友誼的發展，推動了更廣泛領域的合作。

### 澳門為推動雙邊合作做了哪些工作？

近年來，澳門致力於促進經濟適度多元化發展與建設中葡經貿合作服

務平台，後者旨在依託中葡雙語人才與澳門有利的文化環境、商業服務、優秀會展，以及互動資訊分享平台的推廣，如中葡雙語人才與企業交流平台、中葡中小企業商貿服務中心、中葡經貿合作會展中心、葡語國家食品集散中心等，創造互利互惠的合作關係。由澳門貿易投資促進局承辦的中國-葡語國家經貿合作及人才資訊網於2015年4月1日正式開通。葡語國家食品展示中心則在2016年3月31日正式投入運營。

### 中葡論壇(澳門)常設秘書處在平台建設方面有何工作進展？

作為部長級會議的執行機構以



及中國與葡語國家雙邊經貿關係的重要補充機制，中葡論壇（澳門）常設秘書處的工作不斷取得重大進展。為配合《經貿合作行動綱領》與「一個平台，三個中心」的建設目標，在中葡論壇與會國、澳門政府和社會各界的支持下，中葡論壇（澳門）常設秘書處積極推動商貿推廣、人才培養合作、語言文化交流等各項工作，發揮澳門中葡商貿合作服務平台的作用。

企業家座談會和青年企業家論壇的舉辦，加強了中葡論壇與會國各企業之間的交流；圓桌會議的舉辦，鞏固了各省市與論壇與會國之間的聯繫；中國與葡語國家旅遊會展高層研討會的召開，江蘇-澳門•葡語國家工商峰會的舉辦，以及產業合作促進小組各項工作的落實，都為中葡論壇與會國在各領域的合作起到了推動效果。

中葡論壇（澳門）常設秘書處舉辦的葡語國家投資和貿易環境推介會與工作坊，加深了本澳企業和居民對葡語國家的認識；在浙江與江蘇兩省對三個葡語國家（如東帝汶）的考察訪問中，在查理斯通（澳門）工程技術與顧問有限公司在莫桑比克進行不動產投資的落實中，在澳門至善有限公司與葡語國家建立相關項目合作關係的過程中，常設秘書處為這些政府機關與企業提供了相應的支持，為企業合作搭建平台；透過舉辦中國—葡語國家雙語人才培養及教學研討會，舉辦中葡論壇（澳門）培訓中心研修班，以及為葡語國家的人才提供實習機會，常設秘書處促進了中葡論壇與會國在語言教學和人才培養等領域的交流與合作；中葡文化週的舉辦亦推動了中葡論壇與會國之間的文化交流和相互瞭解，加深了雙方友誼。

在中國與葡語國家各領域的合作中，憑藉其良好的營商環境和中葡雙語優勢，澳門已成為不可或缺的平台，在中國與葡語國家合作發展過程中發揮著獨一無二的紐帶作用。中葡論壇五屆部長級會議分別於2003年、2006年、2010年、2013年和2016年在澳門成功舉辦，期間通過了五個經貿合作行動綱領，確立了與會國在諸多領域的合作內容及目標。

## **Que características tem Macau para que seja uma plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa?**

Macau situa-se na costa meridional da República Popular da China, na margem ocidental do Delta do Rio das Pérolas, adjacente à Província de Guangdong. Com uma economia de escala reduzida, fortemente virada para o exterior, é uma das regiões com uma carga fiscal reduzida, finanças consolidadas, sem restrições cambiais, é um porto franco e uma zona aduaneira autónoma que desempenha um papel importante como ponte de ligação entre a China e o mercado internacional.

Macau e os Países de Língua Portuguesa partilham seculares e estreitas relações históricas e culturais. Fruto deste relacionamento histórico de 500 anos, Macau transformou-se num ponto de cruzamento das culturas ocidental e oriental, o que lhe confere um carácter e atributos singulares de multiculturalidade e que permitiram ainda que Macau se transformasse na maior cidade chinesa a nível de falantes de português. Após o retorno à Pátria, em 1999, além de ter preservado a sua característica multicultural, Macau tem assumido a importante missão de promoção do intercâmbio nas áreas linguística e cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Sendo o Chinês e o Português as línguas oficiais de Macau, muitos quadros bilingues trabalham nos serviços públicos, empresas e institutos de investigação, permitindo que seja mantido um contacto estreito com os Países de Língua Portuguesa.

A Língua Portuguesa não só perpetua as relações histórico-culturais entre Macau e os Países de Língua Portuguesa mas também privilegia o contacto harmonioso entre estes povos, fomentando o desenvolvimento de relações amistosas e de cooperação nas mais variadas vertentes entre Macau e os Países de Língua Portuguesa.

## **E como tem Macau trabalhado para promover essa cooperação?**

Macau tem-se empenhado nos últimos anos no desenvolvimento da diversificação

adequada da economia e na construção da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Pretende-se estabelecer uma plataforma onde se cruzam relações de benefício e ganho mútuo, alimentadas por bilingues qualificados em Chinês e Português, um ambiente cultural propício, serviços comerciais, convenções e exposições de excelência bem como a promoção activa duma plataforma de Partilha de Informação Interactiva através dos portais de Intercâmbio de Pessoal Qualificado Bilingue Luso-Chinês e de Empresas, do Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas Lusófonas e Chinesas, do Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e do Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa. O Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa alojado pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau foi lançado oficialmente no dia 1 de Abril de 2015, e o Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa entrou oficialmente em funcionamento no dia 31 de Março de 2016.

## **E como se tem registado o desenvolvimento dos trabalhos do Secretariado Permanente do Fórum de Macau na construção da plataforma?**

Sendo o organismo executivo das Conferências Ministeriais e um importante elemento complementar das relações do comércio bilateral entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Secretariado Permanente do Fórum de Macau tem vindo a registar significativos desenvolvimentos, de acordo com os Planos de Acção para a Cooperação Económica e Comercial, e em articulação com a construção de “Uma Plataforma, Três Centros” e ainda com o apoio dos Governos dos países participantes do Fórum de Macau, da do governo de Macau e dos diversos sectores da sociedade,





o Secretariado Permanente do Fórum de Macau procurou desenvolver trabalhos relacionados com a promoção comercial, a cooperação na formação de recursos humanos, o intercâmbio cultural e linguístico, propulsionando desta forma o papel de Macau como a plataforma de serviço para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Com a realização de encontros empresariais e fórum de jovens empresários, fortaleceu-se o intercâmbio entre as empresas dos países participantes do Fórum de Macau; da realização da mesa redonda com dirigentes de províncias e municípios reforçou-se o contacto entre províncias, municípios e regiões dos

países participantes do Fórum de Macau; da realização do Seminário de Alto Nível sobre Turismo, Convenções e Exposições e da organização conjunta com o Governo da Província de Jiangsu da Cimeira para o Desenvolvimento Comercial e Industrial da Província de Jiangsu, Macau e dos Países de Língua Portuguesa e da concretização dos trabalhos do grupo de promoção para cooperação de indústrias, fomentou-se a cooperação na área de indústrias entre os países participantes do Fórum de Macau.

Com a organização das sessões de apresentação e seminários sobre os ambientes de investimento e de negócio dos Países de Língua Portuguesa, aprofundaram-se os conhecimentos das empresas e

residentes locais sobre os Países de Língua Portuguesa; através da prestação de apoio aos respectivos serviços e empresas das províncias de Zhejiang e Jiangsu na realização das visitas de estudo a três Países de Língua Portuguesa, como por exemplo, Timor-Leste, e na concretização dos projectos de investimento imobiliário em Moçambique por parte da Empresa Charlestrong Engineering Technology and Consulting (Macau) Ltd., bem como na criação de parceria com os respectivos projectos dos Países de Língua Portuguesa por parte da Empresa Perfeição Lda., estabeleceu-se uma plataforma para a cooperação empresarial; através da realização do Seminário sobre Ensino e Formação de Bilingues entre a China e os Países de Língua Portuguesa, do apoio aos colóquios do Centro de Formação do Fórum de Macau e da prestação de estágios aos profissionais dos Países de Língua Portuguesa, intensificaram-se o intercâmbio e a cooperação nos domínios do ensino de língua e do desenvolvimento de recursos humanos entre os países participantes do Fórum de Macau; com a realização da Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa, reforçou-se o intercâmbio cultural entre os diferentes países, tendo consolidado o entendimento mútuo e a amizade.

No âmbito das diversas áreas de cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, Macau transformou-se numa plataforma imprescindível e actua como agente de ligação insubstituível para o reforço da cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, aproveitando um ambiente favorável de negócio e as vantagens de um ambiente bilingue em língua chinesa e portuguesa. Foram realizadas com sucesso, em Macau, quatro Conferências Ministeriais do Fórum de Macau, respectivamente, em 2003, 2006, 2010, 2013 e 2016, durante as quais foram aprovados cinco Planos de Acção para a Cooperação Económica e Comerciais que definiram os conteúdos e objectivos de cooperação nas mais variadas áreas entre os países participantes do Fórum de Macau.

## 中葡論壇（澳門）：十三年專注打造澳門平台 Fórum de Macau: 13 anos a promover a plataforma de Macau



自 2003年10月成立伊始，中國-葡語國家經貿合作論壇（澳門）一直致力於促進中國內地、澳門和葡語國家之間的交流與合作。

十三年以來，中葡論壇（澳門）不斷加強經濟、貿易、人才培養和語言文化推廣方面的工作，發揮澳門作為平台的角色。

從2003年起，中葡論壇（澳門）的與會國安哥拉、巴西、佛得角、幾內亞比紹、莫桑比克、葡萄牙和東帝汶所簽署的多邊合作與協議數量不斷增長。

受益於中葡論壇（澳門）舉辦的圓桌會議、研討會、講座和交流會，越來越多人對葡語國家的投資貿易環境及優先發展領域有所了解。

另外，中葡論壇（澳門）常設秘書處推進的文化交流活動，例如一年一度的「中國—葡語國家文化週」，也令論壇與會國的省、市、區之間的聯繫變得更加緊密。

十幾年來，鑒於雙語人才和專業人才需求不斷增加，中葡論壇（澳門）特別重視該類人才的培養，已於中葡論壇（澳門）培訓中心舉辦多次研修班活動，並與澳門有關政府機構簽署協議，向葡語國家提供實習機會。

中葡論壇（澳門）常設秘書處亦對中葡合作發展基金加以宣傳。該基金由中央政府於2010年設立，基金總規模達10億美元，用於鼓勵越來越多的項目在葡語國家落地。

2016年舉辦的第五屆部長級會議宣佈基金總部將由北京遷往澳門，以方便與潛在的有志人士進行聯繫。

澳門作為中國與葡語國家之間聯繫的樞紐，在語言、文化和貿易環境方面都具備得天獨厚的條件，論壇利用這些優勢，一直致力於創新各種合作模式。

作為部長級會議的執行機構，中葡論壇（澳門）常設秘書處將在經貿合作行動綱領主線的指引下，繼續不遺餘力地促進中國內地企業（尤其是泛珠三角地區的企業）與葡語國家企業之間的經貿合作。

Created in Outubro de 2003, o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) tem vindo a promover activamente o intercâmbio e a cooperação entre o Interior da China, Macau e os Países de Língua Portuguesa.

Ao longo dos últimos 13 anos, o Fórum de Macau tem consolidado os trabalhos nas áreas da economia, do comércio, de recursos humanos bem como na promoção da língua e cultura contribuindo para a promoção da plataforma de Macau.

Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste – sendo os países participantes do Fórum de Macau – têm vindo assim a assistir desde 2003 a um crescimento do número de acordos de cooperação e multilaterais.

Com a realização de mesas redondas, seminários, conferências e sessões de intercâmbio por parte do Fórum de Macau, o conhecimento do ambiente de investimento e de negócios, bem como das áreas prioritárias de desenvolvimento tem crescido.

Um maior estreitamento de relações entre

as províncias, municípios e distritos dos países participantes do Fórum de Macau também se faz pelo intercâmbio cultural ao qual o Secretariado Permanente se tem dedicado. A realização anual de “Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa” é exemplo disso.

Ao longo desta década tem sido cada vez mais crescente a necessidade de quadros bilingues e de recursos humanos especializados aos quais o Fórum tem dado especial atenção através da organização de várias colóquios do Centro de Formação do Fórum de Macau e do estabelecimento de acordos com serviços do Governo de Macau para a realização de estágios destinados aos Países de Língua Portuguesa.

O Secretário Permanente do Fórum de Macau tem vindo também a divulgar o “Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, criado em 2010 pelo Governo Central e com a dimensão total de mil milhões de dólares para incentivar a concretização de mais projectos nos Países de Língua Portuguesa.

Durante a 5.ª Conferência Ministerial realizada este ano foi anunciada a transferência de sede do fundo de Pequim para Macau de forma a facilitar o contacto com os potenciais interessados.

Inovação nos modelos de cooperação têm estado na base dos trabalhos do organismo que utiliza sempre Macau como placa giratória privilegiada de relações entre a China e os Países de Língua Portuguesa pela língua, cultura e ambiente de negócios.

Seguindo as linhas mestres do Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial e sendo o organismo executivo das Conferências Ministeriais, o Secretariado Permanente do Fórum continuará a envidar esforços na promoção e cooperação empresarial entre empresas do Interior da China – especialmente das regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas - e os Países de Língua Portuguesa.



## 澳門平台的作用和重要性 As conquistas da plataforma de Macau

澳門  
Macau



近年來，澳門在連接中國和葡語國家之間一直發揮著十分重要的作用。

平台的角色在為澳門帶來諸多挑戰的同時，也帶來了不少的好處。

作為連接中國與葡語國家的紐帶和加強這些國家之間合作的推動者，澳門所作的工作不只局限於創造有利的貿易環境來推動多邊經濟的交往，也涵蓋了其他眾多領域，比如文化、教育、人力資源、基礎設施建設以及對中醫藥的推廣。

澳門與葡語國家悠久的歷史聯繫，毗鄰珠江三角洲這個得天獨厚的地理位置(容許澳門緊隨鄰近城市的發展)以及語言優勢都是澳門能夠取得成功的重要因素。

澳門長期以來都堅持貫徹一個貿易金融體系、簡單和較低的稅率、完全外匯兌換以及資本的自由流通等金融政策，這使澳門在國際市場上更具備競爭力。

隨著市場規模增大，要求不斷提高，

相應的挑戰也隨之而來，比如對熟練掌握葡中雙語的人才需求越來越大。為應對新的需求，澳門政府著力推動雙語教育，試圖培養一批能夠應對競爭激烈的市場的專才。

為此，已經採取了各種舉措，比如在中葡論壇培訓(澳門)中心和澳門各高等院校開辦的涉及翻譯、葡萄牙語以及其他涵蓋行政、管理、旅遊、傳媒等不同領域的專業課程。

在發展市場的過程中，中葡論壇與澳門貿易投資促進局一起鞏固了澳門作為服務平台的地位和名號。

研討會、工作坊、商業配對和中國-葡語國家經貿合作及人才信息網等舉措的施行為貿易的達成以及新夥伴關係的建立做出巨大貢獻。

在文化領域，澳門為葡語國家和中國內地省份提供了互相瞭解的平台，拉近了彼此的距離。從音樂到文學，從繪畫到美食，澳門市民能夠接受文化薰陶的機會也變得日益增多。

### 平台的未來發展

澳門目前正在經歷經濟調整期，澳門經濟財政司司長梁維特認為：「(在這個階段)了解如何利用好澳門所獨有的特色、提升其地位，發揮好澳門在國家經濟發展中的作用是至關重要的。」

在最近一次訪澳期間，中國國務院總理李克強提出了多項新的方針，指引和支持澳門和葡語國家的措施，這有助於澳門加強其作為平台的作用，同時也有利於中國發展與葡語國家在各層次上的關係。

在中國政府給予澳門作為連接葡語國家的橋樑這個特殊地位後，如今已經過了十三年，澳門目前正努力創建各種條件，以便進一步拉近澳門特別行政區與以葡語作為官方語言的國家之間的距離，讓雙方的關係邁入一個新的階段。





Nos últimos anos, Macau tem assumido um papel imprescindível de ligação entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

O papel de plataforma tem trazido desafios mas também várias conquistas ao território.

Agente de ligação e de reforço da cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o trabalho de Macau não se tem restringido apenas à criação de ambientes favoráveis de negócios com impactos económicos multilaterais mas tem-se estendido às mais variadas áreas da sociedade como a cultura, o ensino, os recursos humanos, o desenvolvimento de infraestruturas e da medicina tradicional chinesa.

As características especiais de Macau pela sua ligação histórica aos Países de Língua Portuguesa, a localização geográfica que permitem acompanhar de perto o grande desenvolvimento das cidades do Delta do Rio das Pérolas e as línguas oficiais no território têm levado a uma receita de sucesso.

Macau tem vindo a executar políticas financeiras como a implementação de um sistema de comércio e finanças, taxas de impostos simples e baixas, plena conversão cambial e movimentação livre de capitais que têm tornado Macau mais competitivo internacionalmente.

Com a abertura um mercado maior e mais exigente surgem desafios como a necessidade de quadros qualificados e que dominem as línguas portuguesa e chinesa. Para dar resposta a esta necessidade, o Governo de Macau tem promovido a formação bilingue e de quadros especializados que possam integrar um mercado em constante competição.

Exemplo destas iniciativas são os vários cursos de tradução, de Português e de especialização em diferentes áreas como administração, gestão, turismo, comunicação, entre outros, leccionados pelo Centro de Formação do Fórum de Macau e pelas instituições de ensino superior de Macau.

No desenvolvimento dos mercados, o Fórum de Macau, em conjunto com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, tem vindo a consolidar o nome de Macau como plataforma de serviços.

A criação de iniciativas como seminários, workshops, bolsas de contactos e do Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos entre a China e os Países de Língua Portuguesa têm-se revelado com um excelente contributo para a afirmação de negócios e novas parcerias.

No campo da cultura, Macau tem servido de palco para que os Países de Língua Portuguesa e as províncias do interior da China possam dar-se a conhecer, aproximando os povos. Da música à literatura, da pintura à gastronomia a população de Macau assiste a um crescimento da oferta cultural.

### O futuro da plataforma

Macau atravessa agora uma fase de reajustamento da economia. De acordo com o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, "é crucial (nesta fase) perceber como aproveitar as características únicas de Macau, elevar o estatuto e promover as funções de Macau no desenvolvimento da economia nacional".

A recente visita a Macau do Primeiro-Ministro da China Li Keqiang trouxe novas directivas, orientações e apoios tanto a Macau como aos Países de Língua Portuguesa que vão permitir que Macau reforce o seu papel como plataforma contribuindo igualmente para o desenvolvimento das relações a todos os níveis da China com os países que falam português.

Treze anos depois da China ter concedido a Macau o papel de ponte privilegiada na relação com os Países de Língua Portuguesa estão criadas condições reais para que a região administrativa especial dê um novo e fortalecido passo na aproximação e ligação com as nações cuja língua oficial é o português.

## 中葡論壇派駐代表對澳門平台重要性的評價 Declarações dos Delegados do Secretariado Permanente do Fórum de Macau sobre a importância da plataforma de Macau

中葡論壇（澳門）常設秘書處的派駐代表闡述澳門平台如何為加強中國與葡語國家的聯繫做出貢獻，並為論壇的發展提出建議。

Delegados do Secretariado Permanente do Fórum de Macau explicam de que forma a plataforma de Macau contribui para estreitar os laços entre os Países de Língua Portuguesa e a China e deixam sugestões para o desenvolvimento da mesma.

### 安哥拉 ANGOLA



澳門平台為中國與葡語系國家之間的經貿往來注入源源不斷的活力，在貿易、工業、交通、投資、農業、漁業、衛生、礦產開發、基礎設施建設、旅遊等各個領域提供多樣化的合作方式。

安哥拉是一個產油國，石油業的行情對國家總預算的制訂尤為關鍵。當前國際市場原油價格下跌，處於經濟多樣化進程中的安哥拉正利用生產鏈上的其他領域來調整經濟，通過其他方法以保持經濟平穩運行。因此，安哥拉十分重視與中國的合作，通過澳門平台增進相互瞭解，推動兩國在經貿領域的交流，鞏固雙邊關係。

隨著澳門「一個平台，三個中心」的建立，我們國家的產品將擁有對外展覽的實體場地，讓中國內地、澳門及其他葡語國家的代理能夠從中

挖掘潛在商機（也可通過電子渠道）。可以預見到，該機制將在未來很長一段時間內將持續發揮作用並佔據主導地位。

白敏龍  
安哥拉派駐代表

A plataforma de Macau constitui um instrumento vitalizador para o intercâmbio económico e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, servindo de placa giratória para as múltiplas formas de cooperação em distintas áreas da economia como comércio, indústria, transportes, investimento, agricultura e pescas, saúde, exploração de recursos minerais, construção de infraestruturas, turismo, entre outras.

Sendo Angola um país produtor de petróleo, do qual tem forte dependência para a formação do seu orçamento geral do estado e perante o decréscimo do valor do petróleo no mercado internacional, o país encontra-se actualmente num processo de diversificação da sua economia, fazendo alavancar outras áreas da cadeia produtiva por forma a criar alternativas que proporcionem o equilíbrio harmonioso da sua economia.

É neste sentido que Angola considera importante a colaboração da China na efectivação daquele desejo, utilizando a plataforma de Macau como instrumento para, nos dois sentidos, fazer a divulgação e daí proporcionar o intercâmbio e o estreitamento dos laços entre os agentes económicos e comerciais de Angola e da China.

Com a implantação, em Macau, da estrutura “Uma Plataforma, três Centros”, haverão espaços físicos onde estarão expostos produtos dos nossos países, aos quais os agentes económicos da China, de Macau e dos Países de Língua Portuguesa poderão ter acesso e potenciar negócios

(também por via electrónica), fazendo este mecanismo antever ter vindo para permanecer e prevalecer durante muito tempo.

Belarmino Barbosa  
Delegado de Angola

### 巴西 BRASIL



巴西與中國在中葡論壇（澳門）成立之前便保持密切的聯繫，早在二十世紀九十年代兩國便確立了戰略合作關係，但中巴貿易額快速上升則發生在近十五年，自那時起，中國成為巴西最大的貿易夥伴，兩國維持著緊密的商貿聯繫。當前雙邊投資不計其數，中國在巴西的投資尤其惹人注目，在這背景之下，中葡平台在促進和拉近兩國關係的經貿合作上確實功不可沒。

在巴西看來，中葡論壇（澳門）建基於三大支柱：經貿促進、文化推廣以及人才教育與培訓。論壇已經幫助許多巴西中小企業進入澳門與中國內地的市場，在這過程中發揮有效作用。

在文化推廣方面，澳門舉辦的活動對巴西和其他葡語國家的藝術家起到有效的宣傳作用。

在學術交流、人才培養和人力資源培訓方面，巴西同樣重視雙語人才教育，特別是雙邊洽談所需中介的培養以及兩國國情的認識推廣，這不僅有助於增進巴西與澳門之間的聯繫，亦



便利巴西與中國之間的交流。

人們在學習一種語言的同時，也在認識一種文化。當人們學習葡語時，各個葡語國家的知識世界隨之向其敞開。

簡而言之，我們看到澳門平台所建基的三大支柱具有不可低估的潛力。

**嘉奧斯**  
巴西派駐代表

“As relações entre o Brasil e a China são intensas e anteriores à constituição do Fórum de Macau. Os países já haviam celebrado uma parceria estratégica nos anos 90 do século XX. No entanto, nos últimos 15 anos assistimos ao crescimento do comércio entre o Brasil e a China de forma muito acelerada.

A relação comercial é então muito intensa, sendo a China o principal parceiro comercial do Brasil. Há muitos investimentos cruzados, sobretudo investimento chinês no Brasil e nesse contexto temos que valorizar a plataforma de Macau, sendo esta um instrumento de promoção económico-comercial que aproxima ambos os países.

No entendimento do Brasil, o Fórum de Macau está baseado em três pilares: promoção económica e comercial, promoção cultural e formação de recursos humanos sendo uma ferramenta útil que tem ajudado, principalmente, as pequenas e médias empresas brasileiras a entrarem no mercado de Macau e da China.

No que toca à promoção cultural os eventos que se realizam em Macau são um instrumento útil de divulgação de artistas do Brasil e dos outros Países de Língua Portuguesa.

Já no que toca à questão dos intercâmbios académicos, da formação pessoa-pessoa e do treino dos recursos humanos, o Brasil também valoriza a formação de profissionais bilingues. A formação ajuda a aproximar não só o Brasil a Macau mas o Brasil e China, nomeadamente na criação de intermediários para a realização de negociações bilaterais e a criação de conhecimento sobre os países.

Quando se aprende uma língua aprende-se uma cultura. Quando se aprende o Português dá logo acesso ao conhecimentos de vários países lusófonos.

Em suma, vemos grande potencial nos três pilares sobre a qual a plataforma de Macau está apoiada.

**Augusto Batista de Castro**

Delegado do Brasil

**佛得角**  
**CABO VERDE**



澳門作為中國與葡語國家交流平台的作用逐漸凸顯，可以肯定的是，在建立中國與葡語國家經貿合作（澳門）論壇的大背景下，澳門起到了戰略性推動作用。作為中國與葡語國家交流的補充機制，澳門履行了其包括推動澳門成為合作平台在內的諸多重要角色。

佛得角政府通過其向澳門論壇常設秘書處派出的代表，堅定支持該合作機制，全力支持推動澳門建設成為中國與葡語國家間的溝通平台。值得一提的是，該合作機制促使雙方在經濟、文化和教育等領域顯著而緊密的合作得到進一步擴大。澳門和中國內地在佛得角的投資，文化團體對澳門及內地大型活動的參與以及佛得角方面對在澳門和內地舉辦的各項培訓活動的積極參與無不是該類合作的範例。

在此背景下，我們認為，在澳門已積極履行其角色的同時，還應當積極發掘和應對可能出現的新動向和新挑戰，從而充分利用比較優勢和多樣化合作機會，持續吸引更多機構，尤其是經濟領域的機構，參與到這一所有國家與地區互利合作發展的進程中來。

與此同時，必須承認中國的經濟機構對我們各葡語國家的認識存在不足，反之亦然。于十月舉辦的第五屆

部長會議上所提出的新措施，包括促進中國和葡語國家合作的十八項新措施以及促進澳門特別行政區發展的十九項新措施，充分反映了前述之各方加深認識的必要，同時也加強了中國中央政府對將澳門打造成為中國與葡語國家合作平台及“三個中心”的希望和決心。佛得角將繼續堅定擁護該合作機制，並堅信澳門特別行政區政府將逐漸摸索出利於各國人民互利共贏的機制落實路徑。

**馬里奧·維森特**  
佛得角派駐代表

Macau como plataforma entre a China e os países de Língua portuguesa, surge, ou pelo menos o seu reforço estratégico é assumida no contexto da criação do Forum para Cooperação Económico e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa “Forum Macau”. Este enquanto mecanismo complementar às relações entre a China e os Países de Língua Portuguesa, tem vindo, de forma muito positiva, a cumprir o seu papel, incluindo a da promoção de Macau como Plataforma.

O Governo de Cabo Verde tem, através da sua representação no Secretariado Permanente do Forum de Macau, assumido o seu firme apoio a este mecanismo de cooperação bem como o seu total apoio à promoção de Macau como Plataforma entre China e os Países de Língua Portuguesa. De referir que este mecanismo tem nos permitido incrementar esta cooperação, que é cada vez mais intensa e visível nas suas vertentes económica, cultural e educação. Aliás, Investimentos macaenses e chineses em Cabo Verde, a participação de grupos culturais em grandes eventos em Macau e na China Continental bem como uma activa participação de quadros cabo-verdianos em diversas acções de formações na RAEM e no interior da China são disso exemplos.

Neste contexto, pensamos que, pese embora de forma positiva este papel esteja sendo cumprida, novas dinâmicas e novos desafios podem e devem ser desenvolvidas, para que as vantagens comparativas e as oportunidades diversas de cooperação possam ser aproveitadas, sempre procurando envolver

mais agentes, particularmente económicos, neste processo de cooperação e desenvolvimento com claras vantagens mútuas entre todos os nossos países e regiões.

Deve-se assumir entretanto que ainda existe algum défice no conhecimento dos agentes económicos chineses sobre as realidades dos nossos países, mas também não é menos verdade que o mesmo se aplica aos nossos países. As novas medidas anunciadas na 5.ª Conferência Ministerial, realizado no passado mês de Outubro em Macau - 18 medidas para cooperação China e os PLP's e as 19 Medidas de apoio ao desenvolvimento da RAEM - espelham bem a necessidade acima menciona ao mesmo tempo que reforça o interesse e a determinação do Governo Central Chinês nesta visão de transformar Macau numa plataforma (e seus três centros) entre a China e os países de Língua portuguesa. Cabo Verde continua convicto da sua aposta neste mecanismo que, naturalmente, o Governo da RAEM saberá implementar numa respectiva mutuamente vantajosa para os nossos povos.

**Mário Vicente**

Delegado de Cabo Verde

### 幾內亞比紹 GUINÉ-BISSAU



藉助澳門的優勢，澳門政府及私人機構已經同幾內亞比紹的相關組織在文化和經貿資訊推廣方面簽訂了多項協議。

然而，澳門的作用可以再有所加強。澳門的優勢只有當各個機構和企業屆在這個平台的參與度更高時才能得到更好的發揮。

為增強澳門作為中葡平台的作

用，應當落實澳門與中葡論壇（澳門）與會國的現有協議，將平台的角色化作現實；在公共機構與葡語國家與會國之間簽訂更多協議；以《內地與澳門關於建立更緊密經貿關係的安排》為基礎，發揮澳門進口論壇與會國產品的物流平台作用；利用中央政府在第五屆部長級會議上提出的舉措與簽署的產能合作領域的協議，加強澳門的平台功能；另外，就如多個葡語協會的多番建言，將文化周活動覆蓋全年，將澳門打造為中西文化交匯中心。

**馬立文**

幾內亞比紹派駐代表

Aproveitando as vantagens de Macau, têm-se estabelecido acordos institucionais entre serviços públicos e privados de Macau com as instituições da Guiné-Bissau com a assinatura de vários acordos de cariz cultural, de difusão de informação económico e comercial.

Porém, o papel de Macau poderá ser reforçado. Macau só terá de utilizar as suas vantagens, se as instituições e a classe empresarial envolverem mais no papel da plataforma.

Para que Macau reforce então este papel deverá: implementar os acordos existentes entre a RAEM e os países participantes do Fórum de Macau, saindo do papel e tornando-se realidade; estabelecer mais acordos entre as instituições públicas e os países participantes de língua portuguesa; utilizar Macau, baseando-se no acordo CEPA, como plataforma logística de importação de produtos dos países participantes do Fórum de Macau; aproveitar as medidas do Governo Central na 5.ª Conferência Ministerial, assim como os documentos que serão assinados no âmbito da capacidade produtiva para reforçar o seu papel como plataforma e, tornar Macau um centro de cultura ocidental e oriental, através de semanas culturais durante todo o ano, como muitas das associações lusófonas de Macau vêm reclamando faz tempo.

**Malam Camará**

Delegado da Guiné-Bissau

### 莫桑比克 MOÇAMBIQUE



莫桑比克共和國十分重視澳門的角色，因為澳門在歷史、語言和文化遺產及價值觀方面都與莫桑比克有共同之處。

中葡論壇作為中國與葡語國家之間經貿合作的服務平台，為各領域的企業交流創造了便利條件，有助企業把握中國這個巨大市場的顯著投資優勢與商機，在經濟和技術領域與中國共同發展。

作為一個服務平台，中葡論壇（澳門）在經濟層面應能夠為葡語國家組織和企業國際化發展發掘更多空間。對於各項相應機制的建立，包括「三個中心」在內的一系列平台的設立，我們給予充分肯定。然而，中國政府當務之急並非推動商業化，而是為生產部門提供靈活的資金扶助機制，以建立一個多元化產品的供應基地，促進中莫商貿交流，跨越現時消費國與生產國之間的關係。在此，為中國與葡語國家企業合作制定和實施具體項目是至關重要的一步。

人才培養為社會持續發展提供必要的條件，亦有助促進中葡論壇（澳門）與會國之間關係的經濟多元化。因此，「澳門，這一個自由的市場」應當為葡語國家和中國的企業走進彼此的市場提供契機。

**范詩雅**

莫桑比克派駐代表

A República de Moçambique atribui uma importância especial ao papel de Macau pelo facto de possuir um legado e valores históricos, linguísticos e culturais



comuns aos de Moçambique.

O Fórum é uma plataforma de serviços de Cooperação Económica e Comercial com os Países de Língua Portuguesa criando determinadas facilidades para o intercâmbio empresarial nas diversas áreas para o desenvolvimento económico e tecnológico com a República Popular da China aproveitando as vantagens e oportunidades significativas de investimento neste grande mercado.

Como plataforma, o Fórum de Macau poderia fazer mais a nível económico no sentido de encontrar e promover um espaço onde as associações e empresas dos Países de Língua Portuguesa pudessem fazer a sua internacionalização.

Reconhecemos que existe um esforço no estabelecimento de mecanismos apropriados como o caso da criação de plataformas como os “Três Centros”. Porém, é urgente que a China – ao vez de dar prioridade à comercialização – estabeleça mecanismos de financiamento flexíveis para o sector produtivo com objectivo de criar uma base de oferta de produtos diversificados, para um intercâmbio comercial sino-moçambicano superando a relação actual de países consumidores e fornecedores.

A identificação e implementação de projectos concretos para a promover parcerias entre as empresas chinesas e dos Países de Língua Portuguesa é um passo importante para esta relação.

É indispensável a formação de recursos humanos para constituir condições fundamentais de sustentabilidade e desenvolvimento social, colaborando para a diversificação económica da relação entre os países participantes do Fórum de Macau.

“Macau, um mercado livre” deve ser por isso uma placa giratória do empresariado dos Países de Língua Portuguesa para China e vice-versa.

**Francisca Reino**  
Delegada de Moçambique

## 葡萄牙 PORTUGAL



中華人民共和國對葡萄牙來說是至為關鍵的一個市場，而葡萄牙對中國來說亦是一個重要的合作夥伴，特別是其背後的葡語國家和整個歐洲市場不可忽視。

近年來，兩國雙邊關係不斷深化，特別在貿易和投資領域方面尤為顯著。從2010到2015年，葡萄牙對中國的出口貿易額平均年增長率達到36%。

今日成就明日。毋庸置疑，澳門在中葡兩國的雙邊關係上正在並將繼續扮演十分重要的角色。

需要強調中葡論壇（澳門）特別注重在中文和葡語的教育以及雙語人才培養，故論壇與會國之間在人才教育方面的合作意義非凡。語言在國際關係中佔據重要地位，在加強各市場之間的關係也扮演關鍵角色。

因此，這是一個有利拉近中葡論壇（澳門）與會國之間經貿關係的長遠項目，具有絕對的優先性。這也是在各種經濟活動中，中葡論壇（澳門）與會國放眼未來，正在努力發展的領域之一。

在此過程中，尚有其他值得強調的方面，例如：鼓勵更多優質的企業和產品進入中國，以豐富產品供應及行業發展，更廣更好地推介葡萄牙產品，減低進入中國市場的困難（正式的與非正式的）；增進市場及其參與者之間的相互瞭解；拓展產品進入市場的渠道和媒介；強化機構與企業之間的聯絡，創建合作關係。

當今世界日新月異，競爭激烈，關係管理至關重要，一個經濟體的發展取決於它在所處關係網中的自我定位。因而夥伴關係毫無疑問具有戰略意義，是全球化規範和世界經濟規劃的重要因素，對葡萄牙這樣的小型市場來說意義

更為特殊。澳門與葡萄牙共同經歷過一段歷史，雙方共享語言、價值觀及互補資源（知識、資金和網絡），且擁有共同的目標，因此，無論在眼下還是在未來，澳門都當之無愧地成為葡萄牙在打開中國市場過程中的戰略夥伴。

**薛雷諾**  
葡萄牙派駐代表

A República Popular da China assume-se como um mercado incontornável para Portugal bem como Portugal um parceiro-chave para a China, em especial no contexto entre os Países de Língua Portuguesa e a Europa.

As relações bilaterais, nomeadamente a nível do comércio e investimento, têm-se intensificado significativamente nos últimos anos. Entre 2010 e 2015, as exportações portuguesas para o mercado chinês cresceram a uma taxa média anual de 36 por cento.

O futuro faz-se hoje e é indubitável que o papel de Macau é e continuará a ser muito importante no relacionamento bilateral Portugal – China.

É de salientar a importância da cooperação a nível da educação e de recursos humanos no quadro do Fórum de Macau, que coloca a tónica na importância do ensino das línguas chinesa e portuguesa e na formação de quadros bilingues. Os idiomas são centrais nas relações internacionais, desempenhando um papel fulcral no aprofundamento dos relacionamentos entre os mercados.

Este é assim um projecto intemporal, de máxima prioridade, que contribui para o estreitar das relações económicas e comerciais entre os países participantes do Fórum de Macau. Esta é uma das muitas áreas, em diversos sectores de actividade económica, que estão a ser trabalhadas no quadro do Fórum, com os olhos no futuro.

Há ainda aspectos que consideramos críticos em todo este processo e que importa realçar, tais como a mobilização de mais e melhores empresas e produtos a entrar na China, numa lógica de diversificação da oferta e sectores, uma maior e melhor promoção da oferta Portuguesa, o relaxar das barreiras existentes à entrada no mercado chinês (formais

e informais); o fortalecimento do conhecimentos mútuos dos mercados e players; a multiplicação de canais e veículos de entrada no mercado; a intensificação do networking institucional e empresarial, e do estabelecimento de parcerias.

Neste mundo tão novo e global e tão mais competitivo, a gestão de relacionamentos é crítica, sendo que o crescimento de uma economia depende do posicionamento que assume na teia de ligações em que se insere. As parcerias são assim claramente estratégicas, constituindo-se como factores de regulação da globalização e de projeção das economias a nível mundial, em especial para mercados pequenos como Portugal. A partilha de um passado, de uma língua, de valores comuns, de recursos complementares (conhecimento, capital e networking) e de objectivos alinhados posicionam, legitimam e valorizam Macau como um parceiro estratégico de Portugal no acesso presente e futuro ao mercado China.

**Vítor Sereno**  
Delegado de Portugal

### 東帝汶 TIMOR-LESTE



中國—葡語國家經貿合作論壇（澳門）常設秘書處在加強東帝汶與中國之間的經貿聯繫方面發揮著重要作用。

在中葡論壇（澳門）和澳門貿易促進局舉辦的活動中，東帝汶和澳門特別行政區的政府代表、企業及其他實體成功對接，澳門平台存在的意義可見一斑。

上述對接切實有效地便利了貿易的開展，提高了行政程序的效率。

每當談及經濟和貿易，自然而然會聯想到貿易數據，進口和出口，投資與合作的數額，以及維繫國家間關係的若干較「明顯」的措施。然而，也存在另一些或許不那麼明顯，卻也有助達致互利共贏的措施。

例如，依據與社會市場經濟特區管理機構（東帝汶）簽訂的一項協議，歐庫西-安貝諾將建立起一個旅遊度假村；在澳門2015年國際貿易展覽會上簽訂的另一項協議則促成了一家東帝汶企業向澳門出口高質量石栗油。中葡論壇（澳門）起到了增強葡語國家與中國雙邊關係的作用。在澳門第五屆部長級會議上簽署的2017-19中葡論壇（澳門）行動綱領擴大了合作領域，深化了現有的合作事項。中國已明確表示希望澳門作為中葡平台，能夠開拓金融服務等激發經濟活力的新領域。

為更好且更充分地利用澳門特別行政區的自身獨特優勢，在中央政府的支持下，澳門正致力建設成為「中國與葡語國家商貿合作服務平台」。

隨著澳門與葡語國家之間貿易平台的增長以及相互接觸的加深，本人堅信澳門平台將持續成長，澳門特別行政區作為各與會國不可替代的紐帶，將見證彼此之間貿易的發展。

**東晨光**  
東帝汶派駐代表

O Secretariado Permanente para a Cooperação Comercial e Económica entre a China e Países de Língua Portuguesa (Macau) desempenha um papel fundamental para o fortalecimento dos laços económicos e comerciais entre Timor-Leste e a China.

A plataforma de Macau actualmente existe numa maneira activa através dos contactos feitos entre os representantes de autoridades, empresas e outras entidades de Timor-Leste e a Região Administrativa Especial de Macau nos vários eventos organizados pelo Fórum de Macau e pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau.

Estes contactos contribuem positivamente para a facilidade de fazer negócios e eficiência dos processos administrativos e outros.

Quando se fala de economia e comércio, naturalmente, pensa-se em dados e números do comércio, importação e exportação, valores financeiros relativos aos montantes de investimento e cooperação, certamente algumas das medidas mais “evidentes” dos laços entre os países. No entanto, também há outras, talvez não tão evidentes, mas que também podem colher recompensas benéficas.

Exemplo disso são a assinatura de um acordo com a Autoridade da Zona Especial Económica de Mercado Social para desenvolver um ‘resort’ turístico na enclave de Oecusse-Ambeno e ainda a assinatura de um acordo na edição de 2015 da Feira Internacional de Macau, através do qual uma empresa timorense iniciou a exportação do óleo extraído das nozes de *Aleurites Moluccana* de alta qualidade para Macau.

O Fórum de Macau serve para reforçar as relações bilaterais entre os Países de Língua Portuguesa e a República Popular da China.

O Plano de Acção do Fórum de Macau 2017-19 assinado na 5.ª Conferência Ministerial em Macau incluiu uma expansão de áreas de cooperação e um aprofundamento das existentes áreas de cooperação. A República Popular da China tem manifestado o seu desejo de que Macau explore novas áreas de dinamismo no seu papel como plataforma, possivelmente, em termos de serviços financeiros, entre outros.

Com a intenção de aproveitar, da forma mais efectiva e aprofundada, as vantagens singulares próprias da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), e dispondo do apoio do Governo Central, Macau está a empenhar-se na construção do território como uma “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”.

Com a crescente expansão e contacto entre as plataformas de negócios entre Macau e os Países de Língua Portuguesa, acredito firmemente que a plataforma vai crescer para testemunhar o aumento do comércio e negócios entre os países membros com a Região Administrativa Especial de Macau como o seu centro indispensável.

**Danilo Henriques**  
Delegado de Timor-Leste



## 其他會議情況——行動綱領進展大事記 Resumos das Conferências Ministeriais do Fórum de Macau

2003

### 第一屆部長級會議

開啓了論壇與會國在各領域的政府間合作。

### 1.ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL

Marcou o ponto de partida para a cooperação entre os países participantes do Fórum nas áreas da cooperação intergovernamental.

2006

### 第二屆部長級會議

擴大了合作範圍，豐富了合作內容，引入了在新領域的合作。其中，值得注意的是行動綱領提到了研究中葡論壇（澳門）成立自身金融機制的可行性。該行動綱領文本中有一段落專門提到「澳門平台」，正式賦予澳門平台地位。

### 2.ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL

Veio alargar o âmbito da cooperação, enriquecendo os conteúdos e introduzindo novas áreas de cooperação, entre as quais se destaca a vontade referida no plano de acção de estudar a possibilidade de criação de um mecanismo de financiamento próprio do Fórum de Macau. Este plano de acção consagrou o papel de Macau como plataforma, com a introdução no texto de um parágrafo dedicado à Plataforma de Macau.

2010

### 第三屆部長級會議

是次會議迎來了更高級別政府官員參與，包括當時的中國總理溫家寶。中國在會上宣佈了支持葡語國家的各項舉措，並首次引入了培養雙語人才的議題，然而更大的亮點在於中國宣佈成立一個中葡基金，總規模為10億美元。

### 3.ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL

Fica marcada pela participação de dirigentes ao mais alto nível, incluindo o então Primeiro-Ministro da China, Wen Jiabao. O encontro ficou assinalado pelo anúncio de medidas de apoio da China aos Países de Língua Portuguesa. Introduziu-se também, pela primeira vez, a temática da formação de recursos humanos bilingues, mas o ponto mais relevante foi o anúncio, pela parte chinesa, do lançamento de um fundo para financiar projectos do Fórum de Macau, no valor de mil milhões de dólares norte-americanos.

2013

### 第四屆部長級會議

中國副總理汪洋出席是次會議。在此次會議中，中央政府提出了2014年至2016年期間支持葡語國家的八項新舉措，如發放18億人民幣的優惠貸款。其他舉措為：援建教育培訓設施；捐助一批廣播、電視、新聞設備，援助太陽能照明應用項目；培訓2000名各類人才；派遣醫務人員；提供1800個獎學金名額；在澳門設立中國與葡語國家雙語人才、企業合作與交流互動信息共享平台；在培訓、農業、環境保護、能源等領域開展三邊合作。

### 4.ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL

Contou com a presença do Vice-Primeiro-Ministro da China, Wang Yang. Foram anunciadas pela parte do Governo Central oito novas medidas de apoio aos Países de Língua Portuguesa, para o triénio 2014-2016 como a concessão de empréstimos em condições favoráveis no valor de RMB 1800 milhões.

A implementação de Zonas de Cooperação Económica e Comercial nos Países de Língua Portuguesa, o apoio para construção de infra-estruturas destinadas ao ensino e formação, para qualificação dos recursos humanos, o envio de médicos e a atribuição de 1800 bolsas de estudo assim como a doação de equipamentos de rádio, televisão e telecomunicação, e ainda projectos de energia solar para iluminação pública são outras das medidas.

A promoção da plataforma de Macau como ponto de referência para a formação de bilingues qualificados e da cooperação trilateral em sectores prioritários como educação e formação, agricultura, protecção ambiental e energias limpas, entre outras são outras das medidas.

## 葡語國家館推介投資營商環境促進企業合作發展

10月/ OUTUBRO

### Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa divulga ambientes de negócios e de investimento e promove cooperação no desenvolvimento empresarial



參展第21屆澳門國際貿易投資展覽會  
Expositor do Fórum de Macau na 21.ª edição da Feira Internacional de Macau

中國-葡語國家經貿合作論壇（澳門）常設秘書處今年繼續在第二十一屆澳門國際貿易投資展覽會(MIF)期間設「葡語國家館」。10月20日，中葡論壇(澳門)常設秘書處代表出席MIF開幕禮並到展館參觀交流。

「葡語國家館」設於澳門威尼斯人-度假村-酒店，佔地面積405平方米，館內分別設有七個葡語國家（安哥拉、巴西、佛得角、幾內亞比紹、莫桑比克、葡萄牙和東帝汶）的專有展位，通過文字、圖片、視頻及產品向公眾展示及推介葡語國家投資營商環境，同時藉此宣傳推介中葡論壇、澳門平台。特區政府安排近十名雙語人員在場配合中葡論壇派駐代表與各方企業交流對接，開展中國與葡語國家企業的商貿活動，挖掘潛在商機。

「葡語國家館」舉辦多年以來，每年皆吸引近五千人到訪，讓觀展客商進一步瞭解中國與葡語國家經貿合作現狀和葡語國家投資貿易商機，

受到了參加澳門國際貿易投資展覽會政府官員和國內外客商的高度關注和廣泛好評，為中國內地、澳門與葡語國家深化區域經濟合作、謀求共同發展提供新的機遇，進一步發揮了澳門商貿服務平台作用。

O Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) foi um dos expositores na 21.ª Feira Internacional de Macau (MIF, na sigla inglesa), com o "Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa. No dia 20 de Outubro, os representantes do Secretariado Permanente do Fórum de Macau participaram na Cerimónia de Abertura da MIF e visitaram o Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa para trocar impressões com os visitantes do Pavilhão.

O Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa foi instalado na zona central do

Centro de Convenções e Exposições do Venetian Macao, numa área de 405 metros quadrados e está dividido em 7 stands que representam os sete Países de Língua Portuguesa, nomeadamente: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste. Neste espaço foram divulgados os ambientes de negócios e de investimento dos Países de Língua Portuguesa com textos descritivos, fotografias, vídeos e exposição de produtos.

Através desta iniciativa, procurou-se promover e divulgar o Fórum de Macau e a sua Plataforma de relações entre a China e os Países de Língua Portuguesa. O Governo da Região Administrativa Especial de Macau disponibilizou um serviço de tradução com uma dezena de funcionários bilingues para facilitar o intercâmbio entre os Delegados do Fórum de Macau e empresas visitantes da MIF, tendo ambas as partes perspectivado oportunidades de negócios.

O Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa na Feira Internacional de Macau mantém o registo de uma média anual de 5000 visitantes e é uma mostra dos Países de Língua Portuguesa que visa informar visitantes e empresários sobre a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e sobre oportunidades de negócios e de investimento no espaço lusófono. O Pavilhão tem sido alvo de especial atenção e já se tornou uma referência nos meios empresariais locais e externos e demais autoridades participantes na MIF.

O espaço dedicado aos Países de Língua Portuguesa cria uma nova dinâmica de oportunidades para a China, Macau e os Países de Língua Portuguesa, intensificando a cooperação económica regional, o desenvolvimento comum e evidenciando o papel de Macau como plataforma de serviços comerciais.

## 中葡論壇在福建省推介葡語國家營商環境、 宣傳澳門平台

### Fórum de Macau apresentou ambiente de investimento e de negócio dos Países de Língua Portuguesa e promoveu a plataforma de Macau na Província de Fujian

為支持澳門特區政府推廣活動，進一步宣傳中葡商貿合作服務平台、中葡論壇、推介葡語國家投資營商環境及促進福建與葡語國家的經貿合作，中葡論壇（澳門）常設秘書處代表團於九月七日至九日赴福建省廈門市參與「活力澳門推廣週•福建廈門」系列活動。

常設秘書處續於推廣週期間在廈門國際會議展覽中心設置葡語國家館，通過展品、圖片、文字及視頻等展示安哥拉、巴西、佛得角、幾內亞比紹、莫桑比克、葡萄牙和東帝汶七個葡語國家的社會經濟環境，宣傳中葡論壇和澳門服務平台。葡語國家派駐代表與參觀葡語國家館的內地企業進行了面對面交流洽談，介紹葡語國家投資環境。

中葡論壇（澳門）常設秘書處、澳門貿易投資促進局及福建省商務廳於9月8日下午在廈門成功舉行了「福建-澳門-葡語國家企業合作座談會」，來自建材、礦業、服飾織造、貿易及房地產等領域的福建企業家與會，與各葡語國家派駐代表進行了充分交流，並於會後進行項目對接。

此次參會及舉辦相關活動，一方面向福建推介葡語國家投資營商環境和相關政策，讓內地更多人了解葡語國家和中葡論壇；另一方面借助澳門

平台，利用中葡論壇多邊合作機制，為內地企業與葡語國家的交流牽線搭橋，有力促進了中國內地尤其福建與澳門及葡語國家企業間的務實合作，發揮澳門作為中國與葡語國家商貿合作服務平台作用。

Numa acção promocional de divulgação das actividades do Governo da Região Administrativa Especial de Macau visando, nomeadamente, a divulgação da Plataforma de Serviços de Macau e do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), bem como a apresentação dos ambientes de negócio e investimento dos Países de Língua Portuguesa e promoção da cooperação económica e comercial entre a Província de Fujian e os Países de Língua Portuguesa, o Secretariado Permanente do Fórum de Macau deslocou-se em visita ao Município de Xiamen, na Província de Fujian, entre os dias 7 e 9 de Setembro, para participar nas actividades da "Semana Dinâmica de Macau em Xiamen, Fujian".

À margem da Semana Dinâmica de Macau, o Secretariado Permanente instalou o Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa no Centro Internacional de Convenções e Exposições de Xiamen, no qual foram apresenta-

dos textos e vídeo, promovendo o Fórum de Macau e a plataforma de serviços de Macau entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Os empresários do Interior da China tiveram uma oportunidade de realizar uma troca de impressões com os Delegados no Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa, por forma a conhecer melhor o ambiente de investimento desses países.

No dia 8 de Setembro, o Secretariado Permanente do Fórum de Macau realizou com sucesso o Seminário sobre a Cooperação Empresarial entre Fujian, Macau e os Países de Língua Portuguesa, em colaboração com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau e o Departamento do Comércio da Província de Fujian. Por sua vez, os empresários de Fujian das indústrias de materiais de construção, de minas, de fiação, de comércio e de imobiliário presentes no evento efectuaram intercâmbio com os Delegados dos Países de Língua Portuguesa.

Esta deslocação do Secretariado Permanente serviu para apresentar o ambiente de investimento e de negócios e as respectivas políticas dos Países de Língua Portuguesa aos empresários de Fujian, permitindo que o Interior da China conheça melhor os Países de Língua Portuguesa e as acções desenvolvidas pelo Fórum de Macau.

Por outro lado, foi estabelecido o elo de ligação de intercâmbio entre os empresários de ambas as partes, através da Plataforma de Macau e do mecanismo de cooperação multilateral do Fórum de Macau, de modo a reforçar a cooperação pragmática entre as empresas do Interior da China (nomeadamente da Província de Fujian), de Macau e dos Países de Língua Portuguesa, e ainda, promover o papel de Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.



福建-澳門-葡語國家企業合作座談會

Seminário para a cooperação empresarial entre Fujian, Macau e os Países de Língua Portuguesa



## 澳門平台促中國與葡語國家旅遊產業更好發展 Secretariado Permanente do Fórum de Macau representado na Exposição Internacional de Turismo (Indústria) de Macau para promover sector do turismo entre a China e dos Países de Língua Portuguesa

2016年9月2日，中葡論壇（澳門）常設秘書處出席「第四屆澳門國際旅遊（產業）博覽會」開幕禮，並前往「葡語國家館」參觀交流。

常設秘書處今年繼續在澳門國際旅遊（產業）博覽會期間設置中葡論壇「葡語國家館」，透過圖文、刊物、視頻及新媒體等多渠道介紹葡語國家投資營商環境。同時安排雙語人員在場協助來訪企業與論壇派駐代表交流洽談，進一步推動中國內地、澳門和葡語國家在旅遊產業領域的合作和發展，發揮澳門中葡商貿合作服務平台作用。

O Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) participou na Cerimónia de Abertura da 4.ª Exposição Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, no passado dia 2 de Setembro.

Nesta 4.ª edição da Exposição Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, o Secretariado Permanente esteve novamente representado com um Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa". O ambiente de investimento e de negócios dos Países de Língua Portuguesa foi apresentado com fotografias, textos informativos, disponibilização de publicações aos visitantes e apresentação de vídeos. Qua-

dros bilingues deram apoio na tradução das sessões de intercâmbio realizadas entre os representantes das empresas visitantes da exposição e os Delegados dos Países de Língua Portuguesa.

A presença do Secretariado Permanente através do "Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa" teve como principal objectivo fomentar a cooperação na área da indústria do turismo entre o Interior da China, Macau e os Países de Língua Portuguesa, contribuindo para consolidar o papel de Macau como Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.



自左向右為范詩雅（莫桑比克派駐代表）、徐迎真（中葡論壇常設秘書處秘書長）、莫麗絲（澳門特區政府指派的副秘書長）和布思麗（葡萄牙經貿投資促進局貿易與投資專員）  
Dra. Francisca Reino (delegada de Moçambique), Dra. Xu Yingzhen (Secretária-geral do Fórum de Macau), Dra. Cristina Morais (Secretária-Geral Adjunta indicada pelo Governo da RAEM) e Dra. Maria João Bonifácio (delegada da AIECP Macau) - esquerda para a direita

## 2016年1-10月中國與葡語國家進出口總額754.92億美元 Trocas comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa de Janeiro a Outubro de 2016 foram de US\$75,492 mil milhões

**據**中國海關總署資料（詳見附表）顯示，2016年1-10月中國與葡語國家進出口商品總值754.92億美元，同比下降10.32%。其中中國自葡語國家進口517.22億美元，同比下降2.50%；對葡語國家出口237.70億美元，同比下降23.64%。2016年10月，中國與葡語國家進出口額63.63億美元，環比下降28.49%，其中中國自葡語國家進口38.71億美元，環比下降37.24%；對葡語國家出口24.92億美元，環比下降8.72%。（來源：中國海關總署）

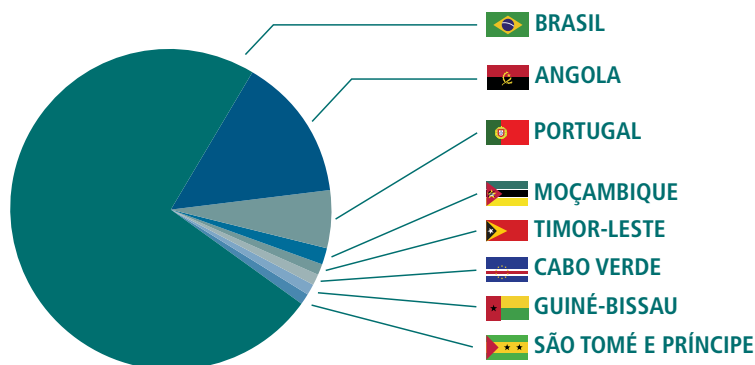
**D**e acordo com as estatísticas dos Serviços da Alfândega da China, as trocas comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa de Janeiro a Outubro de 2016 foram de US\$75,492 mil milhões, um decréscimo homólogo de 10.32 por cento. As importações da China dos Países de Língua Portuguesa foram de US\$51,722 mil milhões, um decréscimo homólogo de 2.50 por cento, enquanto as exportações da China para os Países de Língua Portuguesa foram de US\$23,770 mil milhões, um decréscimo homólogo de 23.64 por cento.

As trocas comerciais em Outubro foram de US\$6,363 mil milhões, um decréscimo de 28.49 por cento face ao mês anterior. As importações da China dos Países de Língua Portuguesa foram de US\$3,871 mil milhões, um decréscimo de 37.24 por cento face ao mês anterior, enquanto as exportações da China para os Países de Língua Portuguesa foram de US\$2,492 mil milhões, um decréscimo de 8.72 por cento face ao mês anterior. (Fonte: Serviços de Alfândega da China)

進出口額 TROCAS COMERCIAIS

國家 País	2016年10月 Outubro de 2016	2016年9月 Setembro de 2016	進出口問比 (%) Variação em %
安哥拉 Angola	100,268.85	159,081.37	-36.97
巴西 Brasil	467,423.47	651,148.75	-21.22
佛得角 Cabo Verde	599.10	516.31	16.04
幾內亞比紹 Guiné-Bissau	134.81	162.19	-16.88
莫桑比克 Moçambique	17,972.45	18,655.10	6.75
葡萄牙 Portugal	48,132.05	58,165.19	-27.01
東帝汶 Timor-Leste	1,665.80	1,968.41	-15.60
聖多美和普林西比 São Tomé e Príncipe	59.05	60.41	-2.26
<b>中國對葡語國家進出口合計 Total</b>	<b>636,255.57</b>	<b>889,757.72</b>	<b>-8.72</b>

金額單位：萬美元 Unidade: 10 mil USD



安哥拉 ANGOLA

## 安哥拉在澳門與中國簽署合作協定

### Angola assina em Macau acordo de cooperação com a China

10月/ OUTUBRO



安哥拉經濟部部長阿布拉昂·戈爾熱  
Ministro da Economia de Angola, Abrahão Pio dos Santos Gourgel

在澳門舉行的中國—葡語國家經濟貿易合作論壇第五屆部長級會議期間，安哥拉與中國簽署了經濟和技術合作協定，以加強雙邊關係。

安哥拉經濟部部長Abrahão Gourgel對安通社發表談話時表示，因為中國是安哥拉的合作夥伴，曾支援安哥拉的重建項目和幫助國家促進經濟多樣化，所以這項協議尤其重要。

Abrahão Gourgel還表示，該協議為在安哥拉進行投資的中國私人公司提供便利，允許中國私人公司和安哥拉私人公司之間建立夥伴關係，以及加強國營公司的行動、發展計劃和融資。

該部長指出，於11月份在羅安達將會舉辦一個為中國和安哥拉公司而設的經濟論壇，因此「我們將在安哥拉展開中國私人投資的新時期」。

Abrahão Gourgel還透露，在羅安達即將舉行的論壇上，政府還打算簽署一項投資促進和互惠保護協議。

安哥拉政府還計畫簽署一項避免雙重徵稅的協定，但一切都將取決於談判的進展。該部長補充說：「我們想在羅安達的會議上簽署這兩個協定。」

中國—葡語國家經貿合作（澳門）第五屆部長級會議由中國總理李克強主持開幕，在是次會議上他宣佈了加強與葡語國家的合作的18項新措施。

在這些措施中，特別引人注目的是中國將提供3億美元的優惠貸款，外加3億美元的捐款，以及免除價值7,500萬美元的無息貸款到期債務。（來源：Macauhub）

Angola assinou com a China, em Macau, um acordo de cooperação técnico e económico, visando reforçar as relações bilaterais, no âmbito da realização da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

O ministro angolano da Economia, Abrahão Gourgel, sublinhou, em declarações à agência noticiosa Angop, a importância deste convénio, dado que a China é um parceiro com o qual Angola tem já um histórico de apoio à reconstrução e ao processo de diversificação da economia.

Abrahão Gourgel disse ainda que o acordo assinado vai facilitar o processo de investimento das empresas privadas chinesas em Angola, que irá permitir o estabelecimento de parcerias entre empresas privadas chinesas e empresas angolanas, bem como o aprofundamento das acções ao nível das empresas públicas, programas de desenvolvimento e apoio ao financiamento.

O ministro recordou a realização em

Novembro, em Luanda, de um fórum económico com empresas chinesas e angolanas, pelo que “vamos assim iniciar um novo momento que é do investimento privado chinês em Angola”, disse.

Com a realização deste fórum em Luanda, Gourgel disse que o governo pretende nessa ocasião assinar também o acordo de promoção e protecção recíproca de investimentos.

Associado a esse instrumento, disse ser pretensão do Governo angolano rubricar o acordo para evitar a dupla tributação, mas tudo dependerá do evoluir das negociações e acrescentou “gostaríamos de assinar estes dois instrumentos no encontro em Luanda.”

A 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, denominado Fórum de Macau, foi aberta pelo Primeiro-Ministro chinês, Li Keqiang, que anunciou 18 novas medidas para o reforço da cooperação com os Países de Língua Portuguesa.

De entre essas medidas o destaque vai para a concessão de 300 milhões de dólares em empréstimos em condições preferenciais, outros 300 milhões de dólares em doações e o perdão de parte da dívida vencida decorrente de empréstimos sem juros no montante de 75 milhões de dólares. (Fonte: Macauhub)



## 中國捐建安哥拉農業中心 China doa Centro Agrícola a Angola

中國向安哥拉捐贈1,000萬美元，支持安國興建「農業技術示範輔助中心」，相關協議由安國農業部交流中心主任Olinda Graciete dos Santos Sobrinho和中國駐安哥拉經濟商務參贊李永軍在羅安達簽署。

簽字式結束後，中國駐安大使崔愛民稱，項目旨在加強雙邊農業合作，主要是提供技術培訓，以及推進農業工業化進程。

將於羅安達Icolo和Bengo兩市的農業土地研究所Mazozo實驗農場興建的設施，占地54公頃，該處將設食品加工廠、耕作示範區和畜牧業區，另有辦公室和住宿區。該輔助中心將設有農業機器和其他對農業生產，技術展示，研究和發展必要

的設備，於12月動工興建，預期兩年後落成。(來源: Macauhub)

China doou 10 milhões de dólares a Angola para a construção do Centro de Demonstração de Tecnologias Agrícolas de Ajuda, ao abrigo de um acordo assinado em Luanda pela directora do gabinete de intercâmbio do Ministério da Agricultura, Olinda Graciete dos Santos Sobrinho e pelo conselheiro económico e comercial da Embaixada da China em Angola, Li Yongjun.

No final da cerimónia, o embaixador da China em Angola, Cui Aimin, disse que o projecto, que pretende reforçar a cooperação agrícola bilateral, tem por principal objectivo dar formação técnica e potenciar

a industrialização do sector agrícola.

A infra-estrutura a ser construída na Estação Experimental Agrícola do Mazozo do Instituto de Investigação Agronómica, no município de Icolo e Bengo, em Luanda, vai ocupar uma área de 54 hectares, onde serão construídas zonas de produção e transformação de bens alimentares, áreas de demonstração de cultivo e de criação animal, assim como escritórios e alojamentos.

O centro, que será apetrechado com maquinaria agrícola e outros equipamentos necessários para a produção agrícola, demonstrações técnicas, investigação e desenvolvimento, deverá começar a ser construído em Dezembro próximo e ficar concluído após dois anos.

(Fonte: Macauhub)

## 安哥拉BIC銀行計劃在澳門開分行 Angolano Banco BIC pretende abrir sucursal em Macau

安哥拉BIC銀行主席Fernando Teles在澳門表示，BIC銀行有計劃於中短期內在澳門開設分行或在澳門註冊銀行，目前正為此與有關方面聯繫。

Fernando Teles前來澳門是為了出席中葡論壇「企業家·金融家大會」。他告訴安哥拉通訊社，澳門是中國與葡語國家經貿合作的平台，所以在澳門開設業務點是絕對有意義的。

當談及分行分佈的時候，該安哥拉最大私營銀行的主管表示：「安哥拉的銀行已經在非洲和歐洲開展業務，但在中國則尚是一片空白，所以我們希望在澳門物色一家搭檔，在那裡開始一個分行或是註冊一個銀行。」

Fernando Teles還提到，BIC銀行對中國市場有「非常大」的興趣，因為除了澳門和香港之外，「還有中國內地，那裡是一個巨大的市場，是一個很強的經濟體」。

本屆「企業家·金融家大會」的主題是「創新金融服務方式、促進中葡產能合作」。(來源: Macauhub)

Angolano Banco BIC pretende abrir uma sucursal ou criar um banco de direito local em Macau, no curto a médio prazo, estando a fazer contactos nesse sentido, disse em Macau o presidente da instituição, Fernando Teles.

O presidente do banco, que se deslocou a Macau a fim de participar na Conferência de Empresários e Quadros da Área Financeira da China e dos Países de Língua Portuguesa, disse ainda à agência noticiosa Angop fazer todo o sentido dispor de uma presença física em Macau, atendendo ao papel de plataforma que o território desempenha no relacionamento entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

“Os bancos angolanos têm já uma presença em África e na Europa, mas na China não há nada, pelo que estamos a fazer diligências para encontrar um parceiro em Macau para abrir aqui um banco, uma sucursal ou um banco de direito local”, disse o gestor do maior banco privado angolano em termos de rede de balcões.

Fernando Teles adiantou que o interesse do banco a que preside no mercado chinês é “muito grande”, uma vez que, além de Macau e de Hong Kong, “há a parte continental do país que constitui um grande mercado e uma economia muito forte.”

A Conferência de Empresários e Quadros da Área Financeira da China e dos Países de Língua Portuguesa decorreu sob o tema “Inovação do modelo de prestação de serviços financeiros – Promoção da cooperação em capacidade industrial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.” (Fonte: Macauhub)

## 安哥拉希望簡化簽發旅遊簽證程序 Angola quer simplificar emissão de vistos de turismo

10月/ OUTUBRO

根據安哥拉總統的批示，安哥拉成立了一個工作小組去研究簡化發放旅遊簽證的手續，以增加該國的遊客數量並產生更多的收入。

該工作小組由內政部部长Ángelo da Veiga Tavares協調，其成員包括外交部部長、酒店和旅遊部部長、外國情報、情報及國家安全與移民及外國人部門的主任，預計將在今年12月之前提出解決這個問題的方案。

目前，外國遊客辦理入境安哥拉的簽證必須備有邀請函。

在2015年，53,000名遊客訪問了安哥拉。政府希望到2020年這個數字將增加到470萬。

在2015年，旅遊業僱用了約19萬員工，預計到2020年這個數字可以增加100萬。

根據官方數字，安哥拉目前有約180家各種規模的酒店，共有8,000張床位。(來源: Macauhub)

Angola criou um grupo de trabalho para estudar a simplificação da emissão de vistos de turismo de modo a permitir um aumento de visitantes e a angariação de mais receitas, segundo um despacho do Presidente da República.

O grupo de trabalho, coordenado pelo Ministro do Interior, Ângelo da Veiga Tavares, e que integra, entre outros, os ministros das Relações Exteriores e da Hotelaria e Turismo, os directores dos serviços de Inteligência Externa, de Inteligência e Segurança do Estado e de Migração e Estrangeiros, deverá apre-

sentar solução para o problema até Dezembro deste ano.

Actualmente os turistas estrangeiros necessitam de documentos de chamada que lhes permitam obter visto de entrada em Angola.

Em 2015, visitaram Angola 530 mil turistas. O governo quer que em 2020 o número de visitantes aumente para 4,7 milhões.

O sector do turismo empregava em 2015 cerca de 190 mil trabalhadores prevendo-se que em 2020 esse número possa aumentar para um milhão.

Angola conta actualmente com cerca de 180 unidades hoteleiras de várias dimensões, totalizando oito mil camas, segundo dados oficiais. (Fonte: Macauhub)

## 中國援建安哥拉綜合職業培訓中心 China paga Centro Integrado de Formação Profissional em Angola

9月/ SETEMBRO

《安哥拉日報》報導，公共管理、勞動和社會保障部部长在羅安達宣佈，2017年中國將在萬博省建設一個綜合職業培訓中心(Cinfotec)。

Pitra Neto部長在中國大使訪問羅安達Cinfotec期間發表講話，表示已經展開準備工作，而且安哥拉與中國人員已訪問萬博兩次以啟動該工程。

崔愛民大使解釋說，人員培訓將有助安哥拉克服目前的財政困難，而該項目的成本仍在評估中。另外他還重申，中國將保持在已確定的各行業與安哥拉合作的承諾。

2008年Cinfotec被構思為一個卓越應用技術中心，目的是為勞動力市場上的專業人士提供專業技術資格和培訓。該中心提供各種不同領域的培訓、資格和技術課程，包括計量、機械學和生產、電子和機電一體化、資訊和通信技術。另外，該中心還設有獲國際認證的課程。

羅安達Cinfotec可以容納901名學員、共有16間教室（每間50個座位）、2個視訊會議室、一個禮堂（100個座位）、22個實驗室（其中15個用於理論教學，7個用於技術服務教學）。(來源: Macauhub)

China vai construir em 2017 na província do Huambo um Centro Integrado de Formação Profissional (Cinfotec), informou em Luanda o ministro da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, noticiou o Jornal de Angola.

O ministro Pitra Neto, que falava durante uma visita que o embaixador da China efectuou ao Cinfotec de Luanda, disse que as acções preparatórias já começaram e que técnicos angolanos e chineses já estiveram duas vezes no Huambo para iniciar o processo.

O embaixador Cui Aimin disse que a formação de quadros ajudará Angola a ul-

trapassar as dificuldades financeiras actuais, que o custo deste projecto está ainda a ser avaliado, mas reafirmou o compromisso do seu país em cooperar com Angola em todos os sectores já identificados.

O Cinfotec foi concebido em 2008 como centro de excelência no domínio das tecnologias aplicadas, vocacionada para a formação e qualificação técnica de profissionais para o mercado de trabalho, dispendo de cursos de aperfeiçoamento, de qualificação e técnicos nas áreas de metrologia, mecânica e produção, electricidade e mecatrónica, tecnologias de informação e comunicação, incluindo cursos com certificação internacional.

O Cinfotec de Luanda tem capacidade para 901 formandos, 16 salas de aula com 50 lugares cada, duas salas para videoconferência, um auditório com capacidade para 100 lugares, 22 laboratórios, sendo 15 para o ensino teórico e sete centrados em serviços tecnológicos. (Fonte: Macauhub)

巴西 BRASIL

## 巴西和中國為巴西的項目設立投資基金

10月/ OUTUBRO

### Brasil e China criam fundo de investimento para projectos no Brasil



北京  
Pequim

**據**巴西政府公佈的資訊顯示，巴西和中國在北京簽署一份諒解備忘錄，建立一項投資基金，以資助在巴西進行的基礎設施項目。

巴西規劃、發展和管理部部長 Dyogo Oliveira 在發佈的新聞稿中表示，該基金初步獲得200億美元撥款，其中150億美元將由中國提供，餘下的50億美元將由巴西提供。

該備忘錄由巴西規劃、發展和管理部國際事務秘書 Jorge Arbache 在北京簽署，他說，該基金的設立體現了外國對巴西的關注。

將受資助的行業包括物流、能源和礦產資源、先進技術、農業、農業工業和農產品儲存、工業和數碼服務等。

雖然設立該基金的想法最初是在2015年5月由中國總理李克強和巴西前總統 Dilma Rousseff 進行商討，但

基金的設立是在巴西現任總統 Michel Temer 於9月訪問中國時進行實際協商。（來源：Macauhub）

**O** Brasil e a China assinaram em Pequim um memorando de entendimento para a constituição de um fundo de investimento destinado a financiar projectos de infra-estrutura na economia brasileira, de acordo com informações divulgadas pelo governo brasileiro.

O ministro do Planeamento, Desenvolvimento e Gestão do Brasil, Dyogo Oliveira, anunciou em comunicado que o fundo terá uma dotação inicial de 20 mil milhões de dólares, sendo que 15 mil milhões serão a contribuição chinesa e os restantes 5 mil milhões de dólares a brasileira.

O memorando foi assinado em Pequim

pelo secretário de Assuntos Internacionais do Ministério do Planeamento, Desenvolvimento e Gestão do Brasil, Jorge Arbache, que disse que a concretização do fundo demonstra o interesse estrangeiro no Brasil.

Os sectores que poderão receber recursos incluem a logística, energia e recursos minerais, tecnologia avançada, agricultura, agro-indústria e armazenagem agrícola, indústria e serviços digitais, entre outros.

A formalização deste fundo foi negociada pelo Presidente Michel Temer numa visita que fez à China em Setembro, embora a ideia original tenha sido discutida em Maio de 2015 pelo Primeiro-Ministro chinês Li Keqiang e pela ex-Presidente Dilma Rousseff.

(Fonte: Macauhub)



## 上海鵬欣集團有意競逐承建 巴西Ferrogrão鐵路合約 Grupo Shanghai Pengxin interessado na concessão ferroviária Ferrogrão no Brasil

中國財團「上海鵬欣（集團）有限公司」（「鵬欣集團」）在巴西首都巴西利亞宣佈，有意參與巴西馬托格羅索州Sinop市到帕拉州Itaituba市的鐵路承建合約的競標。

鵬欣集團董事局主席姜照柏告訴巴西總統Michel Temer表示，集團計劃進一步在巴西投資。鵬欣集團現已控股巴西農業領域的標杆企業Fiagril公司。

姜照柏告訴巴西Planalto網站，巴西新的經濟環境將有利中國在巴西的農業、物流、面向穀物出口的基建建設等領域進行投資。

巴西農業、畜牧和供應部部長Blairo Maggi列席了總統與鵬欣集團主席的會面。他特別提到姜照柏主持了中國工業聯會，這意味著其他中國企業可能對連接馬托格羅索州製造業中心與亞馬遜塔帕若斯河水道起點的Ferrogrão鐵路建設工程感興趣。

在會面中，鵬欣集團主席姜照柏建議設立一個雷亞爾（巴西貨幣）與人民幣之間直接兌換的機制，稱這安排不單可增進雙方的經濟關係，更可降低雙方的匯率風險。（來源：Macauhub）

O conglomerado chinês Shanghai Pengxin Group, Ltd. anunciou, em Brasília, capital do Brasil, que está interessado em concorrer à concessão da linha de caminho-de-ferro que liga a cidade de Sinop, no estado do Mato Grosso a Itaituba no estado do Pará.

Jiang Zhaobai, presidente do Conselho de Administração do grupo chinês, disse ao Presidente da República do Brasil, Michel Temer, que a empresa quer investir ainda mais no Brasil, onde já controla a empresa Fiagril, considerada uma referência no sector do agronegócio brasileiro.

Zhaobai disse ao Portal Planalto que a nova

conjuntura económica do Brasil vai permitir mais investimento da China no país em áreas como a agricultura e infraestruturas logísticas para a exportação de cereais.

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Blairo Maggi, que esteve presente na reunião, assinalou o facto de Jiang Zhaobai presidir à Confederação de indústrias da China o que permite prever que outros empresários chineses se mostrem interessados na construção do caminho-de-ferro Ferrogrão, que liga a grande área de produção do Mato Grosso e o início da hidrovia do Tapajós-Amazonas.

No encontro o presidente da Shanghai Pengxin Group, Ltd sugeriu que fosse estudado um mecanismo que permita a conversão directa entre o real e o yuan de modo a não só facilitar as relações económicas mas também a prevenir reflexos de possíveis crises cambiais.

(Fonte: Macauhub)

## 中國徐工集團冀參與巴西至秘魯鐵路建設 Chinesa XCMG quer participar no caminho-de-ferro que liga o Brasil ao Perú

中國徐州工程機械集團有限公司（XCMG）向巴西總統Michel Temer表示有意承建中西鐵路（FICO）連接Uruaçú市（GO）和Vilhena市（RO）的路線在戈亞斯州（GO）、馬托格羅索州（GO）和朗多尼亞州（RO）的部分路段。

徐工主席王民向Michel Temer表示，該公司希望參與將連接大西洋和太平洋（從巴西到秘魯）的兩洋鐵路項目，為運輸糧食和礦產提供替代路線。

徐工集團在巴西的總部位於米納吉拉斯州Pouso Alegre市，徐工於2004年進軍巴西，並於同年開設第一家工廠，每年生產約7,000台工業機器。

據Planalto網站報導，王民還向Michel Temer總統確認，該中國集團（世界第五大工程機械製造商）有意

增加在巴西的投資，並已針對連接在大西洋岸的巴西港口和在太平洋岸的秘魯港口的兩洋鐵路的興建提出具體建議。（來源：Macauhub）

A empresa chinesa Xuzhou Construction Machinery Group Co. (XCMG) disse ao Presidente do Brasil, Michel Temer, estar interessada na construção de trechos da Ferrovia Integração do Centro-Oeste (FICO) nos estados de Goiás (GO), Mato Grosso e Rondônia (RO), ligando os municípios de Uruaçú (GO) e Vilhena (RO).

O presidente da XCMG, Wang Min, referiu a Michel Temer que a empresa chinesa quer participar no projecto ferroviário que vai ligar

os oceanos Atlântico, no Brasil, e Pacífico, no Perú, propiciando alternativas para o escoamento de grãos e minérios.

A XCMG, que tem a sua sede em Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais entrou no Brasil em 2004 e inaugurou a sua primeira fábrica em 2014 onde produz anualmente cerca de sete mil máquinas industriais.

Segundo o portal do Planalto, Wang Min assegurou também ao Presidente Temer que o grupo chinês, o quinto maior do mundo na fabricação de máquinas de construção, pretende aumentar o investimento no Brasil e apresentou propostas concretas para a construção de trechos do caminho-de-ferro que vão ligar os portos do Brasil no Atlântico e Perú, no Pacífico. (Fonte: Macauhub)

## 中國長江三峽集團公司購買巴西電力生產商 China Three Gorges compra produtora de energia eléctrica no Brasil



巴拉那帕內馬河  
Rio Paranapanema

**根**據一份對市場發表的新聞稿表示，中國長江三峽集團收購了由美國Duke Energy持有的第一家巴西公司Duke Energy International Geração Paranapanema的99.06%股權。

該新聞稿進一步提到，該中國集團同意支付每股10.80美元購買優先股、普通股和記名優先股（超過8,976萬美元），收購總價格為9.695億美元。

這項交易獲得經濟國防行政理事會和國家電力局（Aneel）的批准後，該中國集團將對正在流通的普通股進行一次收購招標，以取得控股權。

Duke Energy Geração Paranapanema經營和管理10個水力發電設施，其中8個在Paranapanema河上（聖保羅州和帕拉那州之間）；該公司還管理位於Sapucaí-Mirim河上，在聖保羅州的Guará市和São Joaquim da Barra市的兩個小型水力發電廠。

該美國集團正在拉丁美洲撤資以專注於美國市場。該集團於1999年7月收購

了Paranapanema電力生產公司並進入巴西市場，這是聖保羅電力公司（CESP）根據國家私有化方案私有化的第一家電力生產公司。（來源：Macauhub）

**O** grupo China Three Gorges comprou 99,06 por cento da Duke Energy International Geração Paranapanema, uma empresa brasileira detida pelo grupo norte-americano Duke Energy, de acordo com um comunicado divulgado ao mercado.

O comunicado adianta que o grupo chinês acordou pagar 10,80 dólares por acção, entre preferenciais, ordinárias e preferenciais nominativas (mais de 89,76 milhões), o que representa um valor de compra de 969,5 milhões de dólares.

O grupo chinês vai, quando este negócio for aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Económica e pela Agência Nacional de Energia Eléctrica, ter de lançar uma

Oferta Pública de Aquisição sobre as acções ordinárias em circulação, atendendo a que adquire uma participação de controlo.

A Duke Energy Geração Paranapanema opera e administra 10 aproveitamentos hidroeléctricos, oito ao longo do rio Paranapanema, entre os estados de São Paulo e Paraná, e duas pequenas centrais hidroeléctricas, localizadas no rio Sapucaí-Mirim, nas cidades de Guará e São Joaquim da Barra, em São Paulo.

O grupo norte-americano, que está a desinvestir na América Latina para se concentrar no mercado dos Estados Unidos, entrou no Brasil em Julho de 1999 com a aquisição da Companhia de Geração de Energia Eléctrica Paranapanema, que foi a primeira empresa de produção de energia da Companhia Energética de São Paulo (CESP) a ser transferida para a iniciativa privada, ao abrigo de um programa estadual de privatização. (Fonte: Macauhub)



## 中國國家電網控股取得巴西CPFL能源的控制權 China State Grid Corporation assume controle do grupo brasileiro CPFL Energia

**據**巴西媒體報導，巴西聖保羅電力基金FIA控股的Bonaire控股決定向中國國家電網出售其在CPFL能源擁有的15.1%股權。

繼從Camargo Corrêa集團收購其持有CPFL能源的23.6%股權、又從巴西銀行僱員退休基金（Previ）收購了29.4%股權，此次交易完成後，中國國家電網將擁有CPFL能源的68.1%（其餘31.9%由公眾持有）。

聖保羅電力基金FIA是由CESP基金（Funesp）、巴西國家石油公司社會保障基金（Petros）、Sistel社會保障基金（Sistel）和Sabesp社會保障基金（Sabesprev）共同控股的投資基金。

根據市場訊息，中國國家電網是次收購巴西Camargo Corrêa共耗資58.5億雷亞爾（18.2億美元）。

CPFL能源是巴西主要電力公司之

一，業務涵蓋發電、輸電和配電售電，以及其他服務和可再生能源。

（來源：Macauhub）

**A**Bonaire Participações, sociedade controlada pelo fundo de investimentos Energia São Paulo FIA, decidiu vender a participação de 15,1 por cento que detém na empresa CPFL Energia ao grupo China State Grid Corporation, noticiou a imprensa brasileira.

Com esta decisão, o grupo chinês passa a controlar 68,1 por cento do capital social da CPFL Energia, depois de ter adquirido as participações de 23,6 por cento detida pelo grupo Camargo Corrêa e de 29,4 por cento da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

Os restantes 31,9 por cento estão nas

mãos de accionistas individuais.

A sociedade Energia São Paulo FIA é um fundo de investimento controlado pelos fundos de pensões das fundações Cesp (Funesp), Petrobras de Seguridade Social (Petros), Sistel de Seguridade Social (Sistel) e Sabesp de Seguridade Social (Sabesprev).

A compra da participação do grupo brasileiro Camargo Corrêa custou ao grupo China State Grid Corporation 5,85 mil milhões de reais (1820 milhões de dólares), de acordo com uma informação ao mercado divulgada na altura.

A CPFL Energia é uma dos grandes grupos de energia do Brasil, dispendo de empresas que operam na área da produção, distribuição e comercialização de energia eléctrica, bem como na área dos serviços ou das energias renováveis. (Fonte: Macauhub)



巴西電力公司CPFL  
Grupo brasileiro CPFL Energia



佛得角 CABO-VERDE

10月/ OUTUBRO

## IMF報告稱佛得角2016年經濟增長3.2%

### Cabo Verde cresce 3,2 por cento em 2016 segundo relatório do FMI



**根**據國際貨幣基金組織（IMF）的分析，今年佛得角的經濟應該增長3.2%，而在2017年，GDP將增長約3.7%。

在以葡萄牙語為官方語言的非洲國家（PALOP）中，預計經濟平均增長1.3%。

根據國際貨幣基金組織在華盛頓發佈的「撒哈拉以南非洲區域經濟展望」（2016年10月版），雖然安哥拉勉強逃過陷入經濟低迷，6個非洲葡語國家的經濟平均增長僅約3%。

幾內亞比紹的經濟增長率為4.8%，將是非洲葡萄牙語國家中經濟增長最快的國家，緊隨其後的是莫桑比克（2016年預計增長4.5%，為本世紀以來最低）。

聖多美及普林西比與其他葡語國家的增長一致，安哥拉經濟停滯不前，赤道幾內亞陷入衰退，國際貨幣基金組織估計今年聖普經濟將增長9.9%，明年將達5.8%。

據國際貨幣基金組織（IMF）預測，今年撒哈拉以南非洲55個國家的平均增長率預計將是20年來的最低水準。由於外部因素和經濟增長緩慢，IMF預計該區經濟僅增長1.4%。（來源：Macauhub）

**A** economia cabo-verdiana deve crescer este ano 3,2 por cento segundo análise do Fundo Monetário Internacional (FMI) que estima, para 2017, um crescimento do PIB de 3,7 por cento.

No conjunto dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) espera-se um crescimento médio de 1,3 por cento.

De acordo com a edição de Outubro de 2016 do relatório sobre as Perspectivas Económicas Regionais para a África Subsaariana, divulgado em Washington pelo FMI, a média das outras seis economias dos Países de Língua Portuguesa em África chegaria a prati-

camente 3 por cento, mesmo com Angola a escapar por pouco da contracção económica.

A Guiné-Bissau, com uma expansão económica de 4,8 por cento, será o País de Língua Portuguesa em África a registar o maior crescimento, seguido de perto por Moçambique, que consegue registar um crescimento de 4,5 por cento, em 2016, o mais baixo deste século.

São Tomé e Príncipe completa o leque de Países de Língua Portuguesa que estão a crescer, com Angola a registar uma estagnação económica e a Guiné Equatorial afundada numa recessão que o FMI estima chegar aos 9,9 por cento este ano, a que se juntam mais 5,8 por cento no próximo.

No total dos 55 países, a África Subsaariana vai crescer este ano ao ritmo mais baixo dos últimos 20 anos, segundo o FMI, que prevê uma expansão económica de apenas 1,4 por cento devido à conjuntura externa e à lenta resposta dos países. (Fonte: Macauhub)

## 佛得角代表團出席中葡論壇尋求商業合作

### Delegação de Cabo Verde à conferência do Fórum Macau procura parcerias empresariais

佛得角經濟部部長說，出席中葡論壇（澳門）第五屆部長級會議的佛得角代表團的重點將放在建立商業合作關係方面，並且推進一些已經與中國達成原則性協議的項目。

身為佛得角代表團成員之一的José Gonçalves部長還明確表示：「我們將爭取推動將那些非常重要和已經成熟的合作關係轉化為一種合作夥伴關係。」

這位部長說，他們這個新嘗試不僅只針對中國，還包括其他國家，鑒於佛得角現在已經成為一個中等收入國家，「所以我們希望建立更多的合作夥伴關係，而不是傳統的合作（模式）。」

出席中葡論壇（澳門）第五次部長級會議的佛得角代表團由總理Ulisses Correia e Silva率領，其他成員包括外交部部長Luís Filipe Tavares、內務部部長Paulo Rocha、經濟部部長José Gonçalves及一些企業家。

其中一個佛得角打算在會議期間推動的項目是與通訊公司華為的合作計劃——「安全城市」計劃，該計劃旨在在培亞、聖維森特、薩爾和博阿維斯塔等城市建立電信和視頻監控系統，從而加強這些城市的治安。

Gonçalves稱，該計劃的諒解備忘錄在九月訪華期間簽訂，內務部部長Paulo Rocha現在開始在這方面策劃「各項活動，以達成融資協定」。

該「安全城市」項目特別針對旅遊業，投資估算未知。佛得角經濟部部長指出，這非常重要，因為到達佛得角的遊客都期待「這是一個安全的目的地」。

據葡新社報導，佛得角還將努力推動下列領域的項目：海關、漁業和中小型企業信貸等。

佛得角代表團有12名企業家代表，他們的活動將集中於與出席會議的中國和其他葡語國家的同類公司建立合作夥伴關係。（來源：Agência Lusa）

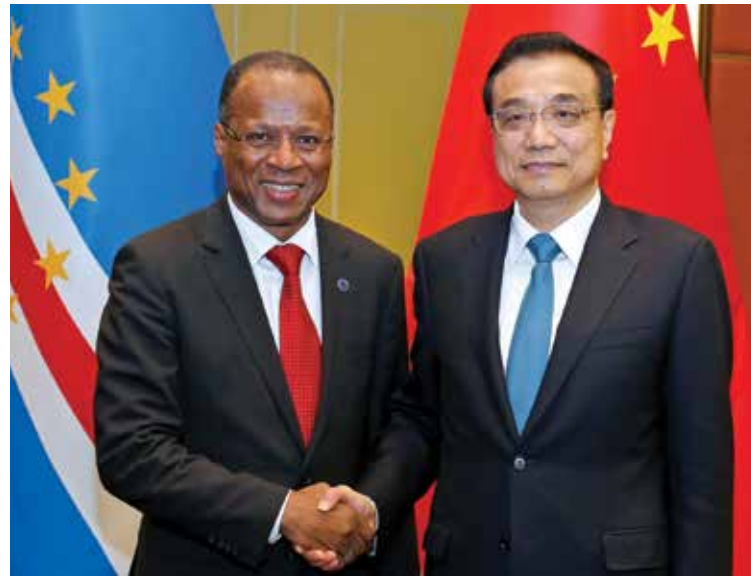
A delegação de Cabo Verde à 5.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau apostou numa abordagem que privilegie as parcerias empresariais, fazendo avançar alguns projectos que já dispõem de acordos de princípio com a China, afirmou o ministro da Economia.

“Procurávamos passar da relação de cooperação baseada em APD que já foi muito importante e está bem consolidada para uma relação de parcerias”, precisou o ministro José Gonçalves, um dos membros da delegação cabo-verdiana à conferência.

O ministro disse tratar-se de uma abordagem não só com a China mas também com outros países, atendendo ao facto de Cabo Verde ter atingido um novo patamar ao ter passado a ser um país de rendimento médio, “sendo por isso expectável que passem a ter lugar mais parcerias ao invés da cooperação clássica.”

Chefiada pelo Primeiro-Ministro Ulisses Correia e Silva, a delegação à 5.ª conferência ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa incluiu além de empresários, os ministros da Economia, José Gonçalves, da Administração Interna, Paulo Rocha e dos Negócios Estrangeiros, Luís Filipe Tavares.

Um dos projectos que Cabo Verde teve intenção de impulsionar durante a conferência foi o programa “Cidade Segura”, uma parceria a desenvolver com a empresa de comunicações Huawei, e que visa dotar a Praia, São Vicente, Sal e Boavista com sistemas de telecomunicações e videovigilância com vista ao reforço da segurança.



國務院總理李克強和佛得角總理若澤·席爾瓦  
Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang  
e Primeiro-Ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva

José Gonçalves disse que o memorando de entendimento sobre o programa foi assinado em Setembro, durante uma visita à China, e que o ministro da Administração Interna, Paulo Rocha irá iniciar agora a programação das “actividades nesta área para chegar a um acordo de financiamento.”

O programa “Cidade Segura”, cujo investimento estimado não foi avançado, visa em especial a vertente do turismo, com o ministro da Economia a afirmar ser muito importante que os turistas que procuram Cabo Verde ali cheguem com a “expectativa de ter um destino seguro.”

Cabo Verde procurou ainda dar um impulso a projectos na área das alfândegas, pescas e crédito às pequenas e médias empresas, de acordo com a agência noticiosa Lusa.

A delegação de 12 empresários cabo-verdianos que integram a missão irá centrar a sua actividade no estabelecimento de parcerias com empresas congéneres da China e dos restantes países do mundo de língua portuguesa presentes no fórum.

(Fonte: Agência Lusa)

10月/ OUTUBRO

## 西班牙公司在佛得角明德洛開設金槍魚加工廠 Empresa espanhola abre fábrica de processamento de atum no Mindelo, Cabo Verde

西班牙公司Atunlo表示，該公司在佛得角聖維森特島上的Mindelo市開了一家金槍魚加工廠。

該工廠年產4萬噸金槍魚（或日產約100噸），該不僅能處理冷凍金槍魚，還能把約3,000噸魚罐裝。

Atunlo SL控制Mindelo工廠的51%的資本，Ubago集團的Frescomar持有33%，由Comercial Pernas（Coper）控制的Frigrove持有16%。

Mindelo金槍魚工廠將為300人提供就業崗位。（來源：Macauhub）

A empresa espanhola Atunlo anunciou ter inaugurado uma fábrica de processamento de atum na cidade do Mindelo, na Ilha de São Vicente, em Cabo Verde.

A fábrica vai ter capacidade de produzir 40 mil toneladas de atum por ano, ou seja sensivel-

mente 100 toneladas por dia tendo capacidade de processar não só atum congelado mas também enlatar cerca de 3 mil toneladas de peixe.

A Atunlo SL controla 51 por cento do capital da fábrica do Mindelo cabendo ao Grupo Ubago's Frescomar 33 por cento e à Frigrove, controlada pela empresa Comercial Pernas (Coper), 16 por cento. A fábrica de atum do Mindelo vai dar trabalho a 300 operários.

(Fonte: Macauhub)

## 佛得角有望於2016年接待超過65萬遊客 Cabo Verde deverá receber mais de 650 mil turistas em 2016

9月/ SETEMBRO

佛得角中央旅遊局局長Gil Évora根據第一季度和第二季度的數字預計，在2016年佛得角將接待超過65萬人次遊客。

2016年上半年該國接待了遊客32.3萬人次，同比增15.9%；其中第二季度接待遊客13.24萬人次，比2015年同期增長13.9%。

這些數字超過了國家統計局（INE）去年公佈的數字。2015年56.9萬名遊客到訪佛得角，比2014年增加5.5%。

國家統計局進行的旅客流量調查還顯示，同一時期，過夜旅客數字增長8.6%。英國是主要遊客來源國，佔旅客總數的22.2%；其次是德國（13.4%）、葡萄牙（10.9%）、比利時和荷蘭（10.6%）。

週報《A Semana》引述Gil Évora說，他對在10月1日即將開始的郵輪旅遊季節同樣表示樂觀，去年共有50艘郵輪前往佛得角，預計今年將比去年多20艘。

中央旅遊局與其他行業機構一起負責旅遊政策的設計和評價。（來源：Macauhub）

Cabo Verde deverá receber mais de 650 mil turistas em 2016, prevê a Autoridade Turística Central, cujo presidente, Gil Évora, baseia essa previsão nos números registados no primeiro e no segundo trimestres.

O arquipélago recebeu 323 mil turistas no primeiro semestre de 2016, um acréscimo homólogo de 15,9 por cento, sendo que no segundo trimestre esse número ascendeu a 132,4 mil turistas, mais 13,9 por cento do que no período homólogo de 2015.

Estes números superam os do ano passado divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), que revelam que em 2015 entraram em Cabo Verde cerca de 569 mil turistas, o que significou um aumento de 5,5 por cento em relação a 2014.

Os dados do Inquérito à Movimentação de Hóspedes, do INE, mostravam ainda que, no mesmo período, as dormidas cresceram 8,6 por cento, tendo o Reino Unido sido o principal emissor de turistas, com 22,2 por cento do total das entradas, seguido da

Alemanha (13,4 por cento), Portugal (10,9 por cento), Bélgica e Holanda, com 10,6 por cento.

Gil Évora, citado pelo jornal A Semana, mantém igualmente uma posição otimista em relação à próxima temporada de turismo de cruzeiros, que se inicia a 1 de Outubro, com a previsão de mais 20 escalas do que no ano anterior, que registou 50 escalas.

A Autoridade Turística Central é o serviço responsável pela concepção e avaliação da política de turismo, em articulação com os organismos do sector. (Fonte: Macauhub)





幾內亞比紹 GUINÉ-BISSAU

10月/ OUTUBRO

## 中國企業在幾比興建生物質發電廠

### Empresa chinesa vai construir central eléctrica de biomassa na Guiné-Bissau



**幾**內亞比紹政府與中國商人、瀋陽蘭薩貿易公司主席李旭光簽署協定，以興建一座生物質發電廠，向幾比首都中部城市比紹和曼索阿供電。

根據協定，中方承諾生產大米（沒有透露具體數量），其中67%作糧食供銷，其餘33%用以發電。據李旭光稱，該協定是公司針對該項目進行了五年的可行性研究後的成果。

幾比農業部部長Rui Nene Djata稱，總統José Mário Vaz此前曾呼籲增加大米的產量，確保幾比糧食自給自足。上述協議是對此呼籲的回應。

瀋陽蘭薩貿易公司總部在中國遼寧省，於2012年與幾比政府簽署一系列協議，涵蓋幾比公共住房建設、在首都比紹市興建一座工業中心、重建

Bafata市一座棉花廠，以及在比紹建設集水配水系統。（來源：Macauhub）

O governo da Guiné-Bissau rubricou com o empresário chinês Xuguang Li, presidente da Shenyang Lan Sa Trading Co Ltd, um acordo para a construção de uma central eléctrica de biomassa para abastecer as cidades de Bissau e Mansoa no centro do país.

No âmbito do acordo, a parte chinesa compromete-se em produzir uma quantidade indeterminada de arroz, da qual 67 por cento será destinada ao consumo e os 33 restantes para alimentar a central eléctrica.

De acordo com Xuguang Li, a assinatura deste memorando é o culminar de cinco

anos de estudos levados a cabo pela sua empresa sobre a viabilidade do projecto.

O Ministro da Agricultura, Rui Nene Djata disse que o acordo vai dar resposta ao apelo lançado pelo Presidente da República José Mário Vaz para intensificar a produção de arroz no sentido de garantir auto-suficiência alimentar da Guiné-Bissau.

A Shenyang Lansa Trading Co Ltd que tem sede na província e Liaoning no norte da China, assinou em 2012 com o governo da Guiné-Bissau uma série de acordos destinados a construir habitação social, um complexo industrial na capital, a reabilitação de uma fábrica de algodão em Bafatá e a construção de infraestruturas de captação e distribuição de água também em Bissau.

(Fonte: Macauhub)

10月/ OUTUBRO

## 中國駐幾內亞比紹大使因中國支援幾內亞比紹的發展在當地獲得表彰 Embaixador distinguido pelo apoio da China ao desenvolvimento da Guiné-Bissau

中華人民共和國駐幾內亞比紹大使王華獲比紹Quelele區居民協會邀請，出席由當地社區廣播電台組織的晚宴並獲得表彰。

王華對此表示感謝並回顧說，中國是世界上首批向幾內亞比紹人民提供政治、財政和物質支持以打擊殖民化的國家之一。中國將繼續支持幾內亞比紹對抗貧困和不發達狀況。

他補充說，中國將繼續通過中非合作論壇和中葡論壇等方式加強對幾比的支持。他表示中國希望加強在農業、教育、醫學、基礎設施和人員培訓等領域的雙邊合作。

Quelele的Rádio Voz台長Dauda Dabo強調了中國最近向幾內亞比紹提供的援助，特別是幾比的人員培訓，為記者工會、媒體、國家和非政府組

織提供材料和設備，以及援建各種基礎設施方面。(來源: Macauhub)

O embaixador da República Popular da China na Guiné-Bissau, Wang Hua foi homenageado este fim-de-semana em Bissau pela associação dos moradores do bairro de Quelele, numa gala organizada pela estação de rádio comunitária daquele bairro.

Wang Hua agradeceu o gesto e recordou que a China foi dos primeiros países do mundo a disponibilizar apoios políticos, financeiros e materiais aos guineenses para combater a colonização e acrescentou que o seu país vai manter-se ao lado da Guiné-Bissau no combate à pobreza e ao sub-desenvolvimento.

Disse que no âmbito de dois fora, nomeadamente o de cooperação China/Africa e o Económico e Empresarial China/CPLP, o seu país vai continuar a apoiar o país, tendo apontado a agricultura, educação, medicina, infra-estruturas e formação de quadros como áreas que a China aposta em elevar no âmbito da cooperação entre os dois países.

Dauda Dabo, director da Rádio Voz de Quelélé, destacou as ajudas concedidas nos últimos tempos pela China, nomeadamente a formação de quadros guineenses, oferta de vários materiais e equipamentos ao Sindicato dos Jornalistas, órgãos da comunicação social e organizações estatais e não governamentais, além de construção de várias infra-estruturas. (Fonte: Macauhub)

## 中國公司在幾內亞比紹興建新足球場 Empresa da China constrói novo estádio de futebol na Guiné-Bissau

10月/ OUTUBRO

中國國有水利工程建設公司中國水電主席張騫表示，該公司將很快在幾內亞比紹承建一個可容納45,000名觀眾的足球場。

關於此項目的備忘錄由青年、文化和體育部部長Toma Gomes Barbosa和該公司代表團團長在比紹簽署。該團長正率領一個代表團，尋求未來在幾內亞比紹有投資潛力的領域。

張騫說，在工程開始之前，該公司技術人員將抵達比紹，對未來足球場進行需求評估，但他未透露該工程的成本。

該負責人進一步表示，中國水電還打算在幾內亞比紹的能源和基礎設施領域進行投資，但也沒有透露具體細節。

幾比青年、文化和體育部部長感謝中國公司有意在該國進行投資，並

對幾比將擁有如此規模的設施表示滿意。

在上世紀90年代初，中國在幾內亞比紹建成了迄今最重要及最現代化的足球場。(來源: Macauhub)

A empresa estatal chinesa de engenharia hidráulica e construção civil Sinohydro vai, em breve, construir um estádio de futebol com capacidade para 45 mil espectadores na Guiné-Bissau, anunciou o presidente da empresa, Zhang Qian.

Um memorando de cooperação nesse sentido foi assinado em Bissau pelo ministro da Juventude, Cultura e Desportos, Tomas Gomes Barbosa e o responsável máximo da empresa que chefia uma delegação em missão de inspecção de potenciais áreas a investir futuramente

na Guiné-Bissau.

Zhang Qian informou que os técnicos da empresa estarão em Bissau para proceder ao levantamento das necessidades, antes do início dos trabalhos do futuro estádio, sem no entanto avançar pormenores sobre o custo das obras.

Aquele responsável revelou que a Sinohydro pretende ainda investir na Guiné-Bissau nas áreas de energia e infra-estruturas, sem no entanto avançar mais pormenores.

O ministro guineense da Juventude Cultura e Desportos agradeceu o interesse manifestado pela empresa chinesa e mostrou-se satisfeito com a possibilidade do país vir a ser dotado com uma infra-estrutura desta natureza e dimensão.

No início dos anos 90 do século passado, a China construiu na Guiné-Bissau o mais importante e moderno estádio de futebol existente até à data no país. (Fonte: Macauhub)



## 中國擴展對幾比農業生產的支援 China alarga apoio à produção agrícola na Guiné-Bissau

中國駐幾內亞比紹大使王華最近宣佈，中國將把對支援幾比農業生產的計劃，由該國Bafatá地區擴展至其他地區。

王華是在中華人民共和國成立（1949年10月1日）67周年招待酒會上，作出上述宣佈。幾比當局官員、駐幾比外交使節和其他嘉賓出席了酒會。

王華稱，除提供技術援助外，中國還向幾比農民提供培訓。他提到，一些幾比年輕人目前正在湖南省接受稻米種植的培訓，回國後便能發揮所學促進稻米生產。

王華還指出，中國向幾比提供經過改良的種子，以幫助後者提高農作物產量，改善糧食安全。此外，兩國最近簽署了一項為期三年的技術援助合作協定，所涉費用將由中方全部承擔。

王華稱，幾比太陽能照明項目的第一期正在進行中。項目包括在主要街道和首都比紹市區安裝路燈，而在全國其餘地區進行的第二期工程，將於第一期工程完成後隨即展開。

王華承諾，中國將向比紹市提供長300米的浮動碼頭，方便漁民靠岸和作業。

王華還提及中國將在幾比落實的其他項目，包括興建高速公路。目前雙方正就該項目進行研究。

關於中國在幾比的私人投資方面，王華稱，中國商人正等待幾比政府創造一個穩定的投資環境，包括「友好」的吸引外資政策。

(來源: Macauhub)

apoio da China à produção agrícola na Guiné-Bissau será alargada em breve de Bafatá a outras regiões do país, anunciou recentemente o embaixador da China na Guiné-Bissau, Wang Hua.

O embaixador usava da palavra no final de uma recepção que contou com a presença das autoridades da Guiné-Bissau, do restante



中國駐幾內亞比紹共和國大使王華（右）  
Embaixador chinês em Bissau, Wang Hua (direita)

corpo diplomático e outros convidados para assinalar o sexagésimo sétimo aniversário da constituição da República Popular da China, a 1 de Outubro de 1949.

Wang Hua disse que a China, além da assistência técnica, está a promover acções de formação dos agricultores guineenses, tendo recordado que alguns jovens estão actualmente a receber formação agrícola na província de Hunan a fim de, uma vez regressados, poderem utilizar os ensinamentos no fomento da produção de arroz.

O diplomata recordou igualmente ter a China oferecido sementes melhoradas para aumentar a produção e a produtividade agrícolas da Guiné-Bissau e disse esperar que essa oferta possa ajudar a contribuir para melhorar a segurança alimentar dos guineenses.

Ainda no âmbito agrícola, o embaixador lembrou que recentemente os dois países rubricaram um acordo de cooperação de assistência técnica com duração de 3 anos e cujo orçamento será globalmente suportado pela China.

Wang Hua salientou a execução, em cur-

so, da primeira fase do projecto de iluminação solar na Guiné-Bissau, que consiste na colocação de postes de iluminação nas principais avenidas e bairros da cidade de Bissau e disse que a próxima, que se iniciará mal a primeira termine, visa cobrir as cidades do interior.

Para breve, prometeu Wang Hua, a República Popular espera dotar a cidade de Bissau de um porto flutuante de 300 metros para facilitar o acesso dos pescadores nas suas actividades artesanais.

O diplomata fez alusão a outros projectos que o seu país pensa executar na Guiné-Bissau, nomeadamente a construção de rodovias, cuja materialização ainda se encontra em fase de estudo entre as partes.

No âmbito dos investimentos privados chineses na Guiné-Bissau, Wang Hua disse que os empresários chineses aguardam apenas da parte guineense a criação de um ambiente estável e a definição de uma política "amigável" para que os investimentos possam ter início.

(Fonte: Macauhub)



莫桑比克 MOÇAMBIQUE

## 莫桑比克冀吸引中國企業幫助推動莫國工業化 Moçambique pretende atrair empresas da China para industrializar o país

10月/ OUTUBRO

莫桑比克出口促進局 (Ipex) 主席 João Macaringue 告訴莫桑比克通訊社，希望吸引中國企業到莫國批量生產市場上需要的優質產品。

Macaringue 在 10 月 11 至 12 日到澳門訪問出席「中國 - 葡語國家經貿合作論壇 (澳門)」(中葡論壇) 第五屆部長級會議時，作上述表示。他指出，莫桑比克和中國之間貿易嚴重失衡——中國「是供應我們大部分消費品的主要國家之一」。

Macaringue 又說：「我們的產品打進中國市場的能力仍然偏低，所以我們希望引進中國人在生產、加工和出口方面的知識。」

出席中葡論壇的代表團由莫桑比克總理 Carlos Agostinho do Rosário 率領，團員包括 14 名來自不同領域 (農業加工、旅遊、顧問和服務業等) 的企業家。

Macaringue 說：「這些企業家各自進行了超過三場會面，全部達成原則協定，預期稍後會看到碩果。」又稱，「他們與中國企業做生意的意圖十分明顯」。

莫通訊社又引述 Macaringue 稱，相關中國企業家短期內將訪問莫桑比克，以確認莫桑比克企業家所帶來的業務潛力。

Ipex 主席 João Macaringue 總結說：「我們有必要密切關注著本國企業家和中國同行的互動，使他們能朝著自己的意圖前進，特別是現在莫國政府呼籲推動工業化，以提升原材料的價值和創造更多工作機會。」

(來源: Macauhub)

O Instituto para a Promoção de Exportações (Ipex) pretende atrair a capacidade das empresas chinesas de processar e produzir bens em quantidade e com a qualidade exigida pelos mercados, afirmou o presidente da instituição em

declarações à agência noticiosa AIM.

João Macaringue, que esteve em Macau a fim de participar na 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau), que teve lugar dias 11 e 12 de Outubro, recordou que a balança comercial entre Moçambique e a China é muito desequilibrada, sendo a China "um dos principais países de onde parte a maioria dos produtos que consumimos."

"Acontece que a nossa capacidade de penetrar no mercado chinês permanece muito baixa, pelo que pretendemos apostar na atracção do conhecimento que eles têm na produção, processamento e exportação", disse o presidente do Ipex.

A comitiva de Moçambique ao encontro do Fórum de Macau, chefiada pelo Primeiro-Ministro Carlos Agostinho do Rosário, contou com a participação de 14 empresários de sectores como o processamento agrícola, turismo, consultoria e serviços.

"Todos estes empresários realizaram mais de três encontros e todos chegaram a acordos de princípio que numa fase posterior podem dar bons resultados", disse Macaringue, para acrescentar que "há intenções claras de realização de negócios com empresas chinesas."

O presidente do Ipex foi ainda citado pela AIM como tendo afirmado que os empresários chineses em questão deverão dentro de algum tempo visitar Moçambique a fim de confirmar as potencialidades de negócio transmitidas pelos seus congéneres moçambicanos.

"Temos de acompanhar os empresários nacionais na sua interacção com os empresários chineses a fim de que possam materializar as suas intenções, tanto mais que o governo de Moçambique defende a industrialização para acrescentar valor às matérias-primas e criar mais postos de trabalho", concluiu João Macaringue. (Fonte: Macauhub)



莫桑比克出口促進局主席 João Macaringue 總結  
João Macaringue, presidente do Instituto para a Promoção de Exportações

## 莫桑比克駐澳門總領事館推出網站 Consulado-Geral de Moçambique em Macau lança portal

10月/ OUTUBRO

莫桑比克駐澳門總領事館已啟動網站 (<http://www.mozconsulate-macau.org.mo>)，用於公佈文件發佈的相關信息件，尤其是簽證和該國的主要法律。

新網站發佈的內容還包括每日經濟資訊和關於莫桑比克的圖片。

此次新網站推出，適逢莫總理 Carlos do Rosário率莫桑比克代表團出席10月11日至12日在澳門舉行的第五屆中葡論壇部長會議。

總領事Rafael Marques說，「澳門作為中國與葡語國家之間經貿合作平台，有助促進在商業、投資和文化方面的活動，該國與中國和澳門合作的總體需求不斷增長，而推出此網站的目的正是為了回應這個不斷增長的需求。」

Marques在新網站上表示：「莫桑比克擁有豐富的資源，能夠吸引中國及澳門機構。同時，我國被認為是最具發展旅遊業和財富創造條件的南部非洲國家之一。故此，我們希望邀請澳門和中國商界前往莫桑比克進行投

資，為此莫桑比克總領事館將提供相關協助。」(來源: Macauhub)

Consulado-Geral de Moçambique em Macau acaba de lançar o seu portal com o domínio <http://www.mozconsulate-macau.org.mo> com informação relacionada com a emissão de documentos, nomeadamente vistos, e com as principais leis do país.

O novo portal incluiu ainda informação económica diária e fotos de Moçambique.

O lançamento do portal coincide com a presença em Macau do Primeiro-Ministro Carlos do Rosário, que chefia a delegação de Moçambique à 5ª Conferência do Fórum de Macau, a decorrer dias 11 e 12 de Outubro corrente.

O Cônsul-Geral, Rafael Marques, disse que o portal pretende dar resposta às crescentes exigências que resultam da “dinâmica geral da cooperação com a China em geral e em particular com Macau, enquanto plataforma para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa no que

diz respeito à dinamização das actividades comerciais, de investimento e no âmbito cultural.”

“Moçambique dispõe de recursos importantes que podem agregar o interesse das entidades chinesas e de Macau. É também considerado como um dos países da África Austral com melhores condições para turismo e de criação de riqueza. Neste contexto, queremos convidar o sector empresarial de Macau, bem como da China, a investir em Moçambique, podendo para esse efeito contar com a colaboração do Consulado-Geral de Moçambique” refere Rafael Marques numa mensagem colocado no novo portal. (Fonte: Macauhub)



## 中國向莫桑比克捐贈客巴和大米 China doa a Moçambique autocarros de passageiros e arroz

10月/ OUTUBRO

莫桑比克總理Carlos Agostinho do Rosário在澳門稱，中國已向莫國捐贈80架公交大巴以及1萬噸大米，作為該國緊急支援計劃的一部分。

莫總理在細數剛結束之中葡論壇（澳門）第五屆部長級會議的成果時稱，莫桑比克會爭取將該批大巴儘早運抵莫國，至於大米方面，部分已經到達當地。

在評論中國總理宣佈未來三年為葡語國家提供18項援助措施時，莫總理稱該國將馬上開展工作，以便能從相關措施中受益。

莫桑比克通訊社引述莫總理說：「參與此次會議是值得的，因為我們可以交換訊息和想法。中國需要建設廠房的空間，以保持增長；莫桑比克需

要廠房將原材料進行加工，這是雙方可以發揮協同效應的其中一個領域。」(來源: Macauhub)

A China doou a Moçambique oitenta autocarros para o serviço público de transporte de passageiros e 10 mil toneladas de arroz para programas de apoio de emergência à população, disse em Macau o Primeiro-Ministro de Moçambique.

Carlos Agostinho do Rosário disse que Moçambique vai procurar fazer com que os autocarros cheguem ao país o mais depressa possível, sendo que parte da oferta de arroz já começou a chegar.

Ao comentar as 18 medidas anunciadas

pelo Primeiro-Ministro da China em benefício dos Países de Língua Portuguesa ao longo dos próximos três anos, o Primeiro-Ministro moçambicano disse que Moçambique vai começar a trabalhar de imediato a fim de poder delas beneficiar.

“Valeu a pena participar neste encontro pois trocámos informações e ideias. A China precisa de espaços para colocar as suas indústrias a fim de manter o crescimento e Moçambique precisa de indústrias para transformar as matérias-primas, sendo esta uma das áreas onde as sinergias devem ser capitalizadas, afirmou Agostinho do Rosário, de acordo com a agência noticiosa AIM. (Fonte: Macauhub)

## 莫桑比克馬布多省石油和天然氣研究將於2017年開始

### Pesquisas de petróleo e gás na província de Maputo, Moçambique, começam em 2017

**國**家石油協會 (INP) 研究主任 Augusto Mucavele 告訴星期日報《Domingo》，英國公司 Delonex Energy 與印度石油公司計劃於 2017 年合作，在莫桑比克馬布多省的 Marracuene 和 Manhiça 地區進行油氣地震和地球物理勘測。

此項研究覆蓋面積 9,000 平方公里，耗資 7,000 萬美元。

測試井將用於確定莫桑比克南部 (Palmeira 地區) 地區是否存在碳氫化合物，如果獲得滿意的結果，可以進行更多投資，以確定現有的天然氣或油的數量。

INP 研究主任說，這是一個重大研究，「因為我們對該地區的地質知識水準非常有限，這需要從頭開始進行研究。」

Palmeira 地區是最近莫桑比克就碳氫化合物研究的五個國際招標中批出的六個地塊的一部分 (其中包括兩個地塊在 Angoche，兩個在贊比西三角洲的地塊，一個在 Pande 和 Temane)。

位於楠普拉省 Angoche 地區的兩個區塊，義大利公司 Ente Nazionale

Idrocarburi (ENI) 和美國公司 ExxonMobil 獲預選。

位於贊比西三角洲的兩個地塊，埃克森美孚獲預選；位於伊尼揚巴內省內 Pande 和 Temane 的地塊，由 Sasol 公司獲預選，而 Palmeira 內的則由 Delonex 能源和印度石油公司獲預選。(來源: Jornal Domingo)

**A** britânica Delonex Energy, em parceria com a Indian Oil Corporation, deverão começar a efectuar em 2017 pesquisas sísmicas e geofísicas de petróleo e gás nos distritos de Marracuene e Manhiça, na província de Maputo disse Augusto Mucavele, administrador de Pesquisa do Instituto Nacional de Petróleo (INP) ao jornal Domingo.

As pesquisas serão feitas numa área de nove mil quilómetros quadrados num investimento da ordem 70 milhões de dólares.

Os furos servirão para determinar a existência ou não de hidrocarbonetos nesta área do sul de Moçambique (Área Palmeira) e, caso sejam obtidos resultados satisfatórios, poderá ser feito um investimento maior para

determinar a quantidade de gás ou petróleo existente.

O administrador de pesquisas do INP referiu que se trata de uma extensa área de pesquisas "porque o grau de conhecimento geológico que se tem da área é muito limitado, o que obriga à realização de estudos que podem ser considerados como de raiz."

A área de Palmeira está integrada num conjunto de seis blocos adjudicados recentemente no âmbito do quinto concurso público internacional para a pesquisa e hidrocarbonetos em Moçambique, nomeadamente dois blocos em Angoche, dois no Delta do Zambeze, um em Pande e Temane.

Foram pré-seleccionadas a italiana ENI (Ente Nazionale Idrocarburi) e a norte-americana ExxonMobil para duas áreas localizadas ao largo do distrito de Angoche, na província de Nampula.

Para o caso das duas áreas que se encontram localizadas no Delta do Zambeze, foi pré-seleccionada a ExxonMobil, na área de Pande e Temane, a Sasol na província de Inhambane e a Delonex Energy e Indian Oil Corporation nas Palmeiras. (Fonte: Jornal Domingo)



莫桑比克馬布多省的Manhiça地區  
Manhiça, na província de Maputo



## 莫桑比克太特省將設免稅工業區 Província de Tete, Moçambique, vai ter zona franca industrial

9月/ SETEMBRO



莫桑比克部長會議發言人 Mouzinho Saíde稱，莫政府將在太特省Revubué市創設一個免稅工業區，初期佔地4,500公頃，預計耗資7.7億美元。

身兼衛生部副部長的Saíde稱，政府有意依賴私營部門的支持，推動規劃的首期發展。

Saíde說，政府正在努力物色潛在的資助者。根據規劃，工業區將是工業和其他服務的發展基地，也將為地區創造就業職位。

莫桑比克《消息報》援引Saíde稱：「我們已經確定了部分的潛在投資者，正在籌備一家鋼鐵廠的招標程序，該廠將成為工業區標杆性項目。」

Saíde又表示，太特省礦產工業的發展為開發工業區創造了條件，將能夠為各種礦產資源的勘采作業提供增值

服務的項目集中起來。  
(來源: Macauhub)

O governo de Moçambique vai criar uma zona franca industrial em Revubué, província de Tete, que numa primeira fase ocupará uma área de 4500 hectares e terá um custo de 770 milhões de dólares, anunciou o porta-voz do Conselho de Ministros.

O porta-voz e vice-ministro da Saúde, Mouzinho Saíde, disse que o governo pretende contar com o apoio do sector privado para ser possível avançar com a primeira fase do empreendimento.

Mouzinho Saíde disse ainda estar actualmente a decorrer o processo de identificação de potenciais financiadores que, de acordo com o plano elaborado, irá funcionar

como pólo de desenvolvimento da indústria e de outros serviços, propiciando a criação de postos de trabalho na região.

“Foram já identificados alguns potenciais investidores, decorrendo actualmente o processo de lançamento de concursos para a construção da siderurgia que vai ser implantada como projecto âncora naquela zona”, disse Saíde, citado pelo matutino Notícias, de Maputo.

O porta-voz do Conselho de Ministros acrescentou que o desenvolvimento de projectos na área da indústria extractiva na província de Tete criou condições para o estabelecimento de pólos de desenvolvimento industrial, concentrando empreendimentos que podem agregar valor a diversos recursos minerais em fase de exploração.

(Fonte: Macauhub)

## 莫桑比克伊尼揚巴內省向福建投資者拋來橄欖枝 Província de Inhambane, Moçambique, procura investidores em Fujian

**據**莫桑比克《消息報》報導，由莫桑比克伊尼揚巴內省省長 Daniel Chapo率領的代表團訪問中國福建省，尋求有意到伊省投資基建的投資者。

代表團成員包括漁業、海洋、旅遊、文化等領域和貿易促進中心的主管，尋求中國投資者參與建設與南非接壤的Mapinhane-Pafúri公路（預計涉資7億美元）以及在Pambara興建水泥廠。

在伊省的其他優先建設項目還包括一個漁業港口（配套漁產加工廠）和一座水果加工廠等。

伊省省長Chapo稱，是次訪問已建立「林波波發展走廊」的投資管道（特別是漁業、園藝業和農業領域），或將促成一些加工廠項目。

福建省位於中國南部，全省面積達12.1萬平方公里，人口約3,800萬，是中國最富庶省份之一。落戶福建的國際品牌有波音、戴爾、通用電氣、

柯達、諾基亞、西門子、太古、TDK和松下等。主要產業包括大米種植、漁業、水果種植和制糖。  
(來源: Macauhub)

Uma delegação da província moçambicana de Inhambane, chefiada pelo governador Daniel Chapo, visitou a província de Fujian, no sul da China, na procura de potenciais investidores para o sector de infraestruturas, segundo escreve o Jornal Notícias.

A missão, que integrava responsáveis dos sectores de pescas, mar, turismo, cultura, comércio e do Centro de Promoção de Investimentos pretende investidores para a construção da estrada Mapinhane-Pafúri, na fronteira com a África do Sul, cujo investimento está estimado em 700 milhões de dólares, e de uma fábrica de cimento em Pambara.

A construção de um porto de pesca figura na lista das prioridades de Inhambane onde se prevê ainda a instalação de uma fábrica de processamento de pescado, bem como a instalação de uma unidade para processamento de fruta.

O governador Chapo disse que a visita permitiu contactos com vista a investimentos no Corredor de Desenvolvimento do Limpopo, em projectos nos sectores das pescas, fruticultura e agricultura nomeadamente com a possibilidade da instalação de unidades de processamento.

A província de Fujian com uma área de 121 mil quilómetros quadrados e uma população de cerca de 38 milhões de habitantes é uma das mais ricas da China albergando fábricas da Boeing, Dell, GE, Kodak, Nokia, Siemens, Swire, TDK e Panasonic.

Entre as principais indústrias estão a produção de arroz, pesca, frutos e açúcar.  
(Fonte: Macauhub)

伊尼揚巴內  
Inhambane





## 葡萄牙總理向中國請求綠地投資

### Primeiro-Ministro de Portugal solicita na China investimentos de raiz

**據**國際媒體透露，此次北京之行，葡萄牙總理António Costa藉與中國國家主席習近平會面，請求中國對葡進行更多投資，尤其是綠地投資。

António Costa稱，他到中國進行正式訪問的目的之一，是吸引中國投資收購葡萄牙新工業區和港口等資產。

中國除在葡萄牙市場傳統經濟行業(包括金融和能源)投資外，葡萄牙總理稱：「港口行業有新的發展前景，尤其配合中國新海上絲綢之路這個龐大項目。」

葡萄牙總理補充說，「就如在錫尼什的港口一樣，可以發揮重要作用，而中國仍希望在能源領域上建立重要的國際關係，隨著葡萄牙和摩洛哥之間的協議，這可能成為有吸引力的方面」。

在與習近平主席會晤以後，António

Costa宣佈兩國將在文化方面簽署兩項協議，第一份涉及設立文化中心，而第二份是有關檔案處理。(來源: Macauhub)

**O** Primeiro-Ministro de Portugal em audiência em Pequim com o Presidente da China, Xi Jinping, solicitou mais investimento chinês, nomeadamente investimentos de raiz, de acordo com as agências internacionais.

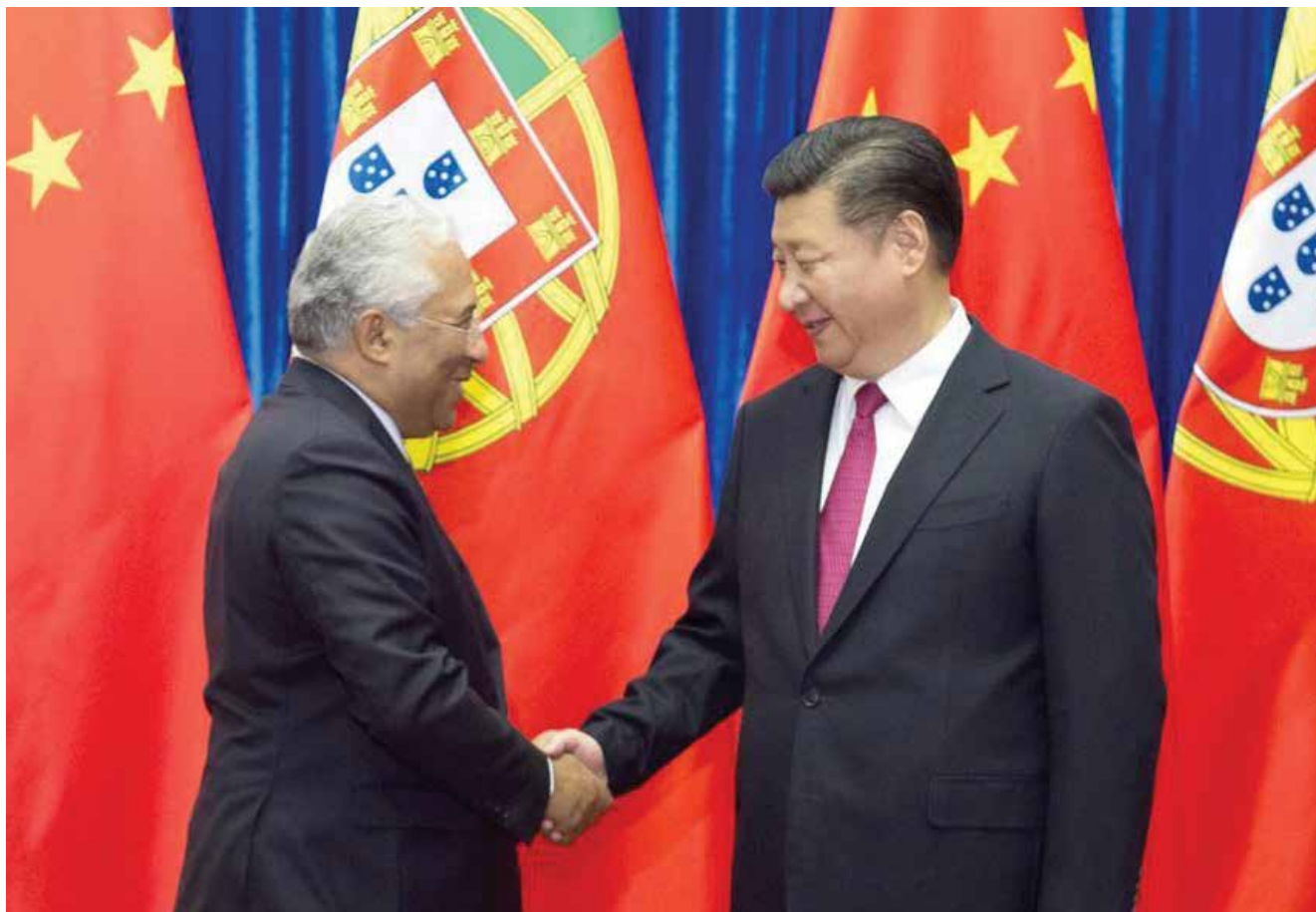
António Costa disse que um dos objectivos da sua visita oficial à China era direccionar os investimentos chineses que visaram a aquisição de activos para novas áreas da indústria e dos portos em Portugal.

Além dos sectores económicos tradicionais onde a China já aplicou capitais no mercado português, nomeadamente financeiro e energético,

o Primeiro-Ministro defendeu que “há novas perspectivas no sector dos portos, sobretudo com o grande projecto chinês de nova rota marítima da seda.”

“Um porto como o de Sines pode ter um papel importante a desempenhar, havendo ainda vontade da China em estabelecer uma grande ligação internacional na área da energia e, na sequência do acordo entre Portugal e Marrocos, encontramos-nos perante uma área que pode vir a ser interessante”, disse ainda o Primeiro-Ministro português.

No final da audiência concedida por Xi Jinping, António Costa anunciou ir em dois países assinar dois acordos na área cultural, dizendo o primeiro respeito à instalação de centros culturais e um segundo sobre o tratamento de arquivos. (Fonte: Macauhub)



國家主席習近平和葡萄牙總理安東尼奧·科斯塔 (自右向左)  
Presidente Xi Jinping e Primeiro-Ministro de Portugal António Costa (direita para a esquerda)



# 澳門和葡萄牙簽署旅遊合作協議和食品安全協議

## Macau e Portugal assinam protocolos de cooperação turística e de segurança alimentar

10月/ OUTUBRO

澳門媒體報導，澳門和葡萄牙週二簽署兩項合作協定，一項是關於食品安全，另一項是關於旅遊業，後者規定，已經在澳門的公司也可以在葡萄牙投資。

《澳門論壇》報援引簽署兩份文件的葡萄牙經濟部長說，第二份協定的目的是「在葡萄牙和中國之間將推出直航之際，共同推廣旅遊發展，從而讓更多葡萄牙遊客前往中國，特別是澳門。」

Manuel Caldeira Cabral部長補充，由澳門社會文化司司長譚俊榮簽署的該協定亦主張「開闢新路線，簽訂互相吸引外來投資的合作協定，以及知識交換和資訊共享等其他重要方面。」

關於直接通往中國南部的路線（而非僅連接北京和里斯本）的可能性，部長認為「首先我們應該努力使該航線於6月推出，然後考慮開通與中國南部的直航路線。」

Manuel Caldeira Cabral稱，「相關公司非常關注第一條路線的成功運行，因此，我們正加強工作，確保這條路線最終能夠成功運行。」

該部長還表示，中國市場不僅是增長最快的市場之一，並且通常認為，「中國遊客的平均花費高，喜歡購物及入住高級酒店。」

中國澳門特別行政區行政法務司與葡萄牙經濟部簽署了「食品活動監測及監察範疇的合作協議書」。澳門方面由澳門特別行政區行政法務司司長陳海帆簽署。

本文件旨在加強澳門和葡萄牙在食品安全方面的交流和資訊交換，促進這方面的相關工作以及深化合作關係。（來源：Tribuna de Macau）



譚俊榮司長和曼努埃爾·卡爾代拉·卡布拉爾部長（自右向左）  
Dr. Alexis Tam e Dr. Manuel Caldeira Cabral (direita para a esquerda)

a possibilidade de empresas que já estão em Macau possam também investir em Portugal, de acordo com a imprensa local.

Citando o ministro da Economia de Portugal, que assinou ambos os documentos, o jornal Tribuna de Macau, escreveu que este segundo protocolo pretende igualmente a “dinamização de uma promoção conjunta num momento em que vai haver voos directos entre Portugal e a China, para que possa haver mais turistas portugueses a virem à China e, obviamente, a Macau.”

O acordo, assinado por Macau pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, preconiza ainda a “possibilidade de abrir novas rotas, acordos de colaboração na parte da captação mútua de investimento estrangeiro e, também, aspectos que são importantes no que respeita à transferência de conhecimento e partilha de informação”, acrescentou Manuel Caldeira Cabral.

Sobre a possibilidade de uma rota mais directa ao sul da China, ao invés de apenas ligar Lisboa e Pequim, o ministro entende que “primeiro devíamos trabalhar para concretizar a rota que será lançada em Junho para depois potenciar uma rota directa para o sul da China.”

Para Manuel Caldeira Cabral, “as próprias companhias vão estar atentas ao sucesso da primeira rota e, por isso mesmo, estamos a trabalhar para garantir que esta rota é um sucesso”.

O ministro indicou ainda que o mercado chinês não só é um dos que mais está a crescer, como se caracteriza por “turistas que têm um gasto médio elevado, fazem muitas compras, gostam de ficar em bons hotéis.”

O protocolo de Acompanhamento e Fiscalização das Actividades Alimentares foi assinado entre a Secretaria para a Administração e Justiça do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e o Ministério da Economia de Portugal, tendo pelo lado de Macau sido assinado pela Secretária para a Administração e Justiça do Governo RAEM, Sónia Chan Hoi Fan.

Este documento visa o reforço da comunicação e intercâmbio de informações entre Macau e Portugal, no quadro da segurança alimentar, bem como o aprofundamento das relações de cooperação e promoção dos trabalhos relacionados com a segurança alimentar.

(Fonte: Tribuna de Macau)

Macau e Portugal assinaram dois protocolos de cooperação, sendo um relativo à segurança alimentar e o segundo no domínio do turismo, contemplando este

## 2015年歐洲國家吸納中國投資葡萄牙位居第六 Portugal foi o sexto país europeu que recebeu mais investimento da China em 2015

10月/ OUTUBRO

**根**據ESADE商業法律學院在西班牙《國家報》發表的報告，葡萄牙在2015年吸納中國投資最多的歐洲國家排行榜上位列第六（共吸納66億歐元）。

英國在上述排行榜中居於榜首，共吸納200億歐元（特別是在房地產領域），第二至第五依次是義大利（138億）、法國（97億）、愛爾蘭（70億）和德國（68億）。

2015年中國在歐洲共投資290億美元，是同年投資於美國的資金量的兩倍。

據Catalan教育機構的研究顯示，中國2015年投資於歐洲的資金量較

2014年增加了55%、是2013年的三倍，其中，2013年投資總量為313.80億美元（約288億歐元）。（來源：Macauhub）

**P**ortugal integra a lista dos países europeus que receberam mais investimento da China durante 2015, segundo um estudo publicado pela ESADE Business & Law School e divulgado pelo jornal El País.

Portugal surge no sexto lugar dos países europeus com um valor estimado de 6600 milhões de euros.

Em primeiro lugar surge o Reino Unido com um investimento da China de 20 mil

milhões de euros, sobretudo no sector imobiliário, seguido pela Itália (13 800 milhões de euros), França (9700 milhões de euros), Irlanda (7 mil milhões de euros) e a Alemanha (6800 milhões de euros).

Em 2015 o investimento da China na Europa atingiu 29 mil milhões de euros, o que representa o dobro do investido nos Estados Unidos da América.

O estudo da instituição catalã de ensino mostra que o investimento chinês na Europa em 2015 cresceu 55 por cento em relação ao ano anterior e triplicou face a 2013, chegando a 31 380 milhões de dólares (28 800 milhões de euros). (Fonte: Macauhub)

## 中國與葡萄牙直航航線2017年6月開通 Voos directos entre China e Portugal iniciam-se em Junho de 2017

10月/ OUTUBRO

**根**據葡萄牙旅遊局與海南航空集團簽署的協定，中國與葡萄牙之間的直航航線將於2017年6月開通，每週三至四班。

海南航空是巴西Azul航空的股東之一，今年6月獲葡萄牙當局批准開辦直達葡萄牙的航線。Azul航空由商人David Neeleman控股，他同時是葡萄牙航空公司TAP的股東之一。

上述航線洽談，由三家葡萄牙機構合作完成，即葡萄牙旅遊局、機場管理公司ANA和里斯本旅遊協會。

今年初7個月到葡萄牙旅遊的中國遊客近10.6萬人次，較去年同期的8.7萬人次，增長了21.6%。（來源：Macauhub）

**A** ligação aérea directa entre a China e Portugal inicia-se em Junho de 2017 com três a quatro frequências por semana, de acordo com protocolo assinado entre o Turismo de Portugal e o grupo HNA.

A HNA, accionista da companhia aérea Azul, controlada pelo empresário David Neeleman – um dos donos da TAP –, obteve autorização para lançar uma rota para Portugal no início de Junho deste ano.

O desenvolvimento da negociação da ligação directa China – Portugal é uma parceria entre três entidades portuguesas – o

Turismo de Portugal, a ANA Aeroportos e a Associação Turismo de Lisboa (ATL), informa o organismo.

O número de turistas da China que visitaram Portugal de Janeiro a Julho de 2016 registou um aumento homólogo de 21,6 por cento, ao ter passado de 87 mil para quase 106 mil. (Fonte: Macauhub)





## 葡萄牙在葡語國家中競爭力最高 Portugal é o país mais competitivo no mundo de língua portuguesa

Lisboa  
里斯本



在世界經濟論壇編制的《2016/2017 全球競爭力報告》中，葡萄牙在四個上榜的葡語國家中最具競爭力。

葡萄牙排名第46位，比2015/2016報告中的排名下降六位。

按照國家競爭力指數，共有138個國家參與排名，在公佈的名單中只有四個葡語國家，即葡萄牙、巴西（81名）、佛得角（110名）和莫桑比克（133名）。

比較過去排名，本次排名第一的仍是瑞士，巴西下降六位，佛得角上升兩位，莫桑比克排名不變。

排在瑞士之後的國家分別是新加坡、美國、荷蘭、德國、瑞典、英國、日本、香港和芬蘭。

該名單是根據對12個類別中的118個變量的分析作出，該12個類別位：機構、宏觀經濟基礎設施、環境、健康與

初等教育、高等教育與培訓、商品市場效率、勞動市場效率、金融市場發展、技術狀況、市場規模、商業成熟度和創新。（來源：Macauhub）

Portugal é o país mais competitivo de entre os quatro de língua portuguesa constantes do Relatório Global de Competitividade de 2016/2017 elaborado pelo Fórum Económico Mundial.

Portugal, que se situa na 46.<sup>a</sup> posição, perdeu no entanto seis lugares relativamente à lista incluída no relatório relativo a 2015/2016.

A lista divulgada menciona apenas quatro Países de Língua Portuguesa – Portugal, Brasil (81), Cabo Verde (110) e Moçambique (133) – entre os 138 que são arrumados de acordo com o respectivo índice de competitividade.

Relativamente à anterior edição da lista, que é liderada de novo pela Suíça, o Brasil perdeu seis posições, Cabo Verde ganhou duas posições e Moçambique manteve-se na mesma posição.

Nos primeiros lugares desta lista surgem, depois da Suíça, Singapura, Estados Unidos, Países Baixos, Alemanha, Suécia, Reino Unido, Japão, Hong Kong e Finlândia.

A elaboração desta lista teve por base a análise de 118 variáveis agrupadas em 12 categorias: instituições, infra-estrutura, ambiente macroeconómico, saúde e educação primária, educação superior e formação, eficiência do mercado de bens, eficiência do mercado de trabalho, desenvolvimento do mercado financeiro, prontidão tecnológica, tamanho de mercado, sofisticação empresarial e inovação.

(Fonte: Macauhub)



## 中國公司在東帝汶開展漁業合作 Empresa da China começa a pescar em Timor-Leste

**澳**門貿易投資促進局（IPIM）報告，在澳門平台中葡雙語專業服務團隊的支援下，東帝汶預計將向中國舟山寧泰海洋漁業公司頒發執照，準其進入該國海域。

IPIM還表示，舟山寧泰計劃將這個項目作為的「跳板」，以後將與東帝汶當局擴大合作至水產養殖、冷藏物流等領域。

該中國公司總部位於舟山市（中國最大魚產品生產、加工和銷售基地，現在被稱為「中國漁業之都」）。

IPIM說，該市於2015年通過至善有限公司的翻譯和諮詢服務開始與東帝汶建立聯繫。至善有限公司是在「中國－葡語國家經貿合作及人才信息網（或稱「信息網」）」註冊的專業服務供應商之一。

浙江省舟山市和東帝汶的代表在澳門參加「舟山-澳門-東帝汶漁業合作洽談會」。該洽談會旨在促進海上合作項目，包括舟山企業在東帝汶拓展

捕魚和漁業加工等項目。

（來源：Macauhub）

**T**imor-Leste deverá vir a conceder uma licença de pesca nas suas águas territoriais à empresa Zhoushan Ningtai na sequência do apoio prestado pelos quadros e serviços profissionais bilingues da Plataforma de Macau, informou o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM).

O IPIM informou ainda que a Zhoushan Ningtai pretende iniciar este projecto que funcionará como um “trampolim”, para mais tarde alargar a cooperação com as entidades de Timor-Leste ligadas à aquicultura, logística de armazenamento a frio e outras indústrias.

A empresa chinesa tem sede no município de Zhoushan, que se orgulha de ter maior base de cultura, processamento e comercialização de produtos piscícolas na

China, sendo actualmente conhecido como a “Capital da indústria pesqueira da China”.

O IPIM adiantou ter aquele município iniciado em 2015 os contactos com Timor-Leste através dos serviços de tradução e de apoio a bolsas de contacto da empresa Perfeição, que é um dos fornecedores de serviços profissionais inscritos no “Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa” (ou “Portal de Informação”).

Representantes do município de Zhoushan, província de Zhejiang e de Timor-Leste participaram em Macau num seminário de cooperação pesqueira Zhoushan-Macau-Timor-Leste, que visou avançar com os projectos de cooperação marítima, nomeadamente a expansão de negócios das empresas de Zhoushan em Timor-Leste, nos projectos de pesca e de processamento de produtos aquáticos. (Fonte: Macauhub)



東帝汶啼霸灣  
Baía de Tibar, Timor-Leste

## 2016/2017東帝汶GDP隨投資增加實現增長

10月/ OUTUBRO

### PIB de Timor-Leste cresce em 2016/2017 com aumento do investimento



亞洲開發銀行（ADB）在最近的一份報告中指出，公共和私人投資增加將會使東帝汶經濟在2016年增長4.5%，在2017年增長5.5%。

《2016亞洲發展展望》報告稱，首都帝力西建造一座新港口的公私合作項目預計在2017年開始，需要投資2.9億美元，占2015年國內生產總值（GDP）的19.8%。

報告中顯示私人領域應負責費用的一半以上。報告中還指出，東帝汶政府正計劃在其他基礎設施項目進行重大投資，例如私人投資的水泥生產和旅遊項目等。

預計在未來兩年，東帝汶物價上漲將保持溫和，受低油價及強美元的綜合影響，2016年通脹率應在2%左右，明年將提升到3%。

自2002年成為亞洲開發銀行的成員後，東帝汶已從東帝汶信託基金中獲得6項財政資助（5,280萬美元），從亞

洲開發基金獲得5項資助（8,500萬美元）和41項技術援助項目（3,582萬美元）。（來源：Macauhub）

O aumento do investimento público e privado deverá fazer com que o crescimento da economia de Timor-Leste acelere para 4,5 por cento em 2016 e 5,5 por cento em 2017, escreveu o Banco Asiático de Desenvolvimento (BAD) em relatório recente.

O documento Perspectivas de Desenvolvimento Asiático 2016 (“Asian Development Outlook”) refere que a parceria público-privada para construir um novo porto de mar a ocidente da capital Dili deverá iniciar-se em 2017 exigindo um investimento de 290 milhões de dólares, 19,8 por cento do Produto Interno Bruto do país em 2015.

Escrevendo que o sector privado deverá ser responsável por mais de metade deste

custo, o relatório adianta que o governo timorense está a planear grandes investimentos em outros projectos de infra-estruturas, a que se adicionam investimentos particulares na produção de cimento e no turismo.

O aumento dos preços em Timor-Leste deverá manter-se moderado nos próximos dois anos, devendo a taxa de inflação rondar 2 por cento em 2016 e aumentar para 3 por cento no próximo ano, devido aos efeitos conjugados dos preços baixos do petróleo e do dólar mais forte.

Timor-Leste, desde que se tornou membro do BAD, em 2002, já recebeu seis apoios financeiros do Fundo Fiduciário para Timor-Leste (52,8 milhões de dólares), cinco do Fundo Asiático de Desenvolvimento (85 milhões) e 41 projectos de assistência técnica (35,82 milhões de dólares).

(Fonte: Macauhub)



## 東帝汶新港口將在三年內運營

10月/ OUTUBRO

### Novo porto de Timor-Leste em funcionamento dentro de três anos



**根**據Macauhub取得的一份公告，東帝汶將於未來三年，在距首都帝力市12公里的Tibar灣建成一個新港口。「Bolloré Ports」於本週簽署了承建合約。

新港估計耗資4.9億美元。按規劃，將有一座長630米、水深15米的碼頭；有占地27公頃的集裝箱存放區；現代化的貨櫃處理設施（包括兩座岸邊門式起重機、五座輪胎起重機）。

Bolloré Ports是「Bolloré運輸物流集團」成員，通過公開招標奪得承包權。Bolloré Ports簽署的項目協議是東帝汶第一份公司合營項目，期限為30年。

在東帝汶，Bolloré集團透過旗下的

「Bolloré物流」運營，後者是該國主要的私營企業。預期新項目將為當地創造350個直接崗位；建設期內將提供500個崗位。

東帝汶運輸部部長Gastao de Sousa、財政部部長Santina Cardoso以及規劃和戰略投資部部長Xanana Gusmao見證了協定簽署儀式。（來源：Macauhub）

**T**imor-Leste disporá dentro de três anos de um porto moderno na baía de Tibar, a 12 quilómetros da capital, Dili, nos termos do contracto assinado esta semana com a Bolloré Ports, de acordo com o comunicado obtido

pela agência Macauhub.

O porto, onde vão ser aplicados 490 milhões de dólares, terá um cais de acostagem com 630 metros e 15 metros de profundidade, uma zona de armazenamento de contentores com 27 hectares e equipamentos modernos, caso de dois guindastes “do navio para terra” e mais cinco guindastes com rodas de borraça.

A Bolloré Ports, uma divisão do grupo Bolloré Transport & Logistics, foi a empresa seleccionada em concurso público para realizar este projecto, ao abrigo da primeira parceria público-privada de Timor Leste e de um contracto de concessão válido por 30 anos.

O grupo Bolloré Transport & Logistics, que opera em Timor-Leste através da sua subsidiária Bolloré Logistics, é um dos principais empregadores privados do país, indo este novo projecto criar mais 350 postos de trabalho directo e outros 500 durante a fase de construção.

O contracto foi assinado entre o grupo Bolloré Transport & Logistics e Timor-Leste, na presença dos ministros dos Transportes, Gastão de Sousa, das Finanças, Santana Cardoso e do Planeamento e Investimento Estratégico, Xanana Gusmao. (Fonte: Macauhub)

## 東帝汶啟動加入亞投行程序

9月/ SETEMBRO

### Timor-Leste inicia processo de adesão ao BAI

**根**據政府官方網站上公佈的新聞稿，東帝汶部長會議授權財政部啟動加入亞洲基礎設施投資銀行（AIIB）的程序。

AIIB成立於2015年12月，總部設於北京，該機構由中國發起，因此中國也是該銀行最大股東。該金融機構於今年1月開始運營。

AIIB註冊資本為1,000億美元，該行將優先投資能源、交通、農村基礎設施、環保和物流等領域。

巴西和葡萄牙都位列該中國領導的

金融機構的57個創始成員國。（來源：Macauhub）

**O** Conselho de Ministros de Timor-Leste autorizou o Ministério das Finanças a iniciar o processo de adesão ao Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas (AIIB), segundo um comunicado de imprensa publicado na página oficial do governo.

O BAI, com sede em Pequim, foi estabelecido em Dezembro de 2015, na sequência

de uma proposta da China, que é o maior accionista do banco. A instituição financeira iniciou as operações em Janeiro deste ano.

O AIIB possui um capital autorizado no valor de US\$ 100 mil milhões e dá prioridade ao investimento nas áreas da energia, transportes, infra-estruturas rurais, protecção ambiental e logística.

O Brasil e Portugal estão entre os 57 países fundadores da instituição financeira liderada pela China. (Fonte: Macauhub)







**中國—葡語國家經貿合作論壇（澳門）常設秘書處**  
**Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau)**

**我們為您服務、歡迎聯繫我們!**  
**Estamos ao seu dispor. Não hesite em contactar-nos!**



[forumchinaplp.org.mo](http://forumchinaplp.org.mo)



[facebook.com/forum.demacau](https://facebook.com/forum.demacau)



**GASPFRAEM**  
(國際版)



**forumchinaplp**  
(內地版)